# Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Manso**

Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Maio 1980
Sábado
31

ANO 60.°
N.° 20 270
12$50

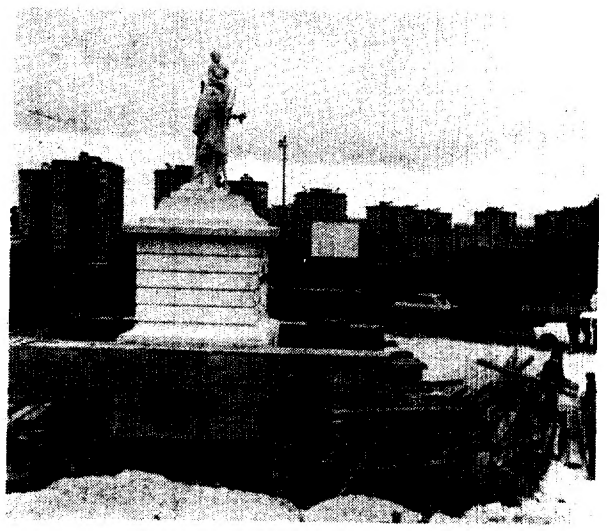



Foto de Rui Pacheco

## S. Cristóvão na Rotunda

S. Cristóvão, padroeiro dos automobilistas: a mudança da estátua, ainda na Avenida da Cidade do Porto, perto do RAL 1 (Encarnação), para a Rotunda do Aeroporto, será amanhã operada com uma vitura especialda RN.

Pág. 24

### Se não continuasse a ser impedida pelo MNE de participar no Conselho Executivo da UNESCO

# Lurdes Pintasilgo deveria saudar o Papa

A ausência de Maria de Lurdes Pintasilgo na sessão da Primavera do Conselho Executivo da UNESCO continua a ter repercussões no seio daquela organização internacional, em desfavor do nosso país.

Com a actual visita de João Paulo II a Paris veio reforçar-se a necessidade da presença da ex-primeiro-ministro naquela sessão por ser desejo do Conselho Executivo que Maria de Lurdes Pintasilgo fizesse a saudação da UNESCO ao Papa na próxima segunda-feira. Recorda-se que quando da morte de Paulo VI foi Lurdes Pintasilgo quem representou o grupo dos países ocidentais.

Sabe-se que da parte dos responsáveis maximos da UNESCO continuam a ser feitas diligências junto do Governo para que o problema seja ultrapassado.

A posição do Governo, porém, mantêm-se inalterável, havendo da parte do MNE o desejo de que Maria de Lurdes Pintasilgo peça a demissão de funcionária superior daquele Ministério.

Frise-se que a situação de membro do Conselho Executivo da UNESCO é diferente da situação dos embaixadores ou outros representantes permanentes junto daquela organização, ao contrário do que tem feito crer o Governo. Lurdes Pintasilgo é um dos sete membros do Conselho Executivo (de 45 elementos) que são simultaneamente embaixadores dos respectivos países.

### Preparando vasto "dossier"

# PCP inaugurou conferência sobre "Portugal e a CEE"

Razões institucionais, de estrutura da economia portuguesa e conjunturais foram aduzidas hoje por Carlos Costa como constituindo o cerne da oposição do PCP à integração portuguesa na CEE. Aquele dirigente comunista falava no Porto na abertura da conferência promovida pelo seu partido sobre «Portugal e o Mercado Comum». Presentes seis centenas de delegados e cerca de mil e quinhentos convidados. Álvaro Cunhal encerrará esta noite os trabalhos discursando no Palácio de Cristal.

Particularizando a oposição dos comunistas, segundo as três ordens de razões invocadas, diria Carlos Costa:

«Nós somos contrários à entrada de Portugal na CEE por **razões institucionais,** isto é, porque a nossa Constituição consagra as grandes conquistas da revolução: as nacionalizações (completamente diferentes no objectivo e no âmbito das que se realizaram em países da CEE), a Reforma Agrária e o controlo operário, como instrumentos para o desenvolvimento económico, a justiça social e o caminho para o socialismo para que aponta a Constituição da República, caminho incompatível, portanto, com o capitalismo monopolista de Estado, reinantes em todos os países da CEE:

«Somos igualmente contra a integração por **razões de estrutura da economia portuguesa.** Quando se sabe, por exemplo, que, na agricultura portuguesa, 78% das explorações agrícolas têm menos de 4 ha e que, na indústria, 84% das empresas tem menos de 50 trabalhadores e que, no comércio, 75% dos retalhistas vendem menos de mil contos anuais, facilmente se conclui que a estrutura da economia portuguesa é tal que seria devastada pela entrada de Portugal no Mercado Comum e pela livre concorrência das multinacionais e dos grandes monopólios no nosso país. (...)

«Mas somos também contra a adesão por **razões conjunturais** (e uma conjuntura que já não é bem conjuntura); a economia capitalista, e, portanto, a economia dos países do Mercado Comum atravessa a mais grave e a mais longa crise do pós-guerra. Esta crise, cujo início geralmente se assinala em 1974, embora a rotura do sistema monetário internacional já se tivesse verificado em 1968, continua a persistir e técnicos ao serviço da CEE confessam, pelo menos, alguns, que não vêem saida para ela no quadro do sistema existente.»

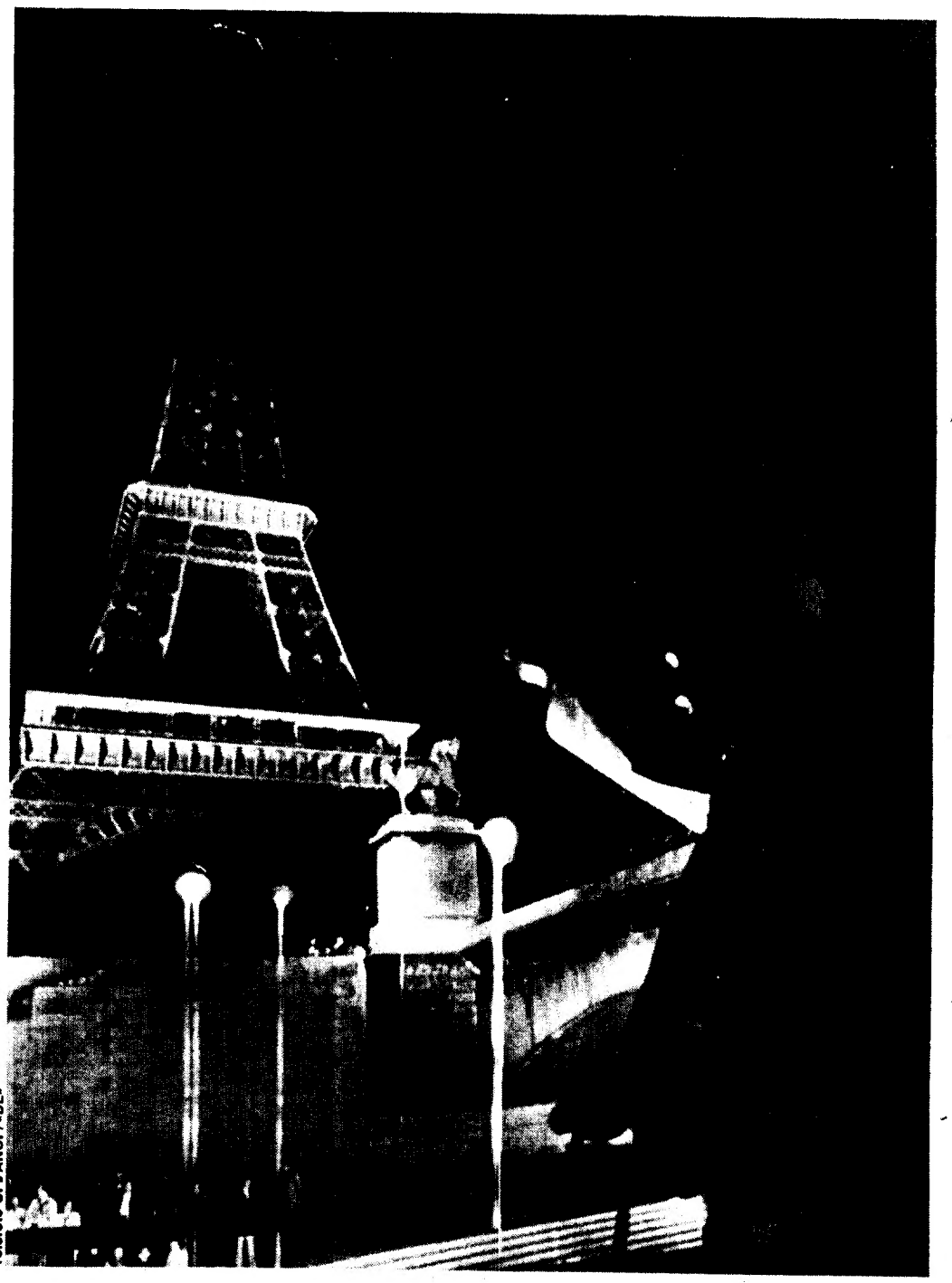
Na sua intervenção, Carlos Costa, depois de focar estes pontos, acrescentaria que, apesar de tudo, o PCP, defende «o prosseguimento e desenvolvimento das relações comerciais com os países que estão na CEE (como com os que não fazem arte desta, como os EUA), dentro do princípio das vantagens recíprocas».

O dirigente comunista acusou contudo os sucessivos governos constitucionais de terem desenvolvido uma ampla operação propagandistica em torno da adesão de Portugal.

«Sem qualquer debate nacional sério – sublinhou – deu-se como pretensamento já decidida a integração de Portugal na CEE e foi-se desenvolvendo uma monumental operação propagandística, que atingiu o apogeu com o actual governo, ao definir a integração como «primeira prioridade» nacional, ao multiplicar as declarações sobre o assunto e as deslocações às capitais europeias da CEE, dando origem, inclusivamente a ridículos e desprestigiantes fracassos políticos e diplomáticos, como ainda recentemente se verificou com a chamada «operação Europa».

«Um exemplo típico desta propaganda e demagogia desenfreada foi o facto de, ainda recentemente, o Secretário de Estado da Integração Europeia ter anunciado, e o Governo incluído, no Plano de 1980 a realização de 1015 km de estradas (veja-se a precisão dos números) com o fi-

Continua na pág. 5



Telefoto UPI/ANOP/«DL»

# João Paulo II em Paris

João Paulo II, o primeiro Papa dos tempos actuais a visitar a França, corresponde aos aplausos da multidão que ontem se concentrou junto da Torre Eiffel para o saudar. No seu primeiro dia de visita a França, João Paulo II teve encontros de carácter essencialmente religioso. Hoje a sua agenda é preenchida com contactos políticos, que já se iniciaram com o encontro no Palácio do Eliseu entre o Soberano Pontífice e o presidente da República Giscard d'Estaing, e com duas audiências particularmente notadas: uma, concedida ao dirigente socialista, François Mitterrand, outra, ao comunista Georges Marchais.

Pág. 16

### "Cimeira" da Frente Socialista

# Manifesto já está redigido

Partido Socialista, ASDI e UEDS tiveram ontem uma «cimeira» ao mais alto nível. Pelo PS estiveram Mário Soares e Vitor Constâncio; Sousa Franco e Magalhães Mota em representação da ASDI e, finalmente, Lopes Cardoso e António Vitorino pela UEDS.

Estas reuniões vão prosseguir, prevendo-se o anúncio da Frente Socialista (com outro nome, talvez) para o final da próxima semana. O Manifesto ao País já está redigido, discutindo-se ainda a posição relativa dos diferentes candidatos nas listas para as legislativas. Pensa-se que, na lista de Lisboa, Mário Soares, Sousa Franco e Lopes Cardoso poderão ser os três primeiros nomes.

O candidato presidencial e a formação de um Governo-sombra cria algumas divergências entre as diferentes formações políticas, assim como a pretendida maioria absoluta na Comissão Coordenadora por parte do Partido Socialista.

Os «estatos-maiores» da UEDS e da ASDI reúnem-se este fim-de-semana para analisar as últimas propostas da «cimeira». No entanto, e segundo um semanário, a ASDI poderia ter seis militantes com possibilidades de eleição, enquanto a UEDS e independentes (fala-se em Vasco da Gama Fernandes e Maria de Lurdes Pintasilgo) teriam sete deputados.

# Sporting à porta de quatro títulos

Pág. 17

## Primeiro encontro dos "mass media" de empresa

Encerrou ontem o 1.º Encontro Nacional dos órgãos de Comunicação Interna de Empresas, que decorreu desde quarta-feira no Palácio Foz.

Na iniciativa, inaugurada por Sousa Brito, secretário de Estado da Comunicação Social, participaram 30 empresas de todo o País, que tiveram oportunidade de confrontar as suas experiências e aí debater os problemas do sector.

Aliás, o Encontro apontou para dois objectivos, sendo um deles a criação de uma Associação de Profissionais dos órgãos de Comunicação Interna de Empresas. O outro prendeu-se com a discussão da possível filiação na Federação Europeia de Redactores de Empresa.

Como observadores, estiveram presentes no Encontro representantes do ISLA, do ISPA, do Instituto de Novas Profissões, do Sindicato dos Jornalistas, da Universidade Nova e da Universidade Católica.

## Jornalistas australianos em greve

Os cerca de dois mil jornalistas australianos da Imprensa escrita, que se encontram em greve há duas semanas para obterem um prémio adicional por trabalho em «écrans» de computadores, decidiram prolongar a sua paralisação.

Apoiados pela Associação dos Jornalistas Australianos (AJA), os jornalistas da Imprensa escrita reclamam um adicional de 56 dólares (americanos) por semana, e, simultaneamente, a reintegração de 29 colegas despedidos por se terem recusado a trabalhar com o moderno equipamento.

A AJA recusara uma indemnização de 5,6 dólares (americanos) proposta pela comissão de arbitragem. O movimento, cujo prosseguimento foi decidido através de reuniões dos grevistas em todo o país, começou no dia 13 deste mês, e afecta principalmente, além dos jornais nacionais, a Agência Australiana de Imprensa.

# "Mundo Desportivo" suspende publicação

## Trabalhadores protestam

O conselho de gerência da Empresa Pública Notícias Capital (EPNC) suspendeu a publicação do trissemanário «Mundo Desportivo».

Uma comunicação interna do CG para a direcção e chefia do jornal refere que a suspensão resulta do facto de «não se encontrar normalizada a situação laboral da empresa».

O Mundo Desportivo pertence à EPNC, declarada em situação económica difícil, e a tiragem média rondava os trinta mil exemplares.

O jornal publicava-se às segundas, quartas e sextas-feiras e comemorou o trigésimo quinto aniversário a 6 de Abril.

A decisão de suspender a publicação do Mundo Desportivo constitui uma «vilolência inaudita contra os trabalhadores» – disse entretanto à ANOP um membro da Comissão de Trabalhadores da empresa.

«O CG não consultou ninguém e nós vamos protestar contra esta violência» – disse o mesmo informador.

«Nós sabemos que há um dirigente desportivo interessado em lançar um jornal e, como existem vários jornais desportivos, era necessário acabar com um para arranjar espaço» – acrescentou.

Para hoje está prevista a realização de um plenário de todos os trabalhadores da EPNC, com o objectivo de «analisar a situação e adoptar a posição mais correcta».

**Repórteres fotográficos dos jornais de Lisboa reuniram-se num jantar de confraternização, recomeçando uma tradição que antes se fixava num «boa almoçarada» no dia 1 de Maio. A iniciativa partiu de António Capela e de Correia dos Santos, e o «ponto da situação» teve lugar num restaurante da Rua do Norte, em pleno Bairro Alto.**

## "O Obreiro": sindicalista absolvido

O dirigente sindical António Martins Domingues Nunes foi absolvido no 2.º juízo Correccional do Porto, onde respondeu sob a acusação de abuso de liberdade de Imprensa, concretizado com a publicação de um artigo intitulado «O oportunismo falhou», inserto no Boletim «O Obreiro», dos trabalhadores da firma Soares da Costa.

O referido artigo referia-se a uma greve naquela empresa e nele se afirmava que um trabalhador «furara a greve» e «se colocara ao lado do patronato».

O tribunal, presidido pelo juiz dr. António Ribeiro, julgou como improcedente e não provado o libelo acusatório, absolvendo o citado sindicalista. Como advogado de defesa, interveio o dr. Arnaldo Mesquita.

## "Revista Alentejana"

Sob a direcção de António Baptista Candeias publicou a Casa do Alentejo a sua «Revista Alentejana», que, nos termos do editorial, constitui um «reaparecimento (...) em novos moldes e é porta-voz do nosso trabalho, que será o elo de ligação da Casa com os seus amigos».

A publicação deste número da «Revista Alentejana» inscreve-se na «prática nova» que corresponde a um «tempo novo». O presente número consagra bastante espaço ao programa de actividades dos Corpos Gerentes eleitos para o biénio 80/81 dedicando algumas páginas ao escritor alentejano Antunes da Silva e transcrevendo recortes da Imprensa regional transtagana.

A revista é de distribuição gratuita pelos sócios.

## PANA: "descolonização da Informação"

O Conselho Intergovernamental da Agência Panafricana de Informação (PANA) abriu em Dakar (sede da agência) os trabalhos de estudo para a dotação das estruturas técnicas, administrativas e financeiras.

A PANA reúne os cinquenta Estados da Organização da Unidade Africana (OUA).

Lúcio Lara, ministro da Informação de Angola, que preside à reunião, Ousmane Diallo, director da PANA, e Baba Hakin Aidara, representante da UNESCO, sublinharam a importância da «descolonização e da desmonopolização da Informação».

# Concurso

**Recorte e guarde este cupão bem como os demais cupões que, em número de 30, serão diariamente publicados neste mesmo local. Depois só terá que enviar para o «Diário de Lisboa», em data que será anunciada, esta colecção de 30 cupões, juntamente com um boletim de identificação que será publicado diversas vezes durante o período do concurso.**

• Continuamos hoje a publicação dos cupões e dos cadernos especiais da 2.ª Série, que, tal como a 1.ª Série, serão em número de 30, igualmente numerados de 1 a 30 e com os quais poderá iniciar nova colecção ou completar a sua colecção da 1.ª Série no caso de lhe faltar ainda algum número. Com efeito, muito embora a miniatura dos cupões seja diferente, os números são iguais e os cupões são válidos para as duas séries. Em resumo, fazemos o possível para não complicar a vida ao leitor!

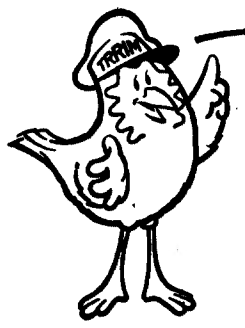
• **Poderá, assim, completar** duas colecções e ficar com o dobro de possibilidades no sorteio final, além de que beneficiará da leitura de um jornal que precisa do apoio dos seus leitores, e de 30 cadernos especiais com textos e imagens de um tempo mal conhecido por muitos e que serão publicados no decurso da 2.ª série.

• O leitor tem tempo (pelo menos mais de um mês e meio), mas, se quiser, pode ir enviando as suas colecções. Recorde-se: as colecções que quiser, mas apenas uma em cada sobrescrito e **obrigatoriamente pelo correio.**

O boletim de identificação deve ser preenchido com letra bem legível, nas 2 faces (boletim de identificação e talão-recibo) com o nome tal como figura no bilhete de identidade. Se quiser, pode indicar o nome do seu vendedor habitual e remeta para DL/CONCURSO-Rua Luz Soriano, 44 - 1200 LISBOA.

• O boletim de identificação, já várias vezes publicado, será ainda inserido de novo antes do termo do concurso.

AVISO



ALTERAÇÃO DE NUMERAÇÃO DE TELEFONES NA REGIÃO DE LISBOA

A partir de 31 de Maio, verificar-se-ão diversas alterações em números de telefone e indicativos, nomeadamente nas zonas de

PINHAL NOVO
QUINTA DO ANJO
FEIJÓ

Consulte a nova lista, edição 99, antes de fazer as ligações.
**Ajude-nos a servi-lo melhor.**

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL
TELEFONES DE LISBOA E PORTO

este anúncio pode mudar o seu futuro

Um curso por correspondência pode transformar toda a sua vida.
Seja INDEPENDENTE.
GANHE MAIS DINHEIRO.
TIRE POR CORRESPONDÊNCIA UM DOS NOSSOS CURSOS
ENVIE **HOJE MESMO** ESTE CUPÃO.

☐ COSTURA
☐ FOTOGRAFIA
☐ RELAÇÕES PÚBLICAS
☐ VENDAS / MARKETING
☐ CULTURA GERAL
☐ RÁDIO, ELECTRÓNICA, TV
☐ DESENHO E PINTURA
☐ ELECTRICIDADE
☐ INGLÊS
☐ SECRETARIADO

Peço o envio do livrete colorido e ilustrado sobre o curso que indico com um ☒ GRÁTIS

NOME _____
MORADA _____
LOCALIDADE _____

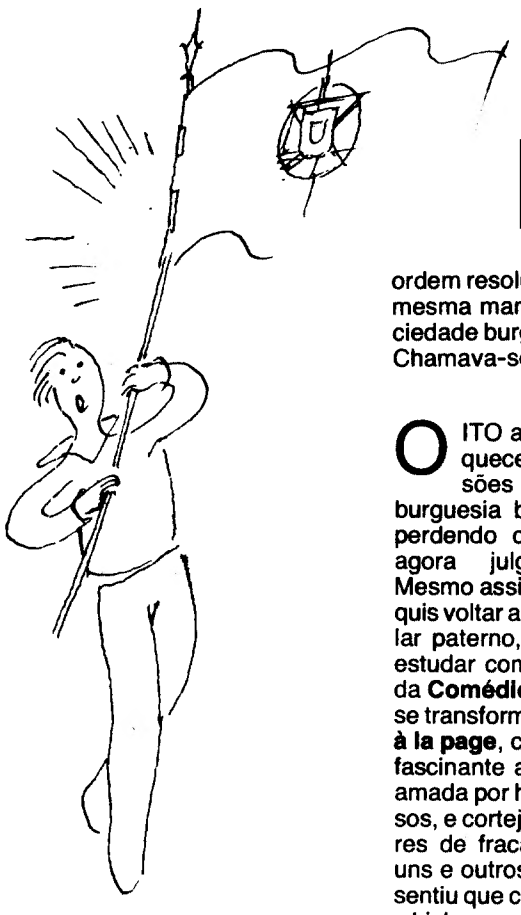
CEC - ÁLVARO TORRÃO * Rádio Escola
Rua Fernão Lopes, 8 - 1096 LISBOA Codex - Telef. 54 31 36

DC3 PUBLICIDADE DL/21

21 ANOS DEPOIS
21 JUNHO 1959/80
BATARIA D JOÃO DE CASTRO
ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DA RAPAZIADA QUE ESTEVE NA ÍNDIA PORTUGUESA

09.00 H — CONCENTRAÇÃO M. POMBAL
09.30 H — PARTIDA
13.00 H — ALMOÇO NA PRAIA DAS MAÇÃS
Adega Oceano, Lda.
A TUA COMPARÊNCIA É IMPRESCINDÍVEL

BATAS ESCOLARES E PROFISSIONAIS
ALTAMENTE ESPECIALIZADOS PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA
TINTURARIA GUANABARA - Dep. de Confecções
Av. João XXI 5-D 1100 - Rua Infantaria 16 55-C 1300 - LISBOA



# OS VERDES ANOS DA REPÚBLICA DE 1910

## 35.º CAPÍTULO

## O humano deleite

QUANDO nos primeiros anos da República surgiu uma nova burguesia, formada por aqueles que iam fazer parte da alta administração republicana, criou-se uma sociedade que nascia para substituir a pretensa aristocracia que girara, na era monárquica, em volta daquela meia dúzia de títulos nobiliárquicos que, de pais para filhos, sempre tinham provocado, ao mesmo tempo, a inveja e a admiração de Lisboa, dentro de uma tradicional separação de classes. Nobre era nobre. Tudo mais era povo. O zé-povinho das ruas e das zaragatas.

Ora foi essa nova burguesia, galardoada com os melhores empregos do Estado, que resolveu manter uma estrutura idêntica, quando Costas, Silvas, Sousas e Pires passaram a julgar-se os novos Palmelas, Sabugosas e Ficalhos, – dentro porém, ó ilusões! – de uma sociedade segura dos seus valores e do seu civismo moralístico...

MAS, por fatalidade, foi dentro dessas famílias que surgiu um inesperado escândalo. A jovem filha de um dos mais respeitáveis nomes da República, o comerciante e ao mesmo tempo governador civil de Lisboa, Ramiro Leão, decidira, contra o indignado espanto da família, dedicar-se ao teatro, como actriz, num palco público da cidade. Mas, não, não! Isto não poderia ser permitido, pois iria pôr em perigo a austeridade e os princípios que deviam dominar a sociedade do novo regime. No entanto, vejam-se os perigos das audácias juvenis! – o que não podia acontecer, aconteceu, pois todos os esforços foram em vão. Ela não desistira. Já o seu nome surgira até nos cartazes. A nova burocracia velara o rosto. Os monárquicos riam. O público aceitara aquilo como uma nova guerra de alecrim e da manjerona. E, sem que as autoridades tivessem forças para evitá-lo, foi vivida uma das mais tempestuosas noites da história do teatro lisboeta, onde, entre vaias, pateada e aplausos, no pró e no contra, houve tantas cabeças partidas como cadeira quebradas...

No dia seguinte o teatro **República**, da Rua António Maria Cardoso, fechou as suas portas, por ordem resoluta do Governo. Nessa mesma manhã a trânsfuga da sociedade burguesa fugia para Paris. Chamava-se Ester Leão.

OITO anos depois já tudo esquecera. É que as pretensões ao comportamento da burguesia burocratizada estavam perdendo dia a dia um rigor já agora julgado desnecessário. Mesmo assim a jovem Ester nunca quis voltar a transpor os umbrais do lar paterno, ficando em França a estudar com os melhores actores da **Comédie Française**, enquanto se transformava numa mulher **bien à la page**, como se dizia então, no fascinante ambiente de Paris. Foi amada por homens ricos e poderosos, e cortejada por poetas e pintores de fracas posses. Mas entre uns e outros chegou o dia em que sentiu que chegara a hora de voltar a Lisboa para, enfim, tirar vingança daquele vexame porque a tinham feito passar uma noite naquele, por ela amaldiçoado, teatro **República**, que não tardou muito a ser devorado por um incêndio...

MAS agora, sim, seria actriz desse por onde desse. E instalou-se num prédio novo das então avenidas novas, numa casa enfeitada com vidros Lalique, e outras peças das então chamadas **artes decorativas** e que passou a ser o mais «chic» ponto de reunião de artistas e escritores...

QUIS então o destino que o autor destas recordações de entre 1913 e 1920, numa longa noite de divagações ao luar, acompanhasse um amigo que, a certa altura, o fez subir por uma escada e entrar por uma sala onde, ao centro, entre jogos de luz e sombra, viu um vulto feminino que, envolto em núvens de véus, desenhava com os longos e finos braços estranhos hieroglifos de difícil interpretação, ao mesmo tempo que declamava, em francês, os versos de uma poesia onde falava do seu **vasto olhar fulgurante de estrelas.** Era Ester Leão.

CHIANCA DE GARCIA

E ainda hoje ele recorda a distante madrugada em que foi o último dos últimos a ficar de pé, no desejo de conhecer pessoalmente aquela a quem nem sequer tinha sido apresentado. Estava só, na sala, e recordava as palavras de Vitoriano Braga: – «Não esqueças que a tua heroína, **impetuosa** e **selvagem**, nunca poderá ser compreendida pelo temperamento das nossas actrizes sufocadas pela realidade burguesa da nossa cidade de Lisboa...

E foi ali que ela veio encontrá-lo, depois de se despedir do seu último convidado, para perguntar a rir:

– Afinal quem é você?

– Um autor que escreveu uma peça que só pode ser representada se tiver Ester Leão como protagonista.

– Onde está a peça? Quero ouvi-la. Já.

Enrolou-se numa capa de peles e saímos juntos. Ia curiosa e divertida. Li-lhe o nosso texto, meu e do Norberto Lopes, no quarto onde eu então morava no Bairro Alto. Escutou do começo ao fim e sem dizer uma palavra. Por fim, agarrou-me as mãos, e disse apenas: – Era de uma peça assim que eu precisava...

– Então, aí a tem. Faça dela o que quiser. É sua.

Um mês depois, começaram os ensaios da **Filha de Lázaro.**

MAS foi no dia seguinte ao bater das primeiras horas da tarde, quando o autor, agora sentado na sua mesa do Tribunal de Contas, ainda recordava a oferta feita a Ester Leão: – «A peça é sua, faça dela o que quiser» – que o Bonifácio, serventuário com botões prateados na farda, veio dizer-lhe: – um grupo de rapazes está lá fora à sua espera...

Uma das suas funções, ali, era receber interessados em processos remetidos àquele douto organismo legal em referência a velhos funcionários em busca de aposentadoria.

– Um grupo de rapazes? Para quê?

E foi recebê-los numa pequena sala a esse fim destinada.

ORA quem o estava esperando eram cinco dos seus melhores companheiros no extinto grupo **14 de Maio**, que, sérios, compenetrados e dignos, estavam ali, e por certo no único fito de arrancá-lo do seu sonho para o levarem, para novas actividades revolucionárias no exacto momento em que ele já se sentia, num palco, com a mão na mão direita de Ester Leão, agradecendo os aplausos vindos em ondas da plateia, – quando, quando? e onde, onde? – a peça **Filha de Lázaro**, subisse à cena num teatro...

AO entrar na sala teve um arrepio de mágoa, ao ver, surpreso, de colarinho e gravata, como actuais funcionários públicos que eram, aqueles que tinham sido, a seu lado, em horas já antigas, seus alegres e destemidos companheiros. Eles, porém, olhavam-no com dura severidade. O Pedro Lico sempre temendo pelo destino da República, o Paulo Chaves que vira morrer o pai com um retrato do Afonso Costa junto do coração (era um fanático). O Vasco Bulhões que ainda não se resignara a ser funcionário público, e Celorico Videira, a quem chamávamos de **intelectual**. E foi este último o primeiro a falar:

– Ó pá, por onde é que tens andado? Que é feito de ti?

ENTÃO, como quem não quer perder um sonho que está sonhando, o autor destas revivescências recorda agora, tantos anos depois, ter sentido uma súbita vontade de lhes dizer que vivia agora de olhos bem abertos, só desejando vir a pertencer a um mundo sempre a girar de teatro em teatro, de palco em palco. Isto só. Mas não. Calou-se. Porque com tais palavras podia magoá-los, feri-los...

– Precisamos de ti. Temos que ressuscitar o grupo **14 de Maio**. Como Cristo no Calvário...

– Ressuscitar o grupo 14 de Maio? Para quê?

Então todos, ao mesmo tempo, falaram do nosso passado, das nossas lutas, e recordaram até àquele companheiro, o Marcelo, irmão de Lia e de Inês, que por certo, disseram, nos pedia lá do outro mundo, para que não abandonássemos a batalha...

– Que batalha? indagou contrito.

– Porra, a da República!

MAS deixei-os falar. Já certo do que desejavam de mim: – Mais um, para fazer barulho nas galerias do Parlamento. E, é claro, logo surgiu a história da candidatura de Magalhães Lima, nas eleições do próximo ano, quando terminaria o mandato de António José d'Almeida, todos insistindo em que o conhecido chefe da Maçonaria era o último e autêntico baluarte do espírito republicano de 1910.

Continua na pág. 22

# C.N.A.C. apresenta projecto-lei de legalização do aborto

Foi concluída pela CNAC (Companhia Nacional pelo Aborto e Contracepção) uma proposta de projecto-lei visando a legalização do aborto e a incentivação de uma nova campanha de esclarecimento sobre Planeamento Familiar.

Este projecto-lei, «fruto de ampla discussão e que pensamos responder aos interesses e anseios fundamentais das mulheres», vem na sequência de diversas actividades de denúncia e esclarecimento sobre a pratica do aborto clandestino, suas consequências, assim como de mobilização em torno do direito à contracepção e ao aborto, levadas a cabo pela CNAC.

Proibido como um crime, pelo artigo 358.º do Código Penal, o aborto é, no entanto, praticado em larga escala – 180 000 abortos clandestinos é o número reconhecido oficialmente. É a lei que condena as mulheres a praticá-lo clandestinamente, é a lei que se torna responsável por o aborto ser, em Portugal, a 3.ª causa de morte materna.

É por considerar que a lei referida é uma lei criminosa, anticonstitucional, entrando em aberta contradição com a prática e divulgação efectiva dos métodos de Planeamento Familiar, que a CNAC apresentou o já referido projecto-lei.

Duas questões fundamentais são abrangidas por este – em primeiro lugar é estabelecida a responsabilidade do Estado na criação das condições económicas, sociais e culturais à efectivação do direito à paternidade responsável e consciente; na renovação e incentivação de uma campanha de alargamento dos métodos de planeamento familiar, nomeadamente:

– Assegurando a gratituidade dos serviços de planeamento familiar a toda a população; e organizando as estruturas técnicas indispensáveis à concretização do Planeamento Familiar. Em segundo lugar é proposta a legalização da interrupção voluntária da gravidez, a pedido da mulher, instituindo a organização das estruturas técnicas e informativas necessárias à efectivação deste acto médico.

Estipuladas, neste projecto-lei, estão também diferentes sanções que abrangem o pessoal de saúde que crie obstáculos ou prejudique a realização da interrupção voluntária da gravidez.

O prazo proposto ao Governo para a elaboração dos regulamentos necessários à execução deste projecto-lei é de seis meses.

Portugal-Noruega

# 25 de Abril renovou relações entre os dois países

«Desde 1974 uma forte amizade tem crescido entre a Noruega e Portugal, baseada na cooperação económica, cooperação invulgarmente vasta, que inclui mesmo os campos culturais e sociais» – afirmou à ANOP o embaixador daquele país em Lisboa, a propósito da próxima visita de Ramalho Eanes a Oslo.

Por isso, afirmou o embaixador, o Presidente português será recebido no próximo dia 3 de Junho com «grande honra e alegria».

A história recente das relações entre Portugal e a Noruega foi marcada decisivamente pelo 25 de Abril. Antes desta data, a Noruega era um dos países europeus que mais apoio dava aos movimentos de libertação das então colónias portuguesas e que mais efectivamente condenava a política colonial portuguesa nas organizações internacionais mesmo na NATO.

Depois da Revolução, a Noruega foi o primeiro país a auxiliar a débil democracia portuguesa, através de um auxílio económico de vulto. Auxílio que se tem prolongado até aos dias de hoje e que poderá ter de ser suspenso se Portugal entrar, como se espera, na CEE.

Só no ano passado, o Parlamento norueguês aprovou verbas no valor de 651 milhões de escudos.

Numa primeira fase, o apoio económico concedido pela Noruega incidiu fundamentalmente na assistência aos retornados. Daquele país vieram mil e duzentas casas prefabricadas e, também, equipamento para escolas dentárias de Lisboa e do Porto. No âmbito das pescas o navio oceanográfico «Noruega» foi oferecido às autoridades portuguesas, para o desenvolvimento da investigação científica naquele campo. De lá vieram também peritos de administração pesqueira e de gestão de frotas e o governo norueguês financiou a construção de cinco armazéns-frigoríficos nos Açores e apoiará idêntica iniciativa na Madeira, ao mesmo tempo que na Setenave se estão a construir dois barcos graneleiros para a Noruega de 38 mil toneladas cada e, em Faro, está a ser instalado um estaleiro para barcos de plástico.

Durante a última reunião da Comissão Mista Luso-Norueguesa foi ainda aprovado o projecto de um novo centro de tecnologia industrial, orçado em mil milhoes de escudos e a construir num prazo de dois anos em estreita cooperação com a empresa «Det Norske Veritas».

A Noruega tem ainda participado nas diversas iniciativas internacionais de auxílio financeiro a Portugal.

Cobriu doze por cento do fundo de 100 milhões de dólares destinados pela EFTA para o financiamento de projectos industriais de pequenas e médias empresas e contribuiu com 10 milhões de dólares para o «grande empréstimo» destinado a apoiar a balança de pagamentos portuguesa.

Durante 1980 prevê-se que a Noruega auxilie o nosso país com créditos que estão orçamentados em 400 milhões de escudos.

# Soares Carneiro anuncia candidatura no dia 11 de Junho

O general Soares Carneiro, anunciará formalmente a sua candidatura à Presidência da República, no decorrer da conferência de Imprensa, marcada para o próximo dia 11 de Junho, segundo divulga hoje um semanário afecto á AD.

Entretanto, parece já assente que o ex-Primeiro-Ministro, prof. Mota Pinto, seja o mandatário oficial da candidatura de Soares Carneiro. Em troca, e na eventualidade de Soares Carneiro, perder as presidenciais, Mota Pinto, teria assegurado um cargo importante na hierarquia do Estado, caso a Aliança Democrática vença as eleições legislativas.

Soares Carneiro, tem tido almoços com vários dirigentes e deputados da Aliança Democrática. Um «ilustre desconhecido» para a maioria deles, Soares Carneiro tem feito a apresentação do seu «curriculum». Como se sabe, quando da decisão dos «leaders» do CDS e PSD, à revelia da maior parte dos dirigentes dos dois partidos, alguns responsáveis do PSD «ameaçaram» com «dossiers» sobre a actividade política de Soares Carneiro, antes do 25 de Abril.

Na conferência de Imprensa, Soares Carneiro, deverá apresentar o seu programa eleitoral mas não adiantará nada sobre programa político, deixando essa tarefa para o PSD e CDS

Enquanto o anúncio da candidatura de Soares Carneiro está já marcado, o general Ramalho Eanes só deverá anunciar a sua recandidatura a partir da segunda quinzena de Julho.


SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDUSTRIAS DE CELULOSE, FABRICAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DO PAPEL, GRÁFICA E IMPRENSA DO SUL E ILHAS

3 DE JUNHO 19 HORAS

CONCENTRAÇÕES

| | |
|---|---|
| JUNTO AO MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA RUA DA HORTA SECA (AO CAMÕES) | TRABALHADORES DA LIVRARIA BERTRAND, SARL; GRIS IMPRESSORES, SARL; NEOGRAVURA, LDA.; IMPRETIPO E CASA PORTUGUESA |
| JUNTO AO MINISTÉRIO DO TRABALHO PRAÇA DE LONDRES | TRABALHADORES ABRANGIDOS PELO CCTV INDÚSTRIAS GRÁFICAS E TRANSFORMAÇÃO DO PAPEL |
| JUNTO AO PALÁCIO DE S. BENTO | TRABALHADORES DA COMUNICAÇÃO SOCIAL |

- NÃO AOS DESPEDIMENTOS!
- CONTRA O BOICOTE DO PATRONATO À CONTRATAÇÃO COLECTIVA!
- CONTRA A CENSURA!
- A LUTA CONTINUA/GOVERNO SÁ CARNEIRO PARA A RUA!

TODOS ÀS CONCENTRAÇÕES!



PAGUE EM 12 MESES
sem aumento de preço
FRIGORÍFICOS unitaL
Concebidos para durar uma vida

M. L. FERREIRA
R.D. Estefânia, 48-A • Av. da República, 54-B • 1000 Lisboa

# Será Medeiros Ferreira a negociar com o PSD — garante comunicado dos Reformadores

«A intenção publicamente manifestada pelo co-autor do Manifesto Reformador Medeiros Ferreira, de não renovar o seu mandato de deputado, não significa qualquer distanciamento do Agrupamento Reformador, que lidera e cuja constituição viabilizou, considerando indispensável a sua participação em negociações futuras, nas quais o agrupamento dos Reformadores será representado, além dele por António Barreto e Adão e Silva» – este o comunicado assinado pelos deputado Reformadores.

A reunião verificou-se ontem à tarde e terá sido motivada, como o próprio comunicado indica, por afirmações de Sousa Tavares ao vespertino que dirige. Sousa Tavares afirmou que «o afastamento» de Medeiros Ferreira facilitaria «o acordo dos Reformados com o PSD».

Sousa Tavares esteve presente nesta reunão, segundo fomos informados, e esta manhã o próprio Sousa Tavares nos confirmava que o jornal que dirige terá alterado um pouco o sentido às suas declarações. Segundo nos disse, o que pretendia afirmar não era que o afastamento de Medeiros Ferreira do Agrupamento dos Reformadores «facilitaria a celebração do novo acordo com o PSD» mas que, isso sim, «o seu afastamento como deputado» facilitaria esse acordo.

As divergências entre os Reformadores têm como causa as eleições presidenciais. Medeiros Ferreira já anunciou, repetidamente, o seu apoio ao general Ramalho Eanes, criando alguns atritos no seio do agrupamento.

A terminar, no mesmo comunicado os Reformadores, manifestam a «determinação em continuar a respeitar os seus compromissos políticos».

## O PCP e a CEE

# Carlos Costa expõe razões da Oposição

Continuação da pág. 1

nanciamento pela CEE de 40%, a fundo perdido, como forma de auxílio da CEE a Portugal na perspectiva da integração.

«Ora, a única verdade em tal matéria, segundo declarações de um qualificado representante da CEE na FIL-80, é que a CEE nunca tinha decidido tal questão. O método propagandístico da invenção de números (1015) para dar maior credibilidade à mentira, sistematicamente repetida, é digno dos tristemente célebres propagandistas do «Estado Novo», discípulos de Goebels».

Referindo ainda que as verdadeiras implicações da integração portuguesa nunca foram debatidas em profundidade – coisa que o PCP pretende fazer nesta conferência – Carlos Costa citaria alguns casos em que a adesão começa desde já a prejudicar sectores económicos nacionais:

«Aliás, a adesão à CEE já está a entravar o nosso desenvolvimento, como é o caso, entre outros, do Plano Siderúrgico Nacional, reduzido a uma mera expansão da Siderurgia do Seixal, com os consequentes reflexos na actual crise da metalomecânica nacional; do congelamento do projecto da beterraba sacarina; da ausência de medidas de apoio á indústria de construção naval.

«E não deixa de ser revelador que, no Boletim n.º 5 de 1979 «O Dossier da Europa», editado pela Direcção-Geral de Informação da Comissão de Bruxelas, se afirme, «sem papas na língua», que as indústrias dos países candidatos, que já largamente exportam para o Mercado Comum em concorrência com sectores em dificuldades na Comunidade, «serão submetidas à disciplina comunitária», ao mesmo tempo que se declara que os produtos industriais e certos produtos agrícolas (cereais, carne bovina e porcina, produtos lácteos, etc.) dos nove países da CEE passarão a contar com um mercado que ultrapassará os 260 milhões de consumidores! Quer dizer: para os países menos desenvolvidos candidatos à adesão, as dificuldades, a «disciplina» que não lhes permitirá desenvolver indústrias ou ramos de agricultura já excedentários na CEE; para os actuais países da CEE mais desenvolvidos, as facilidades possibilitadas pelo aumento dos consumidores dos seus produtos! Mais claro não se poderia ser».

A Conferência, que desde hoje de manhã funciona na Faculdade de Economia do Porto, está dividida por sete secções. Referindo a forma como foi organizada e o trabalho que a antecedeu, disse ainda Carlos Costa:

A Conferência que hoje tem início culmina, mas não termina, um longo trabalho colectivo realizado, quer no interior do Partido, quer fora dele, de uma forma tão ampla e aberta quanto nos foi possível, de que salientamos, entre outras realizações, o Seminário realizado em Abril do ano passado no Instituto Superior de Economia, em Lisboa, e os 20 colóquios públicos que tiveram lugar durante este ano, com o apoio da Revista de Economia, em zonas tão diferenciadas do país, como Almada, Braga, Canas de Senhorim, Castelo Branco, Santarém, Viana do Castelo, Vila Flor, Faro, Évora, Coimbra, Covilhã, Peniche, Funchal, Guimarães, Lisboa, Marinha Grande, Moncorvo, etc.

Nestes colóquios participaram trabalhadores, técnicos de diferentes ramos e de alta qualificação, participaram pequenos e médios industrais, comerciantes, agricultores e, também, grandes industriais.

## Governo aprova leis de Defesa

# Amaro da Costa quer debate na RTP e dá seis dias à Oposição para se pronunciar

O Conselho de Ministros aprovou ontem, ainda sob a presidência do vice-primeiro-ministro Diogo Freitas do Amaral, um «pacote» de sete diplomas legislativos sobre Defesa Nacional.

Entre os diplomas agora aprovados contam-se a proposta de lei de organização da Defesa Nacional, a proposta de lei do Serviço Militar Obrigatório, o decreto-lei aprovando a orgânica do Ministério da Defesa Nacional, o decreto-lei sobre a dinamização das indutrias da Defesa (que cria uma empresa pública sob a tutela do Ministério da Defesa Nacional) e o decreto-lei que revê o regime de exportação de material de guerra e de importação de matérias-primas e componentes para material de guerra.

O ministro da Defesa, Adelino Amaro da Costa, anunciou já a disposição de participar num debate televisivo com a Oposição sobre esta matéria e privilegiou o Partido Socialista, a quem convidou para uma reunião para entrega pessoal deste «pacote» legislativo.

Para além destes diplomas sobre Defesa, o Conselho de Ministros anunciou os aumentos da Função Pública (assunto de que falamos noutro local).

O diploma sobre organização da Defesa Nacional poderá ser convertido em decreto-lei governamental, apresentando o Governo à Assembleia um pedido de autorização legislativa.

Para já, o Governo deu um prazo à Oposição para se pronunciar sobre estes diplomas: seis dias. Isto é, no gresso de Amaro da Costa da reunião da NATO em Oslo, os partidos da Oposição já deverão ter respondido por escrito.

## Agricultura

# Absolvidos três vezes os trabalhadores da Gâmbia

Pela terceira vez foram absolvidos, no Tribunal da Comarca de Setúbal, os trabalhadores da cooperativa 1.º de Maio da Gâmbia, presos pela GNR quando trabalhavam nas terras entregues ao ex-secretário de Estado do Fomento Agrário, Francisco Borba.

Na audiência depôs o capitão Costa Pereira, comandante da Companhia de Setúbal, da GNR que afirmou obedecer às ordens do Comando Geral, apesar de conhecer as sentenças dos órgãos judiciais.

O Tribunal, por outro lado, considerou que a GNR procedia ilegalmente ao prender os trabalhadores, violando o acordão do Supremo Tribunal Administrativo que suspende a execução do despacho do MAP respeitante à área reservada em demanda.

# Os nove de Albernoa

Acusados de «invasão da propriedade alheia» e de furto de instrumentos agrícolas (um ancinho e uma enxada) os trabalhadores da UCP «Poder Popular» de Albernoa foram, por decisão do juiz de instrução da comarca de Beja, mandados em paz, devendo todavia voltar ao tribunal, no próximo dia 17, para serem inquiridos.

No despacho do juiz sublinha-se que «não há indícios suficientes da prática de tais actos».

A propósito o Secretariado Distrital das UCPs e Cooperativas emitiu um comunicado no qual é exigida a demissão do «pistoleiro» Goinhas Palma, director dos Serviços de Gestão e Estruturação Fundiária de Beja, do governador civil Parreira Cortês e de todo o Governo AD.

# Rurais de Santarém fazem greve

Contra a entrega de reservas e «os assaltos às cooperativas e UCPs efectuados pelos agrários com a cobertura da GNR» paralisam no dia 3 de Junho, a partir das 13 horas, os trabalhadores agrícolas do distrito de Santarém.

Está prevista ainda uma concentração em Coruche, junto aos Serviços do MAP.

# Formação de pais por correspondência e outras iniciativas da SEF

Um gabinete de apoio a situações familiares foi criado no âmbito da Secretaria de Estado da Família, visando auxiliar os agregados que se debatem com problemas como o da delinquência juvenil e da droga.

Neste momento, revelou à Anop a secretária de Estado da Família, encontram-se em vias de execução uma série de projectos, «para tentarmos tanto quando os condicionalismos o permitem implantar em Prtugal o que já existe, desde o pós-guerra em todos os países da Europa».

Entre esses projectos constam a instituição de um «curso de formação de pais» por correspondência, capaz de ensinar os rudimentos básicos indispensáveis de psicologia e pedagogia.

«A implementação de estruturas de apoio directo, a curto prazo – afirmou – é utopia. As verbas necessárias seriam muito elevadas. Há, por isso, que caminhar aos poucos aproveitando os recursos de que dispomos, e contando com o auxílio directo das próprias populações, em esquemas consentâneos e racionalizados.»


VISITE A CHECOSLOVÁQUIA

Julho — 1 a 12 — Praga, Marianské, Lázne, Lidice, Zetesná, Ruda, Klatovy

Inscrições até 6 de Junho

Agosto/Setembro — 26 a 6 — Praga, Marianské, Lázne, Karlovy Vary

TODAS AS DESPESAS INCLUÍDAS
Visitas sociais e programa cultural
Inscrições e informações na:

Associação Portugal-Checoslováquia
Rua Artilharia Um, 105, 4.º – Telef. 68 85 87 – 1000 Lisboa

Em colaboração com a Agência abreu

CGTP-IN
ALTERAÇÃO DOS
NUMEROS DE TELEFONE

AVISAM-SE, POR ESTE MEIO, TODAS AS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS E DEMAIS INTERESSADOS QUE, A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 1 DE JUNHO, OS TELEFONES DA CGTP-IN PASSAM A TER OS SEGUINTES NÚMEROS:

37 21 81/2/3/4/5/6/7/8/9 E 37 21 80

O DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO DA CGTP-IN

PUB.

escola

à venda n.º 11

neste número:
* a luta do PRC
* as comemorações de Camões nas escolas
* a Universidade em debate
* contratos plurianuais

CDL a distribuição

torre cinzenta

de José Magro

O relatório
de uma solidão
ou a prova
contundente
de que o fascismo
nada pode
perante a força,
a determinação e o querer
aglutinados, por exemplo,
num livro de poemas.

Dimensão 6

CDL a distribuição

edições Avante!

Embaixador de Angola ao "DL"

# Visita de Guedes da Silva a Luanda foi de natureza comercial

A visita do empresário Guedes da Silva a Angola foi de natureza estritamente particular e não lhe foi atribuída nenhuma dimensão política, afirmou ao «DL» o embaixador Adriano Sebastião.

O representante da República Popular de Angola em Lisboa esclareceu-nos que a visita de Bernardo Guedes da Silva àquele país foi uma iniciativa deste empresário e relacionou-se apenas com os seus interesses de natureza comercial. Por isso mesmo, e a seu pedido, foi recebido pelo ministro do Comércio Externo da RPA, Lopo do Nascimento e pelo governador do Banco de Angola, na presença de Adriano Sebastião, que na altura estava em Luanda. Guedes da Silva, ao contrário do que foi anunciado em Lisboa por alguns órgãos de Informação, não foi recebido pelo presidente José Eduardo dos Santos e muito menos passou o fim-de-semana com ele, versão que chegou a ser divulgada em Lisboa.

A visita, que do ponto de vista comercial teve resultados positivos, nunca foi encarada como missão política empreendida por Guedes da Silva, que apesar de ser dirigente da organização de extrema-direita Frente Nacional não esteve em Luanda como dirigente partidário, o que aliás era evidente. «Guedes da Silva» afirmou-nos o embaixador Adriano Sebastião, «foi apenas mais um empresário que foi a Angola tratar de problemas de interesse particular, relacionados com trocas comerciais, do mesmo modo que tem acontecido com tantos outros».

Pronunciando-se sobre o actual estado das relações políticas entre Portugal e Angola, o embaixador reconheceu que elas «não têm sido as melhores». «A cobertura que tem sido dada em Portugal a Savimbi por alguns partidos, mesmo daqueles que estão no Governo» é o principal obstáculo à melhoria dessas relações, disse-nos o representante diplomático da RPA, que reafirmou o interesse do seu país em melhorá-las. A «questão Savimbi» poderá mesmo ter sido o pretexto para as declarações do ministro dos Estrangeiros angolano, quando da sua recente passagem em Lisboa. O ministro encontrou-se com o Presidente da República em Belém, mas apenas teve um fugaz contacto com Freitas do Amaral, no aeroporto. Depois afirmou que as relações entre os dois países não estão nada bem. «A República Popular de Angola está interessadíssima em melhorar as relações com Portugal, mas há quem procure criar obstáculos de natureza política a qualquer melhoria», afirmou-nos também o embaixador Adriano Sebastião.

# Reforma fiscal em seminário

O Imposto profissional representa nos difíceis tempos que correm 32,8 por cento do total dos impostos directos, pelo menos. Há dez anos, representava apenas 4,6 dos mesmos, segundo revelação feita num seminário sobre reforma fiscal que decorre num hotel de Cascais.

No campo dos impostos sobre o rendimento, de 1960 até ao presente assistiu-se à perda da importância das contribuições industrial e predial, impostos de capitais e impostos sobre as mais-valias, que passaram de 54,4 para 41,7 por cento do total dos impostos directos.

No tocante à contribuição, o decrescimento deve-se fundamentalmente ao período entre 1974 e 1975, que fez diminuir os ganhos das empresas e, portanto, o seu rendimento tributável. A evasão fiscal contribuiu também, e significativamente, para esse diminuição, apesar das taxas dos impostos terem aumentado. A contribuição fiscal ficou a dever a redução da sua importância ao facto das rendas terem sido congeladas.

O Imposto Complementar teve também uma ligeira redução, ao contrário do profissional, que cresceu vertiginosamente no mesmo período, isto é, de 1960 para cá. O fenómeno apresenta três razões: aumentou o número de contribuintes; as taxas de imposto foram agravadas; a inflação «catapultou» grande número de contribuintes para escalões mais elevados e subiu assim o rendimento desse imposto, por terem aumentado anualmente os rendimentos nominais, sem que os escalões de rendimento tivessem a devida correcção.

Tudo isto foi referido no seminário sobre a reforma fiscal portuguesa, no qual tem vindo a ser analisado o peso relativo dos diversos impostos, bem como a crescente evasão neste campo, em grande parte motivada pela mentalização que em cada um de nós existe acerca da injustiça que constitui o aumento sobre os impostos de rendimento do trabalho, e muito particularmente o profissional.

Aliás, a comunicação em causa, numa análise global do sistema fiscal português sublinha o carácter pouco pessoal do mesmo, isto é, a ausência de uma correlação significativa entre os rendimentos totais de cada contribuinte e o nível de impostos que sobre ele incide. Isso deve-se à existência de uma grande multiplicidade de impostos (defeito também apontado), sendo apenas um deles um imposto pessoal sobre o rendimento, o Imposto Complementar. Resulta daí um certo carácter regressivo, isto é, maior tributação proporcional sobre rendimentos menos elevados.

### Esgotos e incêndios: impostos e taxas

A CML decidiu alargar o prazo dos pagamentos da taxa de conservação de esgotos e do imposto para o serviço de incêndios, tendo em conta os atrasos verificados, nos últimos dias, na distribuição da correspondência. A maioria dos munícipes com essas obrigações a cumprir receberam, com efeito, depois de findo o prazo, o respectivo aviso de pagamento.

A CML aconselha, no entanto, os seus munícipes a cumprirem essa obrigação o mais cedo possível, por forma a evitar a aglomeração de pessoas nos serviços, como ontem ocorreu nos próprios Paços do Concelho, em que se formaram extensas «bichas» para pagamento do imposto e taxa em questão.

camisas p/ homem.
POLDARK
a qualidade que nos toca!...
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE CONFECÇÕES, LDA.
FABRICA DE CAMISAS
Estrada de Algueirao 89-A ALGUEIRAO 2725 M. MARTINS
PORTUGAL
Telef. 2916788

Renault 12 TL
a escolha certa

Escolher um RENAULT 12 TL é optar por um carro que lhe oferece o máximo conforto e prazer de conduzir.
Seguro e robusto, o RENAULT 12 TL comporta-se tão bem na estrada como na cidade.
De linhas sóbrias e elegantes, com espaço para 5 pessoas, o RENAULT 12 TL adapta-se ao seu estilo de vida.
RENAULT 12 TL — A ESCOLHA CERTA.

*Tracção à frente. Suspensão de grande flexibilidade, com molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos. Travões assistidos por servo-freio, de disco à frente e tambor atrás, repartidor de pressão em função da carga. Motor de 1289 cm³. 54 cv DIN e 140 km/h.*

# Feira do Livro

FEIRA DO LIVRO • FEIRA DO LIVRO

## Livro do dia CDL · Feira do Livro

**dia 31**

CDL 1

ORQUESTRA VERMELHA 430$ 260$
Giles Perrault

CDL 2

ORIGEM E EVOLUÇÃO DO MOVIMENTO DOS CAPITÃES 240$ 170$
ASCENÇÃO; APOGEU E QUEDA DO MFA (1.º 2.º vol.) 320$ 225$

---

**Compendium**

Trav. do Sequeiro, 4-1.º-F
1200 — Lisboa

COMPENDIUM terá hoje no n.º 43 da Feira do Livro de Lisboa a presença de alguns dos seus autores. Principais orientadores da colecção «Educação Física e Desporto», Noronha Feio e Manuel Sérgio darão a oportunidade a todos os seus amigos e leitores de verem autografados os seus livros. Para comemorar o facto, e a título excepcional, o livro do dia será «Os Heróis Olímpicos do Nosso Tempo» de Manuel Sérgio.

---

**EDITORIAL ESTAMPA, LDA.**

R. DA ESCOLA DO EXÉRCITO, 9 - R/C. DT. — TELEFS. 55 56 63 - 4 19 11

GUIA DO ESTUDANTE DE HISTÓRIA MEDIEVAL PORTUGUESA
de: A. H. de Oliveira Marques Preço capa 320$00
Preço Feira 192$00

Amanhã (Domingo)
O TEMPO DAS CATEDRAIS
de: Georges Duby Preço Capa 380$0
Preço Feira 228$00

Stand n.º 55

---

EDITORIAL **vega**

Rua Jorge Ferreira de Vasconcelos, n.º 8
Telef. 73 00 75 — 1700 LISBOA

Isaac Asimov é sobejamente conhecido como um dos maiores criadores de literatura de «ficção científica».
NOVE AMANHÃS é decerto uma das suas obras mais brilhantes.
No pavilhão 43 da Feira do Livro de Lisboa, a Editorial Vega, dará a todos os bons apreciadores deste autor a oportunidade única de adquirirem essa obra como livro do dia. Não esqueça: é só hoje.

DIA 1/6:

Quem não conhece o LUNÁRIO PERPÉTUO como o livro que os nossos avós tinham à mesa de cabeceira?
Pois bem, por graça ou convicção, poderá, comprá-lo hoje na Feira do Livro de Lisboa, pavilhão 43, ao preço da uva mijona.
Para quem não souber informamos que se trata de uma excelente reedição da Editorial Vega já prestes a desaparecer.

---

Stand n.º 75

livro do dia 31 MAIO 1980

TEXTOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS

O ANTI-ÉDIPO
CAPITALISMO E ESQUIZOFRENIA
Gilles Deleuze 400$00 240$00
Félix Gusttari

Amanhã (Domingo) OS PASSOS EM VOLTA
Herberto Hélder 280$00 160$00

---

LIVROS DO DIA

IMPERIALISMO E DESENVOLVIMENTO DESIGUAL
Samir Amin
125.00

PROMOÇÃO ESPECIAL

SITUAÇÕES, FACES E FORMAS
A. VASCO
190.00

ULMEIRO

PAVILHÃO 67

---

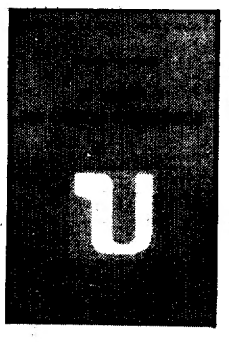
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

EDITORA

«AS CRIANÇAS E A FÁBULA»
A colecção que as crianças preferem
— POLEGARZINHO
— BRANCA DE NEVE
— A BELA ADORMECIDA

À VENDA NOS PAVILHÕES 20 e 21

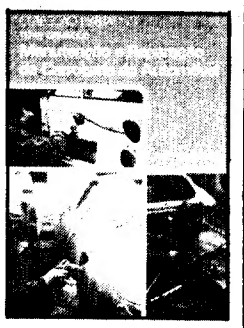
---



«O VALOR DA CIÊNCIA ECONÓMICA»

Claudio Napolioni

BIBLIOTECA DE TEXTOS UNIVERSITÁRIOS



«MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DA CARROÇARIA DO AUTOMÓVEL»

Terry Grimwood

COLECÇÃO HABITAT

EDITORIAL PRESENÇA

LISBOA — Pavilhão 52 e 53
PORTO — Pavilhão 32

---

PAVILHÃO 86

A Regra do Jogo, Edições, Lda

LIVROS DO DIA

Dia 31/5 O DESENVOLVIMENTO DO CAPITALISMO EM PORTUGAL NO SÉCULO XX, Manuel Villaverde Cabral, 2.ª Edição, 362 págs.

Preço Capa 290$00
Livro do Dia 170$00

PORTUGAL NA ALVORADA DO SÉCULO XX; Manuel Villaverde Cabral, 480 págs.
Preço capa 400$00
Livro dia 240$00

Dia 1/6 A SOCIEDADE E A ECONOMIA PORTUGUESA NAS ORIEGENS DO SALAZARISMO «O PÃO POLÍTICO», 424 págs. Fernando Medeiros
Preço Capa 320$00
Livro Dia 190$00

Edições Afrontamento

LIVROS DO DIA

Dia 31/5 O PSIQUIATRA, O SEU «LOUCO» E A PSICANÁLISE, por Mand Mannoni
Preço Capa 250$00
Livro dia 150$00
Dia 1/6 A REVOLUÇÃO DA MARIA DA FONTE, por Joaquim Palminha Silva
Preço Capa 140$00
Livro Dia 80$00

---

cadernos e guia do terceiro mundo

Uma boa ocasião para completar a sua colecção
— A FORMAÇÃO PELA INFORMAÇÃO
Visite-nos no stand da CDL

ASSINATURAS:
Tricontinental Editora, Lda.
Calçada do Combro, 10-1.º — 1200 Lisboa

---

IMPRENSA NACIONAL • CASA DA MOEDA

está presente no Pavilhão 97

# de ontem para hoje

## "Cabaz" vai ao ar?...

**O Ministério do Comércio e Turismo estuda a possibilidade de substituir a curto prazo o actual sistema de subsídios a alguns bens essenciais (cabaz das compras) de forma a pôr cobro à «distorção» que aquele sistema provoca, o qual, por outro lado, não é «viável» em termos de adesão da nossa economia à CEE – esta a informação veiculada esta manhã por um semanário lisboeta.**

**Segundo o semanário, a preocupação que predomina neste momento no MCT é a da necessidade de se encontrar um sitema transitório que evite, uma vez terminada a política do «cabaz», uma subida vertiginosa dos preços. Entretanto, o Governo da AD considera que uma das hipóteses que poderá vir a ser adoptada como substituição do cabaz é a do «food-stamp», um sistema praticado nos Estados Unidos e que consiste na atribuição de senhas para compra de determinados bens essenciais.**

### Crianças de «borla» na RN

Por ocasião das comemorações do Dia Internacional da Criança, que coincide com o IV aniversário da Rodoviária Nacional, esta empresa oferece transporte gratuito a todas as crianças até aos 12 anos. Atendendo a que o Dia Internacional da Criança se comemora amanhã fica o leitor sabendo que pode enfiar os catraios numa camioneta da RN, dando-lhes a possibilidade de passarem um domingo a rolar grátis nas estradas do país.

### CP desmente

Entretanto, a CP desmentiu, ontem, uma informação veiculada pela agência Anop, segundo a qual os comboios portugueses ofereceriam amanhã, tal como a RN, viagens gratuitas a todas as crianças até aos 12 anos, nas respectivas carreiras suburbanas. Com efeito, a CP não comemorará o Dia Internacional da Criança pela simples razão de contrariamente RN, não celebrar amanhã qualquer aniversário da sua criação.

### Década da Mulher

Organizações não-governamentais vão debater, hoje, na Fundação Calouste Gulbenkian, o plano mundial de acção para a década da Mulher. O seminário, que se prolonga por todo o dia, conta com a participação de numerosas organizações que participam no Conselho Consultativo da Comissão da Condição Feminina.

O seminário insere-se nos trabalhos preparatórios da Conferência Mundial da Mulher que se realizará de 14 a 30 de Julho próximo em Copenhaga (Dinamarca).

### «Dia do cão de caça»

Integradas no «Dia do cão de caça no Ribatejo», vão decorrer em Santarém, no próximo dia 7, diversas provas de actuação de cães de caça e concurso de beleza de animais deste tipo, assim como de cães de guarda e pastor de raças portuguesas. No dia da inauguração do certame (dia 7), haverá provas práticas para cães de parar e provas de trazer à mão, efectuando-se as finais no dia seguinte. No dia 9 terão lugar corridas de galgos e domonstrações de equipagem de Santo Humberto.

### Veto na abertura de fronteira

A empresa concessionária das barragens espanholas «Iberduero» vetou ontem a abertura de uma fronteira entre Saucelle e Freixo de Espada-à-Cinta. A fronteira deveria ser aberta através da ponte sobre a barragem de Saucelle, mas a Iberduero não permite que seja retirado um tampão que veda o acesso ao lado português. Os minicípios espanhol e português apresentaram já propostas aos Governos de Madrid e de Lisboa no sentido de tornar possível a abertura imediata da fronteira.

### Aumento de turistas

Dados provisórios da Direcção-Geral do Turismo revelam que o número de turistas chegados nos primeiros três meses de 1980 às fronteiras portuguesas foi de 851 012, num aumento de 60,3 por cento em relação ao mesmo período de 1979. Este aumento foi em grande parte induzido pela quase duplicação do número de turistas espanhóis e pelo aumento dos provenientes da Alemanha (mais 24,6 por cento), da França (mais 11,3 por cento) e Grã-Bretanha (28,1 por cento).

### Aproveite-se o nosso sol

Instalar colectores solares numa unidade hoteleira permite que a mesma poupe em electricidade a «módica» quantia de 3475 contos em dez anos e 12 480 em vinte – esta a conclusão de estudo elaborado pela Caixa Geral de Depósitos. Se se acrescentar que o sol não é poluente, é abundante no nosso país e não se encontra, contrariamente ao petróleo, em vias de extinção (assim se espera), é de perguntar: estamos à espera de quê?...

Misérias do mercado imobiliário

# Comprou um apartamento e está em vésperas de o perder

O desconhecimento das leis leva muita gente em Portugal a comemeter, com a maior boa-fé, erros que custm muito caro. É o caso de António Lisboa Lourenço, actualmente a trabalhar na indústria hoteleira, que, confundindo direito «moral» com direito «jurídico», tomou, em 1974, atitudes nulamente censuráveis mas que, no entanto, lhe custaram perante a Lei a perda de 400 mil escudos e a iminência de ser posto na rua do apartamento que sempre considerou seu.

Em 1972, António Lourenço chega a Portugal vindo da Bélgica, país onde estivera emigrado durante seis anos. As economias que tinha, empregou-as na compra de um andar. Estabelecidos o contrato de compra e venda e recibo do sinal como princípio de pagamento (400 mil escudos), António Lisboa Lourenço, com a chave do seu novo lar nas mãos, esperou que o chamassem para o acto da escritura, previsto para três meses a contar da data da assinatura da compra do anadr.

### Nem porteira nem lugar para o carro

Os três meses passaram sem que o chamassem. Passou-se um ano, passaram-se dois. Recebeu então (já não era sem tempo) uma convocação para o acto de escritura. Mal aconselhado ou, talvez, ignorando os seus direitos e os seus deveres, resolveu não dar seguimento à convocação, embora enviando a quem de direito uma carta explicando as razões da sua ausência, pois considerou que o contrato assinado dois anos atrás entre ele e o proprietário do prédio não estava a ser respeitado por este último, ou seja: o estacionamento previsto para as viaturas dos condóminos fora alterado ilegalmente, dando lugar a uma loja posteriormente alugada por bom preço; o piso da porteira transformado, também ilegalmente, em mais uma habitação. Quer dizer, António Lourenço escolhera um prédio com porteira e com estacionamento privativo e vendo-se sem uma coisa nem outra, pensou estar no seu pleno direito de não comparecer à escritura.

Este o seu erro. Em vez de accionar anteriormente ou posteriormente ao acto de escritura os meios legais para se opor ao vendedor (exigindo, por exemplo, o sinal em dobro), António Lourenço, ignorando que **só a escritura dá o título de propriedade,** enveredou por via errada.

A partir desse momento a vida do António Lourenço começou a andar para trás. O proprietário do imóvel, aproveitando a «aberta», moveu-lhe um processo. O Tribunal da 1.ª Vara deu a este último razão. António Lourenço recorreu então para o Tribunal de Relação, o qual, embora reconhecendo que os interesses do recorrente foram lesados, confirma a decisão do Tribunal da 1.ª Vara – culpado por não ter comparecido à escritura. Com esperanças ainda, António Lourenço apela para o Supremo. A resposta é a mesma: culpado.

Refira-se, entretanto, que a Câmara Municipal de Lisboa, numa vistoria ao prédio em questão (situado na Rua Manuel Ferreira de Andrade, n.º 2, em Benfica), verificou existirem ali irregularidades, alterações ao projecto que inicialmente lhe fora submetido. Daí que a CML intimasse o proprietário do imóvel a voltar ao projecto inicial o que, diga-se desde já, nunca foi acatado.

De salientar, igualmente, os apelos feitos por António Lourenço a várias entidades: Provedor de Justiça, Câmara Municipal, etc.

Hoje, oito anos depois de ter entrado pela primeira vez no «seu» apartamento (que, afinal, não é...), oito anos depois do seu regresso da Bélgica, António Lourenço está em vésperas de perder as quatro paredes que davam guarida a si e aos seus (esposa e dois filhos), pois os funcionários da 1.ª Vara já o informaram que tem de abandonar o andar, a bem ou à força, no prazo de quinze dias, de perder os 400 contos da entrada e as sisas que já pagou (31.272$00), e de «perder a cabeça perante tanta injustiça».

### O 25 de Abril...

«Se é para isto que se fez o 25 de Abril...» – diz revoltado. Discordamos com tal afirmação, embora compreendendo a injustiça moral, inaceitável, que se abateu sobre o queixoso, embora condenando o facto de determinadas instalações de prédios continuarem a ser abusivamente subtraídas às funções inicialmente previstas e encaminhadas para modalidades mais rendosas. E se discordamos é porque o 25 de Abril, para além de muitas outras coisas, concedeu aos cidadãos e, neste caso, ao António Lourenço, a não-impossibilidade de, através da Lei, obterem, quando na posse da razão, ganho de causa face a qualquer «abutre». Uma das outras coisas que o 25 de Abril concedeu ao António Lourenço e aos demais cidadãos foi a oportunidade de as suas queixas aos jornalistas serem publicadas e não cortadas pelo lápis da Censura. O 25 de Abril não é culpado (ou talvez seja, pensando bem) de os cidadãos confundirem direito «moral» com direito «jurídico»...

**M. A.**


**SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS DO SUL**

## COMUNICADO N.º 10

Realizaram-se no passado dia 21 de Maio, ELEIÇÕES para os Orgãos do Sindicato (Mesa da Assembleia Geral e Direcção) para o triénio de 1980/1982, a que concorreram apenas uma lista (LISTA UNITÁRIA — A), cujos resultados finais foram os seguintes:

| | |
|---|---|
| — TOTAL DE ELEITORES INSCRITOS | 10 484 |
| — TOTAL DE VOTANTES | 5 047 |
| — TOTAL DE VOTANTES NA LISTA A | 4 837 |
| — TOTAL DE VOTOS NULOS | 110 |
| — TOTAL DE VOTOS BRANCOS | 100 |

Nos termos do número 3 do Artigo 101.º dos Estatutos do Sindicato, é proclamada vencedora a **LISTA A.**

Finalmente a Mesa da Assembleia Geral, saúda todos os trabalhadores associados do Sindicato, por terem cumprido o dever de votar nas ELEIÇÕES do seu Organismo de Classe e regista com satisfação a elevada consciência de classe demonstrada durante o acto eleitoral.

**— PELO REFORÇO DA UNIDADE DE TODOS OS TRABALHADORES!**

**— UNIDOS E ORGANIZADOS VENCEREMOS!**

SETÚBAL, 23 DE MAIO DE 1980

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

**Jacinto Henrique Carrão**



**A Federação dos Sindicatos de Transportes Rodoviários e Urbanos saúda o 4.º aniversário da Rodoviária Nacional, E. P.**

Na passagem do quarto aniversário da constituição da Rodoviária Nacional, E.P., a Federação dos Sindicatos de Transportes Rodoviários e Urbanos saúda calorosamente os trabalhadores dessa empresa, lembrando que:

— A Rodoviária Nacional, E.P., resultou da fusão de 93 empresas privadas, que, de uma forma geral, estavam em péssimas condições económicas, serviam mal as populações e ofereciam más condições de trabalho.

— Os trabalhadores da R.N. souberam unir-se e organizar-se para fazer frente aos problemas com que a empresa nasceu e aos pesados encargos herdados das empresas privadas, e souberam opôr-se à degradação da Rodoviária Nacional E.P.

— Nestes quatro anos, melhoraram substancialmente as condições de trabalho na empresa e o serviço prestado às populações.

— Em apenas quatro anos foi notável a recuperação económica da empresa, de tal forma que em 1979 já apresentou lucro.

— Estes resultados foram obtidos fundamentalmente graças ao esforço dos trabalhadores e à firmeza por eles empregada nas lutas pela defesa da empresa em todos os campos.

— Estes resultados foram obtidos apesar não só da má vontade e/ou incompetência de alguns gestores da empresa, como também dos boicotes dos sucessivos governos, ao serviço do grande capital.

A Federação dos Sindicatos de Transportes Rodoviários e Urbanos, exorta todos os trabalhadores da Rodoviária Nacional E.P. a que:

— Reforcem a sua unidade e organização e continuem a lutar por melhores condições de vida e de trabalho.

— Reforcem a sua firmeza e determinação e continuem a lutar pela estabilidade e progresso da empresa.

POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA E DE TRABALHO
POR TRANSPORTES AO SERVIÇO DO POVO
PELA CONSOLIDAÇÃO DAS NACIONALIZAÇÕES
A LUTA CONTINUA!
VIVA A RODOVIÁRIA NACIONAL!

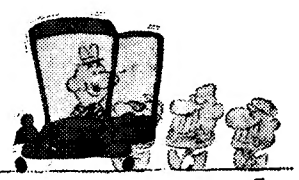
Lisboa 30 de Maio de 1980

O Secretariado da F.S.T.R.U.



**POUPE COMBUSTÍVEL**

**Partilhe o seu automóvel com outras pessoas que façam habitualmente o mesmo percurso.**



**DIRECÇÃO-GERAL DE VIAÇÃO**

## Vai a estrear em breve o primeiro avião solar

O primeiro avião do mundo a ser movido unicamente pela energia solar, o Gossamer Penguin, será apresentado na próxima semana, em Los Angeles, e deverá efectuar o seu primeiro voo no corrente mês de Junho, anunciaram os seus construtores.

Um segundo aparelho, mais potente, e que deverá ser capaz de cobrir mais de 160 km, o Solar Challenger, está em construção e deverá voar no Outono.

Os construtores, que já tinham concebido o primeiro avião a pedal, que atravessou o canal da Mancha, projectam, para 1981, um voo intercontinental do avião solar.

O avião solar Gossamer Penguin será pilotado por uma mulher, Janice Brown, professora em Bakersfield (Califórnia), de 31 anos e 45 quilos.

O Gossamer Penguin pesa só 22,6 kg e tem uma envergadura de asas de 22 metros. Está equipado com células solares sobre uma superfície de 1,85 metros quadrados. Desenvolvendo uma potência de 0,28 Cv., estas células alimentarão um motor eléctrico que faz girar uma hélice.

O seu sucessor, o Solar Challenger deverá ser nitidamente mais potente. A equipa construtora dos aparelhos, dirigida pelo dr. MacCready, conta que poderá voar sem parar mais de 160 km, isto é, a distância de San Diego a Los Angeles, a uma velocidade de 65 km/h e subindo a uma altitude que atingirá os 10 000 pés (3km). O protótipo do Solar Challenger deverá estar concluído no fim de Julho.

### Energia solar para quando não houver petróleo?

# O que a indústria hoteleira pouparia

A instalação de colectores solares numa unidade de hotelaria permite poupar electricidade no valor de 3,475 mil contos em dez anos, e 12,48 mil contos em vinte anos, segundo um estudo da Caixa Geral de Depósitos. Estes cálculos são estabelecidos de acordo com os rendimentos dos colectores, o aumento anual dos preços reais da energia e também com base dos preços internos. Respeitam à energia eléctrica apenas, mas poderiam estender-se ao gasóleo, gás butano, ao fuel e, na área em que existir, ao gás de cidade. São considerados, esses cálculos, atendendo a um rendimento dos colectores solares de 60 por cento, considerando um aumento anual dos preços reais da energia de 10 por cento.

Considerando um aumento zero dos preços da electricidade, a poupança possível na electricidade, em escudos, seria de 2,18 milhões e 4,36 milhões repectivamente em dez e vinte anos. Tendo em conta outros combustíveis, como o gás butano, o gasóleo ou o fuel óleo, as poupanças potenciais continuam a ser significativas, atingindo 2,053 milhões de escudos em dez anos no gás butano, e 4,106 milhões de escudos em vinte anos, considerando um aumento zero dos preços do gás.

Para um aumento de 10 por cento, aquelas poupanças seriam de 3,272 e 11,759 mil contos, respectivamente em dez e vinte anos. O estudo da Caixa Geral de Depósitos considera um rendimento dos colectores de 60, 65, 70 e 75 por cento, prevendo uma duração da instalação solar de dez, quinze e vinte anos, e um aumento anual dos preços reais da energia de zero, 5 e 10 por cento.

**As nossas poupanças**

Numa instalação doméstica a energia solar permitiria poupar 44 mil escudos em electricidade em dez anos e 88 mil em vinte, considerando um crescimento zero nos seus preços. Para um crescimento de 10 por cento nos preços reais, aquelas poupanças seriam de setenta mil e 252 mil escudos respectivamente em dez e vinte anos, sendo o rendimento considerado para os colectores de 60 por cento, em qualquer dos casos.

Com os preços do gás butano e do gás de cidade estagnados, as poupanças possíveis com uma instalação solar numa habitação são da ordem dos 41 mil e 34 mil escudos, respectivamente, para um período de dez anos e o dobro em vinte anos. Segundo o estudo da Caixa Geral de Depósitos, a instalação de colectores solares visando o aquecimento de dez litros de água por dia, a uma temperatura média de 45 graus, custará cerca de 1,5 milhões de escudos.

No caso de os colectores renderem 60 por cento e a energia poupada ser a eléctrica, o gás butano ou o gasóleo, com uma subida dos seus preços reais de 10 por cento, o investimento na instalação solar numa unidade hoteleira seria recuperado em seis anos – valor inferior ao calculado para uma instalação doméstica.

O estudo da CGD afirma que a Taxa Interna de Rendibilidade (TIR) do investimento em equipamento de energia solar é aceitável e mesmo superior aos valores normalmente considerados na análise de projectos do ponto de vista económico e social.

**Competitividade evidente**

Na suposição de o valor residual dos equipamentos ser nulo, a TIR oscila entre 13,5 e 16 por cento, conforme a energia de apoio considerada, sendo a duração da instalação de dez anos. A instalação solar permitiria poupar energia equivalente a 891 279 quilovátios por hora em dez anos, 1 336 919 em quinze e 1 782 558 em vinte anos, referindo a CGD que o custo médio desta energia, calculado a valores constantes, seria bastante inferior ao preço actual da energia eléctrica.

«É já evidente a competitividade da energia solar relativamente à electricidade, assim como em relação ao gás butano e ao gasóleo. Os resultados só não são tão favoráveis relativamente ao fuel óleo, mas neste caso as considerações respeitantes à poupança de divisas sobrelevam as referentes às apreciações meramente financeiras» – afirma o estudo da CGD.

No caso da instalação em indústria hoteleira a CGD calcula que o valor da componente importada não ultrapasse os quinhentos mil escudos (um terço do valor total do investimento). A economia cambial em gasóleo, por exemplo, avaliado aos preços internacionais atingiria nos primeiros dois anos 535 mil escudos (36 por cento do investimento), e nos primeiros quatro anos 1,182 milhões de escudos.

Como conclusão deste estudo a CGD considera necessária a definição de um esquema de financiamento a este tipo de investimento, podendo o empréstimo ir até 95 por cento do custo total, vencendo um juro de entre 10,25 e 20,75 por cento para prazos de pagamento de cinco a dez anos.

### Açores: sismos são previsíveis?

## Especialista português adianta prazo

Um geólogo português que desde 1957 tem acompanhado as crises sísmicas e vulcânicas dos Açores, é de opinião que o arquipélago poderá dentro de poucos anos prever grande parte dos sismos que periodicamente afectam as ilhas e os mares da região.

Deveriam ser investidos, contudo, alguns milhares de contos em novos equipamentos e na formação de pessoal, para que tal aconteça. Esses investimentos visariam a montagem de uma rede de vigilância, sustenta Vítor Hugo Forjaz, que viveu nos Açores.

Em 1 de Janeiro, um abalo telúrico com a intensidade de 6,9 da escala de Richter, fez tremer algumas ilhas dos Açores, matando 69 pessoas, desalojando mais de 21 mil e causando prejuízos avaliados em 20 milhões de contos. O movimento tectónico responsável pelo sismo terá afectado uma faixa do fundo do oceano, afastando-se até 60 quilómetros do epicentro. A descompressão dessa parte do fundo do mar, a quilómetros do foco sísmico, poderá provocar «uma futura erupção, possivelmente submarina e muito afastada das ilhas, não afectando os seus habitantes», admite o geólogo.

Nos Açores, à excepção das ilhas de Santa Maria, Flores e Corvo, existem falhas geológicas activas, ou seja, em movimento, falhas essas que poderão originar sismos no caso de uma fricção brusca.

## Concurso para médicos dos hospitais distritais

Os cerca de 500 médicos especialistas que se encontram a mais nos hospitais centrais, deverão concorree e, subsequentemente, tomar posse dos novos lugares das vagas existentes nos quadros dos vários hospitais distritais.

A abertura do citado concurso surge em conformidade com uma portaria do secretário de Estado da Saúde, assinada em 23 do corrente e publicada ontem no «Diário da República».

Naturalmente os médicos especialistas que concorrerem, terão de imediato, que tomar posse dos seus lugares, segundo as suas carreiras, sendo desligados dos serviços dos hospitais centrais.

De referir que o aspecto habitacional nalgumas regiões está a merecer por parte dos responsáveis autárquicos, a melhor atenção no desejo de – com urgência e da melhor forma, possível – receberem ao seu serviço os médicos de que tanto carecem as suas zonas, problema que este concurso irá procurar solucionar.


# ANDARES

## CAMARA MUNICIPAL DA MOITA

## SERVIÇOS MUNICIPAIS DE HABITAÇÃO

COMERCIALIZAÇÃO DE 175 FOGOS CONSTRUÍDOS AO ABRIGO DE CONTRATOS DE DESENVOLVIMENTO PARA HABITAÇÃO

Localização: VALE DA AMOREIRA – BAIXA DA BANHEIRA

ENTRADA DESDE 38 000$00

| N.º DE ASSOALHADAS | PREÇOS DE VENDA | PRESTAÇÕES MENSAIS |
|---|---|---|
| 3 – c/ arrecadação área: 74,93 m² | desde 752 c. | desde 4.698$ |
| 4 – c/ arrecadação área: 92,65 m² | desde 844 c. | desde 5.270$ |
| 5 – c/ arrecadação área: 105,65 m² | desde 942 c. | desde 5.889$ |

Prontos a habitar.
Entrega das chaves na assinatura do contrato-promessa de compra e venda.
A comercialização é directa e por ordem de inscrição.
No acto da inscrição paga-se uma quantia de 10 000$00.
Empréstimos com taxas de juro bonificado, até 95% do preço da venda.

**Isenções de Impostos (sisa e contribuição predial).**

Comercialização nos SMH da Câmara da Moita (Telef. 239 00 05)
Visitas no local todos os dias.
Os SMH da Moita apenas intervém na comercialização dos fogos.

**O Presidente da Câmara Municipal**
*José António M. de Brito Apolónia*



# AOS TRABALHADORES DE TRANSPORTES, COMUNICAÇÕES E TELECOMUNICAÇÕES

# CONCENTRAÇÃO: DIA 3.6.1980 ÀS 19 HORAS

**FRENTE AO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES**

**PRAÇA DO COMÉRCIO**

- **PELO FIM DO BOICOTE À CONTRATAÇÃO COLECTIVA!**
- **PELO DIREITO AO TRABALHO!**
- **PELA DEFESA DO 25 DE ABRIL!**

## TODOS À CONCENTRAÇÃO!

SINDICATO DOS FERROVIÁRIOS DO CENTRO — SINDICATO DOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO DISTRITO DE LISBOA — SINDICATO DOS MAQUINISTAS PRÁTICOS AJUDANTES E A. MARINHA MERCANTE — SINDICATO DOS TRABALHADORES DOS TRANSPORTES FLUVIAIS — SINDICATO DOS TRABALHADORES DA MARINHA MERCANTE AERONAVEGAÇÃO E PESCAS — SINDICATO DOS TRABALHADORES DOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS EM GARAGENS E OF. COR. DO CENTRO E SUL — SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DO SECTOR DAS TELECOMUNICAÇÕES DOS CTT (SINTEL) — SINDICATO DOS TELEFONISTAS E OF. CORRELATIVOS DO DISTRITO DE LISBOA — SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES (SNTCT).

PUB

SINDICATO DOS PROFESSORES
DA GRANDE LISBOA

ASSEMBLEIA
DE DELEGADOS SINDICAIS

# 2ª feira

## 2 Junho

1. **PRC:** PONTO DA SITUAÇÃO
CONTINUAÇÃO DA LUTA

2. APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA DIRECÇÃO E DAS CONTAS DO SINDICATO RELATIVAS A 1979.

3. INFORMAÇÕES.

NO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA IMPRENSA
(LARGO DA TRINDADE N.º 16, 1.º) ÀS 21.30 HORAS

# A pequena Lisete vai ser brevemente operada

Dentro de dias segue para Barcelona a pequena Lisete Maria Friezas Aldeano que ali vai ser operada à vista, numa clínica especializada, graças à generosidade dos leitores do «DL».

Com efeito, essa generosidade excedeu as nossas previsões, já que após se ter atingido o quantitativo necessário para a operação, ainda nos foram enviados mais donativos das entidades e leitores que abaixo se indicam, e que foram entregues aos pais da criança:

Grupo de Funcionários da Junta Autónoma de Estradas de Almada, 4.143$00; Francisco Passos Vieira, 500$00; Do pequeno Henrique de 8 anos, 3.000$00; Um amigo dos Olivais, 500$00; Anónimo, 200$00; De um grupo de moradores de Porto Salvo, por intermédio de D. Fernanda Santos, 4.200$00; Pessoas amigas de Castro Marim, Altura, Vila Nova de Cacela e Vila Real de Santo António, 4.500$00; Francisco Duarte Abreu, 1.500$00; Família Correia, 500$00; Anónimo, 500$00; A.H.B.Camarate, 2.230$00; D. Raquel Lima e Firmino Lima, 2.000$00; Grupo de Trabalhadores do Banco Pinto & Sotto Mayor, 1.270$00; Henrique Carlota, 500$00; António Queirós Augusto. 50$00; D. Ana Maria Gonçalves SantosSousa Ramos, 750$00; D. Maria Luísa Ferreira Otero, 2.000$00; Paula Cristina Grilo Carvalho, 20$00; Fernando Henrique Gomes, 300$00; José António Martins Santana, 500$00; José Joaquim Oliveira da Cruz, 2.250$00; Anónimo de Lisboa A.M., 100$00; Anónimo de Rio de Mouro, 1.000$00; C. Automática Portuguesa – Corroios, 8.250$00; Maria Jacinta Simões em nome de uma comissão de senhoras, 5.000$00; Carlos Manuel Marques Baptista, 1.500$00; Manuel Bacalhau, 500$00; Gizela Rodrigues, 200$00; Luzia Caceana, 100$00; Maria Antónia Caceana, 40$00; Mariana Sousa, 100$00; Ilda Paulino, 200$00; Teresa Carrapo, 20$00; Costa, 40$00; Maria Júlia, 300$00; Odília, 50$00; António Teles, 500$00; Maria Clara Santos Teles, 250$00; António Simões, 1.000$00; José António, 40$00; Leitão, 100$00; Carlos Candeias, 100$00; Joaquim Santos, 40$00; Silvestre Palma, 40$00; Francisco Tomás, 50$00; António Martins, 150$00; António Oliveira, 50$00; Alberto Simões, 50$00; José Manuel, 20$00; Manuel Sacramento, 20$00; Henrique João Rodrigues, 20$00; Francisco Manuel, 20$00; João Manuel Cardoso, 20$00; Manuel Cabecinhas, 100$00; João Torrinha, 20$00; José Apolinário de Barros, 20$00; Normando Neves, 20$00; Augusto Maia, 100$00; António Ribeiro, 50$00; Anónimo, 40$00; José Tadeia, 100$00; Mário Barbeiro, 50$00; Eduardo Baptista, 20$00; Maria Manuela Almeida G. Martins, 100$00; Maria Ermelinda Martins Pascoal, 100$00, e Maria Francisca M. Baquinho, 200$00; Anónima, 500$00; Dos Bombeiros da Quimigal do Barreiro, 3.600$00; De um grupo de mulheres de Alhandra, 2.100$00; Uma mãe, 500$00; Margarida Gonçalves Costa, 1.000$00; Bernardo José Simões, 1.000$00; Maria Conceição Santos, 200$00; Isaías Fernandes, 100$00; Emídio de Morais Gomes, 500$00; Joaquim José M. Pécurto, 150$00; Joaquina Maria C. Fenha, 100$00; José Carlos Nunes Jorge, 50$00; Davide Alcandarés, 100$00; Clara Borges Guerra, 250$00; João C. Garcia V. 200$00; Francisco de Passos Vieira, 500$00; Manuel H.T. Teixeira C. Sol 150$00; Rui Luís, 500$00; Oliveira Joaquim, 2.500$00; José Raio Rodrigues, 500$00; Manuel Duarte, 1.000$00; Manuel Jerónimo, 100$00; António Heliodoro Durão, 100$00; Manuel Jerónimo e família, 100$00; S. Região Agrária de Coimbra, 1.322$00; Artur Faria Borda, 500$00; Anónima de Lisboa, 200$00; Jaime Patrício e Neto, 200$00; Joaquina Maria Canhão, 100$00; e Francisco Ramalho Frenho Neves, 100$00.

Estas importâncias totalizam 69.353$00 que, a juntar à lista de 33.445$00 perfazem um total global de 102.798$00.

TRABALHADORES!

CONCENTRAÇÃO
3 JUNHO
JUNTO AO M.I.T.

O FEROZ ATAQUE DO GOVERNO «AD»
CONTRA OS DIREITOS E GARANTIAS
DOS TRABALHADORES

A brutal ofensiva deste Governo, situa-se num plano global de liquidação do regime democrático instaurado com o 25 de Abril.

Um dos Ministérios que mais se tem destacado na aplicação da política reaccionária deste Governo, tem sido sem dúvida o Ministério da Indústria e Tecnologia.

Por sua iniciativa algumas empresas foram consideradas em situação económica difícil, como são os casos da Rodoviária Nacional e Sorefame, procurando criar condições para a sua desnacionalização, colocando em risco os direitos dos Trabalhadores, incluindo o direito ao trabalho.

Com acomplacência deste Ministério, assiste-se ao acentuar da repressão em grande ne mero de empresas nomeadamente na Siderurgia Nacional, Cabos Ávila, Petrogal e Comportel, acompanhada de limitação dos direitos sindicais dos Trabalhadores.

Com a cobertura do senhor Ministro e sua equipa, levam-se a cabo milhares de despedimentos, quer individuais quer colectivos, em que o exemplo mais flagrante é a Standard Eléctrica.

Com o empenhamento total deste Ministério, assiste-se à tentativa de liquidação da Metalomecânica Pesada, exemplo Equimetal e Cometna, assim como de outras empresas, nomeadamente Sousa Braga, Messa e Covina.

Com a passividade criminosa do MIT, milhares de Trabalhadores assistem desesperadamente à ruína de algumas empresas devido à inoperância e ineficácia deste Governo que, não dando seguimento às propostas apontadas pelos Trabalhadores, tem provocado uma onda de desemprego e de miséria. Entre estas, referimos empresas como a Ormis, Bertrand, Gris, Plessey, Corame, Aluemba, A.F. Simões, Neogravura, etc., etc.

Outras empresas naturalmente poderíamos aqui citar para mostrar os efeitos negativos para os Trabalhadores da política reaccionária deste Governo; porém tal não se torna necessário.

A LUTA DOS TRABALHADORES INTENSIFICA-SE

Contrastando com a política deste Ministério, os Trabalhadores têm insistentemente apresentado propostas de resolução dos seus problemas, numa óptica de salvaguarda dos seus interesses e da economia nacional; a todas as propostas apresentadas pelos Trabalhadores o Ministério da Indústria, de Álvaro Barreto, tem feito «orelhas moucas» preferindo como é seu hábito os interesses do grande patronato e das multinacionais.

Torna-se pois evidente a clara ligação entre a política desenvolvida por este Ministério e a política geral das forças reaccionárias configuradas no Governo AD de Carneiro/Amaral.

Mas os Trabalhadores, na sua luta persistente contra a política deste Governo, procurando resolver os seus problemas imediatos, têm desenvolvido as mais variadas lutas nesse sentido.

A luta de massas tornou-se decisiva para a defesa do regime democrático, para a defesa dos direitos dos Trabalhadores.

Através da luta de massas, o poderoso Movimento Operário e Popular, reunido em torno da gloriosa CGTP-Intersindical Nacional, tem imposto grandes derrotas à reacção e ao seu Governo. Torna-se pois necessário dar cumprimento às decisões do III Congresso da nossa Central, ampliando esta frente de combate que é a luta de massas.

Este Governo, que mobilizou todas as suas energias para levar à prática um plano de destruição da vida democrática, precisa ser vencido!

Os problemas concretos dos Trabalhadores precisam ser resolvidos!

Nesse sentido, as organizações subscritoras deste Manifesto, apelam a todos os Trabalhadores abrangidos pela política anti-operária do MIT, a **CONCENTRAREM-SE junto a este Ministério, no próximo dia 3 de JUNHO de 1980, pelas 19.00 HORAS**, juntando assim a sua voz aos outros Trabalhadores que, juntos a outros Ministerios, reclamam também a resolução dos seus problemas imediatos.

VIVA A JUSTA LUTA DOS TRABALHADORES!
PELA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA!
A LUTA CONTINUA — CARNEIRO E AMARAL PARA A RUA!

*Lisboa, 30 de Maio de 1980*

Sindicato dos Metalúrgicos de Lisboa; Sindicato dos Metalúrgicos de Setúbal; Sindicato dos Industrias Eléctricas do Sul; Sindicato dos Químicos Centro e Sul; Sindicato dos Gráficos; CIL — Cintura Industrial de Lisboa; CIS — Cintura Industrial de Setúbal; Coordenadora da Metalomecânica Pesada

(P.H. 30-05-80)

## Freguesia da Sé (Porto)

# O rol dos velhos problemas

PORTO, 31 – Recuperação da zona histórica, medidas de emergência para os casos de «ruína iminente» de habitações, lutar contra a «exploração das subalugas», apoio aos moradores «em caso de despejos injustos» defender a «revogação da Lei dos Concursos para os Bairros Camarários e os critérios de atribuição dos fogos», promover a alfabetização de adultos e a criação de centros para a terceira idade cuja instalação estava concedida «e que foi retirada pelo IV Governo» (Mota Pinto), «exterminar as inúmeras lixeiras da freguesia» e tratar de balneários e lavadouros e esclarecer os moradores sobre vacinação, higiene e planeamento familiar, são algumas das actividades constantes do plano de actividades da freguesia da Sé, no Porto. E são também, neste rol de problemas e carências de base, um eloquente panorama da realidade quotidiana dos milhares de moradores daquela vasta zona degradada do Porto.

Realidade de que a junta de freguesia se dá conta ao reivindicar, no mesmo plano, o alargamento do processo de recuperação urbana da Ribeira-Barredo à área da Sé, como estava previsto.

AOS EMIGRANTES E PÚBLICO EM GERAL
sensacionais descontos
do ANIVERSÁRIO
da MAIÚSCULA

Mobílias Império, Séc. XVII, Luis XVI e Modernas,
Estantes, Maples e Sofás-camas em todos os modelos em pele
Papel de parede, Alcatifas

NÃO DEIXE DE VER OS NOSSOS SOFÁS-CAMAS EM PELE TIPO FRANCÊS
* CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMIGRANTES

SEDE: Praça Paiva Couceiro, 1-1100 Lisboa Telefone 846839
SALÃO DE EXPOSIÇÃO: Rua Neves Ferreira, 4-A Telefone 824840

APARELHOS — AUDITIVOS

Aparelhos de BOLSO
ÓCULOS
RETROAURICULARES

Laringes Electrónicas
Pilhas e Acumuladores
Tampões Isolantes Acústicos

Assistência Técnica Garantida

Calibragem de Próteses Auditivas

CASA SONOTONE

LISBOA – Poço do Borratém, 33 S/L - Tel. 868352-865978
PORTO – Praça da Batalha, 92-1°. - Tel. 315602

Não beba antes de conduzir

# Euforia do condutor surge quando em cada litro de sangue há mais de 0,5 gramas de álcool

Não beba antes de conduzir. Uma pequena quantidade de álcool altera-lhe a capacidade visual, falseia-lhe a avaliação de distâncias e da velocidade. Beber e conduzir são incompatíveis. O campo visual diminui mesmo quando bebe pouco álcool. Nesse caso, a sua visão lateral é eliminada.

Estas recomendações são da Prevenção Rodoviária Portuguesa para o condutor. A cerca de um mês do tradicional começo de férias de Verão e a dois do ponto alto dessas mesmas férias, que é Agosto, a PRP faz estas recomendações e lembra que, no caso concreto do vinho, por exemplo, ao beber à refeição meio litro, tem cinco vezes mais possibilidades de ocasionar um acidente mortal que se não beber um pingo de vinho.

Mas isso de vinho e número de gramas de álcool por litro de sangue, e os efeitos psicofisiológicos provocados por essa concentração, é muito mais complexo e grave que aquilo que o comum dos mortais julgará. Um sério aviso aqui fica aos condutores, como poderá verificar de um esboço de quadro esquematizado pela PRP.

Entre 0,5 e 0,8 gramas de álcool por litro de sangue encontra-se porventura a fase ou o marco que mais acidentes de viação tem provocado. É quando os tempos de reacção do condutor se começam a alongar e as reacções motoras a perturbarem-se. A esmagadora maioria dos condutores não perceberá bem tudo isto. Mas é aí que começa a «grande questão»: a euforia do condutor.

Antes, entre as 0,1 e as 0,3 gramas por litro de sangue, temos a zona de tolerância fisiológica. Não há praticamente nenhuma modificação, nada de especial para quem bebe. Aliás, uma quantidade destas é o exemplo da moderação. Já entre 0,3 e 0,5 gramas de álcool, os gestos começam a perturbar-se, embora não se sinta nenhum sinal de aparente transtorno. A sensibilidade, contudo, diminui. Grave também, é que a estimativa, o cálculo das distâncias e velocidades começa a falsear-se. Muitas vezes, em circunstâncias dessas, uma tentativa de ultrapassagem (ou porque o carro em sentido contrário não vem tão longe como se julga, ou porque a lomba não está tão afastada como parece) é um passo para a «morte do artista».

Quantidades de álcool que passem das 0,8 gramas por litro de sangue levam facilmente à morte na estrada. Só o contrário é milagre. Aliás, já entre os 0,5 e os 0,8 gramas, não é nada aconselhável conduzir. De modo que, se o fizer depois de ter bebido entre 0,5 e 0,8 gramas de álcool, começa a euforia do condutor.

Das 0,8 a 1,5 gramas por litro é quando os reflexos estão cada vez mais perturbados, diminui a vigilância e a condução é «muito perigosa». Entre 1,5 e 5 gramas por litro, temos a diplopia (visão duplicada), o andar titubeante.

De 5 gramas de álcool por litro, é a embrieguez completa, a condução impossível. Não convém nem sequer ver o seu carro. Vai no do amigo que não bebeu, mas no banco traseiro, calmo, a bater uma soneca. Dito isto, nem interessa referir que se bebeu mais de cinco gramas de álcool por cada litro de sangue que tem em si, está às portas do estado de coma e corre mesmo o risco de morrer.

A embrieguez é um dos principais factores causais de acidentes de viação. Ao volante, o álcool é sempre perigoso, mesmo antes de provocar o estado de embrieguez. Se é condutor, não beba álcool: beba água!

Em Paço de Arcos a 4, 5 e 6 de Junho

# Ensino Náutico em debate

«Despertar o interesse das instituições de ensino náutico, das associações profissionais e sindicais, dos armadores e organismos governamentais para o problema da formação e carreira profissional do oficial do mar, divulgando-se aspirações e carências neste domínio, no sentido de delinear uma imagem de objectivos de utilidade para o ensino e reciclagem a curto e médio prazo» – eis o objectivo principal da Conferência «Ensino Náutico 1980», a realizar nos próximos dias 4, 5 e 6 de Junho nas instalações da Escola Náutica Infante D. Henrique, em Paço de Arcos.

Segundo nos revelou ainda o eng. Vasconcelos Esteves, um dos organizadores da Conferência, pretende-se ainda, numa perspectiva mais geral, «lançar o hábito de encontro, como um recurso eficaz e estimulante para a abordagem dos problemas relacionados com a actividade marítima.»

O programa da conferência prevê oito sessões de trabalho por dia, durante as quais se fará a apresent ção das 24 comunicações previstas, seguidas sempre de discussão. Cada sessão será presidida por um director-geral das Secretarias de Estado da Marinha Mercante e das Pescas.

Registe-se que as 24 comunicações já recebidas pela organização da conferência são da responsabilidade de elementos envolvidos na problemática do ensino e formação náutica, provenientes de vários quadrantes.

A 1.ª conferência, da responsabilidade de Eurico Pinto (capitão-piloto), terá como tema a «Alternativa próxima na marinha mercante portuguesa», e será seguida, no mesmo dia, de outras mais ligadas à formação profissional dos trabalhadores do mar e carreiras dos oficiais.

«Trinta anos de pesca longínqua do bacalhau», será uma das conferências, previstas para o segundo dia de trabalhos e é da autoria de Asdrúbal Capote Teiga (capitão piloto, com 22 anos de fauna bacalhoeira).

No terceiro dia avultarão as comunicações mais ligadas à problemática do ensino náutico e incluirá a intervenção de Luís Albuquerque, vice-reitor da Universidade de Coimbra,ra, subordinada ao tema «Início da Navegação Astronómica».

# Projecto da Faculdade do Porto deve ser retomado

Estudantes do Porto matriculados na Faculdade de Direito de Coimbra emitiram um comunicado sobre a recente rejeição pela AR da criação de uma Faculdade de Direito integrada na Universidade Clássica do Porto no qual fazem um apelo ás autarquias locais e assembleias de municipios de todo o Norte para que tomem posição sobre o assunto exigindo que aquele projecto se concretize.

Recorda-se que há cerca de duas semanas os deputados da AD rejeitaram aquele projecto, tendo por um dos argumentos o facto de existirem no Porto as faculdades Católica e Livre.

Estas faculdades porém, «não só não acomodam os estudantes das camadas economicamente mais desfavorecidas, como também o seu ensino é selectivo, muito dispendioso e impedem o ingresso dos estudantes trabalhadores em regime de voluntariado». Presentemente há 850 alunos do Norte matriculados na Faculdade de Direito de Coimbra.

TELECOMUNICAÇÕES
ALARGAM SERVIÇO INTERNACIONAL AUTOMÁTICO À ZONA DE CASCAIS.

A partir do dia 31 de Maio, todos os utentes da Linha do Estoril podem ligar directamente para os países europeus do Serviço Internacional Automático assim como para a Madeira e os Açores.
Consulte a lista telefónica de Lisboa.

AJUDE-NOS A SERVI-LO MELHOR
UTILIZE BEM O TELEFONE

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL
TELEFONES DE LISBOA E PORTO

SC SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DOS CTT/TLP



Pub.

PETROGAL

# Comunicado

1. A Petrogal firmou acordos sobre a revisão da matéria remuneratória do A.C.T. com a Fetese, Fensiq, Sindicatos dos Engenheiros, dos Fogueiros e outros, em 14 de Maio; depois, com o Sdoiqap, em 23; e finalmente com as Federações da Química e do Comércio e associações sindicais por elas representadas, em 29.

Concluiu-se, pois, a revisão de tal matéria.

2. Os três acordos firmados procedem, nos mesmos termos, à distribuição, em 1980, de um acréscimo de 20% sobre a massa salarial distribuída em 1979.

Essa distribuição é assim feita:

a) aumento de 20% da actual tabela de retribuições mínimas, com efeitos retroactivos a 22 de Março, nos termos da lei;
b) concessão, a partir de 1 de Junho, de um subsídio correspondente ao produto do factor 0,045 pelo valor da remuneração certa mínima a que cada trabalhador tinha direito em 31 de Dezembro de 1979;
c) aumento, também a partir de 1 de Junho, do valor das anuidades em 1,5% sobre a remuneração certa mínima do grupo salarial 10.

3. O Conselho de Gerência congratula-se pelo facto de esses três sucessivos e idênticos acordos terem resultado de negociações directas — embora não possa deixar de lamentar as greves que foram desencadeadas com prejuízo da economia da Empresa e do País.

30 de Maio de 1980

O CONSELHO DE GERÊNCIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DO DISTRITO DE LISBOA

# ELEIÇÕES 3 de Junho

## Assembleia Geral Eleitoral

**Convocatória**

**Nos termos do nº 3 do Artº 42º, e para os efeitos da alínea a) do Art. 43º dos Estatutos, e de acordo com o Artº 1º do Regulamento Eleitoral, convoco a Assembleia Geral Eleitoral do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito de Lisboa, para reunir em sessão ordinária no dia 3 de Junho de 1980 com a seguinte Ordem de Trabalhos:**

### Ponto único:
### Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1980/1983

**A Assembleia Eleitoral realizar-se-á de forma descentralizada nos locais e horas abaixo-indicadas:**

**LISBOA**
**Sede do Sindicato**
R. Alm. Barroso, 3 - Lisboa 8 às 24 h
**Centro Social e Cultural**
Rossio, 113 - Lisboa 8 às 24 h

**AMADORA**
**Delegação do Sindicato**
R. Elias Garcia, 344-3º
Amadora 8 às 22 h

**V. FRANCA XIRA**
**Delegação do Sindicato**
R. Serpa Pinto, 136-2º
V. F. Xira 8 às 22 h

**TORRES VEDRAS**
**Delegação do Sindicato**
R. Ten. Valadim, 57-1º dir.
T. Vedras 8 às 22 h

**CASCAIS**
**Cine-Teatro Gil Vicente**
L. Manuel Rodr. Lima, 7
Cascais 8 às 22 h

**ALGÉS**
**Assoc. Moradores Alto Moinhos**
Av. do Bombeiros
(junto Bombeiros) 8 às 22 h

**SABEL**
R. D. Estefânia, 94-A - Lisboa
**ENTREPOSTO IND. MINHO**
T. Nova de S. Domingos, 16-4º - Lisboa
**FABR. CHOCOLATES REGINA**
R. Sá de Miranda, 2 - Lisboa
**IMPERIAL LDA.**
R. Ouro 226-3º (Refeitório) Lisboa
**PIO BARRAL MARQUES, Cª SUC.**
R. Mouraria 38-1º (Escritório Velho) Lisboa
**C1RCULO LEITORES, LDA**
R. Eng. Paulo Barros, 22-1º - Lisboa
**SONIPOL**
Qtª das Lavadeiras, 26º Lisboa
**THOMAS SANTOS, LDA**
Instalações da Empresa, Sacavém
**ROLIM COMERCIAL**
L. Vitoriano Damásio, 3-1º - Lisboa
**SENA BOTO E LEITÃO**
R. Nova do Almada, 42 - Lisboa
**GRANDELA**
R. da Assunção, 114 - Lisboa
**LANALGO**
R. da Santa Justa, 42 - Lisboa
**NACIONAL RÁDIO**
R. Bento Jesus Caraça, 17 - C. Quebrada
**NUNES SANTOS E Cª**
R. Nova do Almada, 110-2º - Lisboa
**RANK XEROX**
Av. António A. Aguiar, 108-5º - Lisboa
Lugar Residencial Alfragide Lote 32
**MEDICINÀLIA**
R. Conde Redondo, 74 - Lisboa
**ANT. J. VASSALO E Cº IRMÃO**
Esteiro Nogueira - V. Franca de Xira
**EDUARDO MARTINS**
R. Nova do Almada, 109 - Lisboa
**BOAVENTURA E DUARTE**
Poço Borratém, 14 - Lisboa
**ADÃO**
R. Augusta, 238 - Lisboa
**CDL / CENTRAL DIST. LIVREIRA**
Av. Santos Dumont, 57-cave - Lisboa
**CARVALHO R. E FERREIRA**
Vala Carregado
**E. PINTO BASTO**
Trav. Conde da Ponte, 16 - Lisboa
**REGISCONTA**
Av. Duque Loulé, 72 - Lisboa
T. Abarramento Peniche, 16-A - Lisboa
T. da Mãe d'Água - Lisboa
**FREIRE DA CRUZ E Cª LDA.**
R. Augusta, 161 - Lisboa
**SUPERPRAÇAS REGEDOR**
Estr. Benfica, 713-A - Lisboa
**U.T.I.C.**
Av. Infante D. Henrique, L. 573 - Lisboa
**FRANCISCO JOSÉ SIMÕES**
R. de São Julião, 49 - Lisboa
**NCR**
R. dos Anjos, 79 - Lisboa
**ABEL PEREIRA DA FONSECA**
R. Amorim, 12 - Lisboa
**PEDRO S. PIRES**
Qtª Francelha P. Velho - Sacavém
**SOC. INDUST. ALIANÇA**
Trav. Gale, 26 (Stº Amaro) Lisboa
**SUPA**
**Loja** 2 - Av. de Ceuta, 43 - Lisboa
**Loja** 6 - R. Elias Garcia - Venda Nova
**S.Centrais** - R. Coz. Económ. 30 - Lisboa
**Loja** 12 - R. C. Bolama Bissau, L. A. Lisboa
**Loja** 13 - Est. de Sassoeiros - Oeiras
**Loja** 15 - Av. M. Carmona - Cascais
**EPAC**
Av. Gago Coutinho, Lote 1618 - Lisboa
Silo Portuário - Beato - Lisboa
**SOMIL**
Av. Almirante Reis, 59 - Lisboa
**SOC. LUSITANA ORGANIZAÇÕES**
Av. 5 de Outubro, 321 - Lisboa
Av. da República, 56-A - Lisboa
**BRAZ E BRAZ**
T. Nova de S. Domingos, 34-42 - Lisboa
Quinta do Figo Maduro - Lisboa
**PAPELARIA FERNANDES**
C. Bento Rocha Cabral, 16 - Lisboa
R. do Ouro, 145 - Lisboa
Largo do Rato, 13-1º - Lisboa
R. Dr. L. Vasconcelos, 20 - Alfragide
**MATOS TAVARES**
R. do Quelhas, 54-1º - Lisboa
**LIVRARIA BERTRAND**
R. das Fontainhas - Damaia
**SIDA SUECA**
Av. Inf. D. Henr. - Ar. Matinha 2 - Lisboa
**C. SANTOS**
Av. Infante D. Henrique, L. 320 - Lisboa
**GENERAL ELECTRIC**
Av. Dr. L. Vasconcelos, 28 B - Alfragide
**ROMAR**
R. da Boavista, 83-1º Dir. - Lisboa
Casal Alvito Ped. FH Oliveira - Lisboa
**OLIVETTI**
Largo S. Sebastião, 32 -1º Lisboa
**IBM**
Pr. de Alvalade, 7 - Lisboa
**MANUEL J. MONTEIRO**
R. Pinto Ferreira, 6 (Junqueira) Lisboa
**ARM. RODRIGUES E IRMÃO**
Av. Mar. Gomes da Costa, 29A - Lisboa
**ENTREPOSTO COMERCIAL**
Pr. J. Queirós, 1 - Olivais (Refeit.) Lisboa
**LIMA MAYER**
Av. Infante D. Henrique Lt. 309 Lisboa
**OLAVO CRUZ**
R. da Flores, 59 - Lisboa
Poço Bispo - Lisboa
**RAMIRO LEÃO**
R. Garrett, 83 - Lisboa
**RODRIGUES E GOMES**
Largo Conde Barão - Lisboa
**VALADAS LDA**
Av. D. Carlos I, 60 - Lisboa
**RODRIGUES E RODRIGUES**
Pr. S. Paulo 12-3º
Pr. Aires Ornelas, 3 D - Lisboa
**EST. J. B. FERNANDES**
Av. Mar. G. Costa, L-2 - C. Ruivo - Lisboa

***As Mesas de Voto nas Empresas funcionam das 9 às 19 h***

*Notas importantes:*

*1. Nos termos do artº 2º do Regulamento Eleitoral informa-se que os Cadernos Eleitorais estão à disposição dos associados, para consulta, no período que decorre de 19 a 29 de Maio.*
*2. Os cadernos eleitorais estão afixados nos locais acima indicados, com excepção das zonas de Algés e Cascais, cujos cadernos poderão ser consultados na sede do Sindicato.*
*3. Nos termos da alínea b) do nº 1 do Artº 68º dos Estatutos só poderão exercer o seu direito de voto os associados que tenham pago as suas quotas, pelo menos, até ao mês de Janeiro de 1980.*
*4. A Mesa da Assembleia Geral apela desde já a todos os associados para que verifiquem quanto antes a situação da sua quotização junto do Sindicato e procedam à respectiva regularização, nos casos em que ela fôr devida.*

Lisboa, 19 de Maio de 1980

Pel'A Mesa da Assembleia Geral
*O Presidente*
***José Manuel Barros***

No INMG

# Grupo Ibero-Magrebiano vai debater sismologia

O Grupo Ibero-Magrebiano de Sismologia, constituído por cientistas de Portugal, Espanha, Marrocos, Argélia e Tunísia, vai reunir-se na capital portuguesa de segunda a quarta-feira da próxima semana. A reunião, que a UNESCO financia, decorrerá nas instalações do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

À sessão de abertura, a que o ministro dos Transportes e Comunicações, Viana Baptista, presidirá, assistirão, entre outros, o reitor da Universidade Clássica de Lisboa, Miguel Rosado Fernandes, e o presidente do Serviço de Protecção Civil, general Neves Cardoso.

Recorda-se que no mesmo estabelecimento (INMG) se efectuou, há cerca de duas semanas, um seminário sobre meteorologia, no qual participaram especialistas norte-americanos. Os fenómenos de sismicidade e a capacidade previsiva anti-sísmica foram pontos em foco nessa reunião.

Câmara da Mealhada

# Comissão Administrativa já trabalha

PORTO, 31 – Nada menos de 39 pontos constavam da agenda de trabalhos da primeira reunião da Comissão Administrativa da Câmara da Mealhada, eleita em 17 do corrente, como noticiámos, na sequência da queda do executivo eleito (presidência AD) em Dezembro último com a demissão dos vereadores do PS e da APU. A CA, onde em conjunto os democratas têm a maioria (2 do PS e 1 da APU) «desobstruiu» o expediente acumulado durante a crise da presidência do dr. Adriano Santiago, despachando só no sector de obras, centena e meia de processos. E se isto é já elucidativo da situação em que se encontrava a gestão corrente do município, deve acrescentar-se que na mesma reunião foram ainda «desconge-lados» 24 processos de habitação, oito de construção e dois de problemas sanitários. E não se ficou por aí. Foi ainda deliberado recuperar habitações degradadas (processo PRID, até ao limite de cinco mil contos), comprar material para os serviços de águas, dar parecer favorável para a construção dum pavilhão gimnodesportivo (iniciativa da associação «Carnaval da Mealhada»), actualizar as taxas de electricidade e conceder um subsídio de 90 contos ao infantário de Barcouço e pensar nas necessidades dos restantes infantários do concelho. Também foram tratados problemas ligados ao orçamento do minicípio, sem esquecer que a não aplicação da Lei das Finanças Locais lesa a Mealhada em 47 mil contos.

# Exportação de produtos

Portugal pode tornar-se um exportador de carne de borrego em meados da próxima década e alcançar auto-suficiência em carne de vaca, afirma-se num suplemento sobre Portugal do «International Herald Tribune». Segundo este suplemento e citando declarações do ministro Cardoso e Cunha está em curso um processo para reduzir o papel tradicional do Alentejo, como produtor de cereais, transformando-o numa zona produtora de carne, referindo ainda empréstimos do Banco Mundial, para tal. Assim, com este aumento da produção e exportação de carne, Portugal obteria divisas com que adquiriria o cereal produzido em países da CEE mais vocacionados para esta produção.

No campo da fruticultura são também referidos projectos para aumentar a exportação de frutas e dos vinhos verdes, dada a sua originalidade. Em relação à adesão de Portugal à CEE, o 1«Herald Tribune» refere a necessidade de uma vultosa ajuda por parte desta, quer nos anos imediatamente anteriores à adesão, quer nos seguintes.

Sobre a balança de pagamentos portuguesa são feitas previsões de que o défice poderá atingir 1,5 milhares de milhões de dólares, muito mais que os oitocentos milhões inicialmente previstos pelo Governo. Segundo declarações atribuídas ao ministro das Finanças, Cavaco Silva, as reservas cambiais portuguesas tornam relativamente fácil enfrentar a perspectiva deste défice.


# NOVO CONCEITO DE HIGIENE ORAL E DENTÁRIA

O desejo comum de recuperar a saúde natural da boca, com dentes brancos, gengivas sãs e hálito fresco, pode tornar-se realidade, através do uso do novo dentrífico Zendium, que a Brocades Portuguesa vai lançar no mercado, com venda exclusiva nas farmácias.

O segredo do novo produto encontra-se no estímulo dos protectores naturais existentes na saliva, chamados enzimas, que impedem o desenvolvimento das bactérias, conforme foi provado há mais de 40 anos. Desde então, muitos cientistas investigaram essa acção natural, tendo a Azko Dental Research, da Holanda, com base no mesmo conceito, concebido o Zendium.

A acção do Zendium foi demonstrada em numerosos testes que revelam o estímulo da acção antibacteriana da saliva, a sua eficácia contra a proliferação de germens, o desenvolvimento de resistências naturais que tornam as gengivas mais fortes e saudáveis e fazem diminuir os riscos de eventuais inflamações, contribuindo, também, para o bom estado dos dentes.

Mas o Zendium contém, ainda, fluor, que contribui para o endurecimento do esmalte dos dentes, mantendo-os brancos e proporcionando um hálito fresco.

O produto, vendido nas farmácias é fabricado e controlado em condições idênticas aos dos medicamentos.

Boa percentagem de "sins"

## Constituído sindicato para aviação e aeroportos

Foi constituído após votação concretizada na quinta-feira, o Sindicato dos Trabalhadores da Aviação e Aeroportos. «Unidos seremos mais fortes» – assim se espera no lema que reforça o nome do novo sindicato.

Na assembleia constituinte descentralizada, indispensável nos termos legais para a formação do sindicato, participaram mais de 3500 trabalhadores de um total de 12 mil que laboram no sector. Nos termos da lei, a participação mínima era de 1200 trabalhadores.

Dos votos entrados nas urnas, 3185 eram favoráveis à constituição do SITAVA e cerca de 380 contra.

Com o aparecimento do SITAVA poderão ser resolvidos importantes problemas do sector, particularmente no que se refere à sua representação e facilita-se a negociação de contratos colectivos de trabalho e outros.

Os trabalhadores que passarão a integrar o SITAVA encontravam-se, até aqui, dispersos pelos sindicatos dos quadros técnicos da Função Pública, marinha mercante, aeronavegação e pescas e metalurgicos.

### Comércio de Évora: venceu lista única e unitária

A lista A, que apoua a CGTP-Intersindical, venceu ontem as eleições para o Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito de Évora.

Única lista concorrente, a lista A averbou 407 votos, num total de 445 entrados nas urnas. Registaram-se 38 votos brancos e nulos.

De acordo com um porta-voz do sindicato, a percentagem de votação, rondou os 27,5 por cento.

O Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito de Évora, tem 1.622 sócios com direito a voto.

Mantêm-se formas de luta, de 2 a 13

# Função Pública não aceita tabela salarial do Governo

— Standard marcou nova greve contra despedimentos (já no dia 2)

Os 32 sindicatos subscritores da Proposta Reivindicativa Comum para os trabalhadores da Função Pública repudiaram e rejeitam a tabela salarial ontem aprovada em Conselho de Ministros e que o Governo agora procurará impor-lhes.

Em consequência da decisão governamental, aquelas estruturas representativas decidiram manter as formas de luta já ontem anunciadas para o período entre os dias 2 e 13 e deverá promover um abaixo-assinado, a nível nacional, para ratificação na Assembleia da República.

Logo após o anúncio da decisão do C.M., os representantes sindicais classifiram-na como uma atitude provocatória», que, curiosamente, foi anunciada no mesmo dia em que a A.R. deveria pronunciar-se pela ratificação da Convenção n.° 151 da OIT, que reconhece o direito da Função Pública é negociação colectiva.

Ainda ontem, o presidente do Conselho de Ministros recusou mais uma vez, a terceira, um pedido de entrevista que sindicalistas ali presentes lhe fizeram.

De acordo com a decisão governamental os salários da Função Pública, serão aumentados em 19%, a partir de Julho e em 10% entre Abril e aquele mês. Na mesma data, aumentos de 18% serão concedidos aos aposentados, inválidos e outros.

As exigências sindicais eram de 11% entre Janeiro e Maio e 19% a partir de 1 de Junho.

### Standard parou e vai continuar a luta

Cerca de 95% da Standard Eléctrica esteve ontem parada entre as 8 e as 10 horas em luta contra os anunciados 212 despedimentos na divisão de semicondutores. Entretanto, mais três dias de greve total foram já anunciados para os dias 2, 3 e 4, contra a mesma medida que a administração pretende aplicar a partir da próxima segunda-feira.

O despedimento, como oportunamente noticiámos, foi autorizado na terça-feira pelo secretário de Estado do Emprego, que considerou como procedentes as justificações apresentadas pela ITT. Contudo, para os trabalhadores, não existem quaisquer razões, sejam elas técnicas, económicas ou financeiras, para que o maior despedimentos colectivo desde o 25 de Abril seja autorizado

### Têxteis: greve nacional no dia 3

A Comissão Negociadora Sindical para o contrato colectivo de trabalho único e vertical dos têxteis (CCTUV) marcou para o próximo dia 3 de Junho (terça-feira) uma greve nacional. Esta decisão surge face ao endurecimento por parte das associações patronais no processo de negociação daquele contrato.

A greve esteve já marcada para a passada quarta-feira e não se concretizou devido a algumas cedências do patronato.

## CGTP recusa integrar delegação portuguesa à OIT

Os representantes da CGTP não integrarão a delegação representativa dos trabalhadores portugueses nomeada pelo ministro do Trabalho para participar na 66.ª Conferência da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

A decisão da Intersindical foi tomada com base na sua discordância quanto à nomeação porparte do mesmo membro do Governo, de um elemento da UGT, como delegado dos trabalhadores portugueses.

A constituição da delegação portuguesa, em representação dos trabalhadores, foi decidida unilateralmente pelo ministro e deveria integrar, além do delegado seis conselheiros técnicos, neste caso três da Intersinsidical e outros tantos da UGT.

No entanto, uma delegação da CGTP deverá deslocar-se a Genebra, onde a conferência se inicia na quinta-feira, para promover diligências junto da OIT.

Entretanto, 16 federações sindicais e uma comissão pró-federação decidiram ontem recorrer junto da OIT contra «mais esta decisão prepotente do Governo PPD/CDS».

Segundo o comunicado divulgado pelas federações, a Constituição da OIT especifica no seu Artigo 3.°, que a designação do delegado dos trabalhadores deve ser feita, de acordo com a organização mais representativa. Além disso, refere o comunicado emitido, a Comissão de Verificação de Poderes da OIT «tem confirmado repetidamente, na prática, esta interpretação».

Para as estruturas contestatárias, a decisão governamental no que se refere à constituição da nossa representação é uma tentativa de promover o divisionismo em Portugal e tem como objectivo impedir que os legítimos representantes dos trabalhadores portugueses ao abordarem os diferentes pontos da ordem de trabalhos, denunciem a política retrógrada do Governo Sá Carneiro, nomeadamente em matéria de contratação colectiva, de segurança social e trabalhadores idosos, onde as posições do Governo e dos divisionistas são coincidentes».

# Concentrações e manifestações:

## • Porto adere "ao dia 3"

## • CGTP apela para dia 21

As uniões sindicais e as «cinturas industriais» de Lisboa e de Setubal, apelaram aos trabalhadores dos dois distritos e às suas organizações de classe, «no sentido de promoverem, desde já a necessária mobilização para a grande manifestação do dia 21 (...) cujo objectivo é o da exigência da demissão do Governo Sá Carneiro/Amaral, exigência que é um imperativo nacional».

No documento, agora divulgado, as quatro estruturas mais representativas dos trabalhadores dos dois distritos consideram que «a situação política e social no nosso país tem sofrido um significativo agravamento desde a tomada de posse do actual Governo». Assim, «as condições de vida dos portugueses deterioram-se dia a dia, a prepotência, a violência e o arbítrio generalizam-se nas empresas e nos campos».

O comunicado refere ainda a desestabilização «provocada pelo Governo AD e a sua política de confronto e de rotura entre os diversos órgãos de soberania».

Conclui-se, pois, que tal política «é incompatível com os interesses e direitos dos trabalhadores, com a dignidade do povo português e com a independência nacional, em suma é frontalmente contrária à Constituição».

### Porto concentra-se junto do MT (dia 3)

Efectua-se no dia 3, às 18 e 30, junto da delegação do Ministério do Trabalho no Porto, uma concentração de trabalhadores convocada pela União dos Sindicatos e por oito sindicatos integrados na CGTP-IN (metalúrgicos, têxteis, função pública, químicos, gráficos, panificação, comércio e vestuário). Conforme foi anunciado numa conferência de Imprensa realizada ontem nas instalações da USP, a concentração tem como objectivo «a melhoria das condições de vida e de trabalho e o fim do boicote à contratação colectiva».

Durante a reunião, foi dito que a situação dos trabalhadores se degrada de dia para dia e que o patronato, em concluio com o Governo, «boicota os contratos colectivos de trabalho e tenta impor administrativamente o tecto salarial de 20 por cento». Respondendo a isso, os trabalhadores têm sido obrigados a recorrer à greve «como forma de luta última».

METALÚRGICOS DE LISBOA
METALÚRGICOS E RAMO AUTOMÓVEL

INDÚSTRIA QUÍMICA

TÊXTEIS

AOS TRABALHADORES EM LUTA PELA CONTRATAÇÃO COLECTIVA

CONCENTRAÇÃO

3 JUNHO 19 HORAS
TODOS AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

VAMOS UNIR ESFORÇOS E JUNTOS MANIFESTAR-NOS CONTRA A POLÍTICA SALARIAL DO GOVERNO, PELA RÁPIDA NEGOCIAÇÃO DOS NOSSOS CONTRATOS

— A LUTA CONTINUA!

— PELA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA!
— CONTRA A ACÇÃO CONCERTADA DO GOVERNO/PATRONATO NO BOICOTE À CONTRATAÇÃO COLECTIVA!
— UNIDOS VENCEREMOS!

PANIFICAÇÃO

INDÚSTRIA GRÁFICA

dia 6
inauguração
18.30 h.

AMADORA

LIVRARIA ABRIL ABRIL

Av. Cardoso Lopes, 3
loja esq.

com a presença
entre outros de

Armindo Rodrigues
José Gomes Ferreira
Orlando Gonçalves
Urbano T. Rodrigues

Peça na
LIVRARIA ABRIL ABRIL
o seu
CARTÃO DE AMIGO
em
12 compras
1 oferta
à sua escolha

Válido em todas as

POPULARES LIVRARIAS CDL

# CIMAP — Comércio Internacional e Actividades Promocionais, SARL

## RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1979

I — INTRODUÇÃO

A CIMAP — Comércio Internacional e Actividades Promocionais, SARL empresa do universo estabilizado do IPE — Instituto das Participações do Estado, foi criada em Abril de 1976, com o nome de CIMAP — Comércio Internacional Marítimo de Pescas, Lda., pelas empresas de pesca SNAB — Sociedade Nacional dos Armadores da Pesca de Bacalhau, SARL, SNAPA — Sociedade Nacional dos Armadores da Pesca de Arrasto, SARL e CPP — Companhia Portuguesa de Pesca, SARL como operador especializado no estudo, concepção e execução de projectos internacionais no campo das pescas, particularmente naqueles que interessavam às empresas armadoras associadas. Estas empresas, nacionalizadas pelo Decreto-Lei 572/76, de 20 de Julho, viram as suas participações no capital da CIMAP serem transferidas para o IPE por força do Decreto-Lei 285/77, de 13 de Julho.

O IPE, dadas as suas particulares responsabilidades de Empresa «holding», decidiu a criação de uma «trading-company» o instrumento operacional reconhecido internacionalmente como o mais adequado ao fomento das exportações e também ainda a uma mais conveniente disciplina comercial das importações.

Por economia de processos e de meios, essa «trading-company» foi constituída em Junho por reconversão — de estatutos, objecto e capital social da CIMAP — Comércio Internacional Marítimo de Pescas, Lda. O sentido dessa reconversão traduziu-se claramente pelos novos estatutos da CIMAP — Comércio Internacional e Actividades Promocionais, SARL, que lhe atribuem como objecto o comércio internacional, a prestação de serviços, o estudo e execução de projectos e investimentos e o apoio a qualquer actividade comercial ou industrial que se afigure de interesse.

Paralelamente, o IPE aumentou em Novembro o capital social da CIMAP para 30 000 contos, porporcionando-lhe assim os meios materiais para a consecução do seu objecto.

A CIMAP, na sua estratégia empresarial, procura aproveitar, estabelecer e promover correntes do comércio internacional, cuja rendibilidade lhe possa assegurar a remuneração apropriada dos seus capitais próprios. O mesmo é dizer fundamentalmente, que a CIMAP não pauta a sua actividade por critérios de estreito e limitado nacionalismo económico e que acredita que a melhor maneira de servir os interesses nacionais é introduzir os seus serviços nas correntes multilaterais de comércio, potenciando desta maneira as virtualidades comerciais que lhe oferece o seu estatuto de «trading-company».

II — SITUAÇAO ACTUAL DA CIMAP

A expansão das actividades da Empresa processou-se fundamentalmente a partir de 1 de Setembro de 1979, tendo o aumento de capital sido realizado apenas em finais de Novembro do mesmo ano.

A CIMAP dispoe de instalações em Lisboa, no Porto e em Caracas, estas ultimas em conjunção com o Banco de Fomento Nacional e em representação do Instituto das Participações do Estado.

No seu Quadro de Pessoal contam-se, presentemente, 28 elementos, 7 dos quais pertenciam aos quadros da CIMAP — Comércio Internacional Maritimo de Pescas, Lda., tendo os restantes sido admitidos a partir de Setembro.

Nos ultimos meses do ano, foram assinados acordos comerciais com as Empresas EURO-ATLÂNTICA — Representações, Importação e Exportação, SARL, GEAL — Sociedade de Congelação de Produtos Alimentares, Lda., ambas de Lisboa e CIDAC, SA — Importação-Exportação, de Madrid.

Consideramos a situação financeira da Empresa equilibrada, conforme se poderá observar pelo Balancete, com um Activo Circulante de 42.386.576$90 a contrapor a um passivo de 24.699.118$90.

As vendas de mercadorias e de serviços passaram de 3.069.176$70 em 1978 para 63.657.022$70 dos quais 62.368.762$40 facturados a partir de Setembro.

Os resultados líquidos negativos, reflectem o inicio da expansão da Companhia operado a partir de Setembro e eram previsiveis, sobretudo se atendermos ao aumento da rubrica Despesas com o Pessoal, tornado inevitável por essa mesma expansão.

BALANÇO E CONTAS:

Os mapas e respectivos desenvolvimentos que se apresentam foram elaborados segundo o Plano Oficial, de Contabilidade, conforme o disposto no Decreto-Lei n.º 47/77, de 7 de Fevereiro. Apesar de os considerarmos suficientemente explícitos para merecerem aprovação, não nos dispensamos de fazer algumas considerações à guisa de esclarecimento:

1. PROVISÕES

Por não terem sido utilizadas, foram anuladas as provisões para impostos sobre os lucros, constituídas em 1978. Também, por não terem sido necessárias, foram anuladas as provisões para cobranças duvidosas e outros riscos e encargos, constituídas em 1978.

2. CUSTOS ANTECIPADOS

O saldo desta conta refere-se a pagamentos efectuados, de despesas relativas ao ano de 1980 e a encargos plurienais com a Reparação e Implementação de serviços, Pesquisas e desenvolvimento de produtos, Prospecção de mercados, Campanhas publicitárias e de promoção, Expansão e desenvolvimento, Formação de Pessoal e Prospecção do mercado de trabalho.

3. CUSTOS COM PRESTAÇAO DE SERVIÇOS

Este valor refere-se às despesas efectuadas com a criação da Delegação em Caracas.

4. RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO

Esta conta apresenta um saldo negativo de Esc. 2.379.831$90, que se propõe seja transferido para a Conta de Resultados Transitados, cujo saldo tinha sido anulado no exercício anterior.

Lisboa, 11 de Fevereiro de 1980.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Presidente — Dr. José de Magalhães Saldanha Gomes Motta
Vogais — Dr. Jorge Manuel de Sousa Lourenço Gonçalves
— Eng. Carlos Manuel Santos de Macedo

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL EXERCÍCIO DE 1979

Nos termos da Lei e dos Estatutos o Conselho Fiscal vem apresentar o seu relatório e parecer sobre o Relatório e Contas do Conselho de Administração do exercício de 1979.

Considera-se elucidativo sobre a actividade da empresa o Relatório do Conselho de Administração.

Dado o período curto que mediou entre a reactivação da Empresa e o final do exercício não se podem considerar menos aceitáveis os resultados obtidos. Pelo contrário, entende-se que o volume de vendas atingido merece uma palavra de apreço que aqui se transmite ao Conselho de Administração.

A contabilidade, o balanço, a conta de resultados e o Relatório da Administração, na medida em que esclarece os dados contabilísticos satisfazem as condições legais e estatutárias.

Durante o seu mandato o Conselho Fiscal procedeu regularmente à verificação da contabilidade, tendo a Administração apresentado, sempre que lhe foi solicitado, as provas e os esclarecimentos necessários.

O critério valorimétrico das existências foi o do seu valor real de custo, o que se considera exacto.

Nestes termos, somos do parecer que:
a) Sejam aprovados o Relatório e Contas do Conselho de Administração.
b) Os resultados líquidos do exercício transitem para o exercício seguinte, de acordo com a proposta do Conselho de Administração.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 1980.

O CONSELHO FISCAL

Presidente — Dr. Rolando Pereira Galvão
Vogais — Dr.ª Maria de Fátima Reis Madeira Carvalho Rasteiro
— Economistas Santos Sousa e Lourenço Real
— Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

## BALANÇO ANALÍTICO

## EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979

| | ACTIVO BRUTO | PROV., AMORT. E REINTEG. | ACTIVO LÍQUIDO | | PASSIVO E SIT. LÍQUIDA |
|---|---|---|---|---|---|
| ACTIVO | | | | PASSIVO | |
| DISPONIBILIDADES: | | | | DÉBITOS A CURTO PRAZO: | |
| Caixa | 1.672.083$50 | | 1.672.083$50 | Clientes c/c | 97.577$00 |
| Depósitos à Ordem | 6.517.974$60 | | 6.517.974$60 | Adiantamentos de clientes | 362.473$20 |
| | 8.190.058$10 | | 8.190.058$10 | Fornecedores c/gerais | 1.958.611$50 |
| CRÉDITOS A CURTO PRAZO: | | | | Fornecedores c/facturas em recepção e conferência | 526.140$00 |
| Clientes c/gerais | 9.453.593$70 | | 9.453.593$70 | Empréstimos bancários | 11.800.000$00 |
| Fornecedores c/c | 328.979$90 | | 328.979$90 | Sector público estatal | 544.307$70 |
| Adiantamentos a Fornecedores | 12.800.000$00 | | 12.800.000$00 | Associadas c/gerais | 6.201.456$50 |
| Outros empréstimos concedidos | 12.435$30 | | 12.435$30 | Credores por fornecimento de imobilizado c/c | 903.050$60 |
| Sector público estatal | 4.717$70 | | 4.717$70 | Credores por fornecimentos de imobilizado, c/letras | |
| Associadas c/gerais | 70.368$50 | | 70.368$50 | e outros títulos a pagar | 870.000$00 |
| Outros devedores c/caução | 148.583$70 | | 148.583$70 | Outros credores por pagamentos diferidos | 256.757$10 |
| c/gerais | 3.004.399$70 | | 3.004.399$70 | c/gerais | 1.178.245$30 |
| | 25.823.078$50 | | 25.823.078$50 | TOTAL DO PASSIVO | 24.699.118$90 |
| EXISTÊNCIAS: | | | | | |
| Mercadorias | 8.356.334$60 | | 8.356.334$60 | | |
| Material de escritório | 17.105$70 | | 17.105$70 | | |
| | 8.373.440$30 | | 8.373.440$30 | | |
| IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS: | | | | SITUAÇÃO LÍQUIDA | |
| Participação no capital de outras empresas | 67.000$00 | | 67.000$00 | CAPITAL: | |
| | | | | Capital social | 30.000.000$00 |
| IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS: | | | | | |
| Edifício e outras construções | 125.000$00 | 12.500$00 | 112.500$00 | RESERVAS: | |
| Material de carga e transporte | 902.893$00 | 180.578$60 | 722.314$40 | Reserva legal | 54.237$40 |
| Equipamento Administrativo e social e mobil.diverso | 3.464.938$70 | 402.290$90 | 3.055.647$80 | Outras reservas especiais | 67.000.00 |
| | 4.492.831$70 | 602.369$50 | 3.890.462$20 | | 121.237$40 |
| IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS: | | | | | |
| Trespasses | 3.440.000$00 | -$- | 3.440.000$00 | RESULTADOS TRANSITADOS: | |
| Gastos de instalação e de expansão | 340.419$30 | 164.558$80 | 175.860$50 | Exercício de 1976 | + 100.904$20 |
| | 3.780.419$30 | 164.558$80 | 3.615.860$50 | Exercício de 1977 | - 720.327$95 |
| | | | | Exercício de 1978 | + 619.423$75 |
| | | | | | -$- |
| CUSTOS ANTECIPADOS: | | | | | |
| Despesas antecipadas | 110.395$40 | | 110.395$40 | RESULTADOS LÍQUIDOS: | |
| Outros custos plurienais | 2.370.229$40 | | 2.370.229$40 | Resultados correntes do exercício | - 3.129.586$10 |
| | 2.480.624$80 | | 2.480.624$80 | Resultados extraordinários do exercício | + 614.865$90 |
| | | | | Resultados de exercícios anteriores | + 134.888$30 |
| TOTAL DE AMORTIZAÇÕES E REINTEGRAÇÕES | | 766.928$30 | | Resultados líquidos do exercício | - 2.379.831$90 |
| | | | | TOTAL DA SITUAÇÃO LÍQUIDA | 27.741.405$50 |
| TOTAL DO ACTIVO | 53.207.452$70 | 766.928$30 | 52.440.524$40 | TOTAL DO PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA | 52.440.524$40 |
| CONTAS DE ORDEM | | | | CONTAS DE ORDEM | |
| Letras descontadas | | | 10.538.140$90 | Bancos c/letras descontadas | 10.538.140$90 |

O TÉCNICO DE CONTAS:
- António da Conceiçao Duarte

O CONSELHO DE ADMINISTRÇAO:
Presidente - Dr. José de Magalhães Saldanha Gomes Motta
Vogais - Dr. Jorge Manuel de Sousa Lourenço Gonçalves
- Engº Carlos Manuel Santos de Macedo

# CIMAP — Comércio Internacional e Actividades Promocionais, SARL

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

| | | Deduções em Compras | | |
|---|---|---|---|---|
| EXISTÊNCIAS INICIAIS | | | | |
| Mercadorias | | | 15.730$00 | |
| COMPRAS | | | | |
| Mercadorias | 65.459.587$00 | 145.400$40 | 65.314.186$60 | |
| Material de escritório | 118.940$70 | | 118.940$70 | |
| | 65.578.527$70 | 145.400$40 | 65.433.127$30 | |
| REGULARIZAÇÕES DE EXISTÊNCIAS | | | | |
| Mercadorias | | | - 18.092$40 | |
| Material de escritório | | | - 101.835$00 | |
| | | | - 119.927$40 | |
| EXISTÊNCIAS FINAIS | | | | |
| Mercadorias | | | - 8.356.334$60 | |
| Material de escritório | | | - 17.105$70 | |
| | | | - 8.373.440$30 | |
| CUSTOS EXIST. VEND. CONSUM. E DE PREST.SERVIÇOS | | | | |
| Mercadorias | 56.955.489$60 | | | |
| Prestações de serviços | 1.399.817$60 | | 58.355.307$20 | |
| FORNEC. E SERVIÇOS DE TERCEIROS | 2.220.188$20 | | | |
| IMPOSTOS INDIRECTOS | 207.179$50 | | 2.427.367$70 | 60.782.674$90 |
| DESPESAS COM O PESSOAL | 4.264.406$00 | | | |
| DESPESAS FINANCEIRAS | 30.913$80 | | | |
| OUTRAS DESPESAS E ENCARGOS | 90.121$20 | | 4.385.441$00 | |
| AMORT. E REINTEGRAÇÕES DO EXERCÍCIO | | | 1.863.460$50 | 6.248.901$50 |
| | | | | 67.031.576$40 |
| PERDAS EXTRAORDINÁRIAS DO EXERCÍCIO | | | 39.017$40 | |
| PERDAS EXERCÍCIOS ANTERIORES | | | 1$20 | 39.018$60 |
| RESULTADOS LÍQUIDOS | | | | -2.379.831$90 |
| | | | | 64.690.763$10 |

| | | Deduções em Vendas | | |
|---|---|---|---|---|
| VENDAS DE MERCADORIAS E PRODUTOS | | | | |
| Mercadorias | 59.583.495$60 | 148.869$00 | 59.434.626$60 | |
| PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | 4.073.527$10 | | 4.073.527$10 | 63.508.153$70 |
| RECEITAS SUPLEMENTARES | | | | 296.628$50 |
| RECEITAS FINANCEIRAS CORRENTES | | | 6.996$00 | |
| RECEITAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS | | | 77.372$80 | |
| OUTRAS RECEITAS | | | 12.839$30 | 97.208$10 |
| | | | | 63.901.990$30 |
| GANHOS EXTRAORDINÁRIAS DO EXERCÍCIO | | | 653.883$30 | |
| GANHOS EXERCÍCIOS ANTERIORES | | | 134.889$50 | 788.772$80 |
| | | | | 64.690.763$10 |

## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1-CONTAS E RESPECTIVOS VALORES CORRESPONDENTES A TODOS OS ELEMENTOS PATRIMONIAIS LOCALIZADOS NO ESTRANGEIRO

| | |
|---|---|
| 42-Imobilizações corpóreas | 194.653$80 |
| 48-Amortizações e reintegrações acumuladas | - 21.995$10 |
| Valor contabilizado em 31/Dez/79 | 172.658$70 |

2-NÃO HÁ QUALQUER PARTICIPAÇÃO ESTRANGEIRA NO CAPITAL SOCIAL DA EMPRESA

3-VALORES GLOBAIS DOS DÉBITOS,CRÉDITOS E IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS,QUE REPRESENTEM RELAÇÕES COM O ESTRANGEIRO

| | |
|---|---|
| 11 - Caixa | 1.151.101$70 |
| 21 - Clientes | 5.709.394$50 |
| 22 - Fornecedores | (381.444$80) |
| 25 - Sócios e associadas | (6.131.088$00) |
| 26 - Outros devedores e credores Diversos | 335.183$20 |
| Sipal-Société des Industries et Produits Alimentaires (Nouakchot) | (17.403$50) |
| | 317.779$70 |
| 41 - Imobilizações financeiras | 67.000$00 |

4-VALORES GLOBAIS DAS COMPRAS (EXISTÊNCIAS E IMOBILIZAÇÕES) E DAS VENDAS FEITAS DIRECTAMENTE AO ESTRANGEIRO

| | |
|---|---|
| 31 - Compras | 54.881.800$20 |
| 71 - Vendas | 6.868.078$40 |
| 82 - Resultados extraordinários do exercício (Alianação de imobilizações) | 169.000$00 |
| | 7.037.078$40 |

5-COM RELAÇÃO A CADA ASSOCIADA

Comapope - Compagnie Mauritano Portugaise des Peches

| | |
|---|---|
| a) - Débitos a curto prazo | (6.582.901$30) |
| c) - Créditos a curto prazo | 5.779.763$00 |
| e) - Imobilizações financeiras | 67.000$00 |
| g) - Vendas | 75.991$60 |

6-ADOPTOU-SE O CRITÉRIO VALORIMÉTRICO DAS EXISTÊNCIAS PELO SEU VALOR REAL DE CUSTO

20 - NÃO EXISTEM ASSOCIADAS

23 - RELAÇÃO NOMINAL DAS ACÇÕES EM SOCIEDADES

41.1 - Participações de capital em associadas - 10 acções, correspondentes a 0,66% capital social), no valor de UM 100.000 ouguiyas 67.000$00

Seguimos o critério de valorização ao preço de aquisição dasacções.

24 - MOVIMENTO DAS CONTAS DA SITUAÇÃO LÍQUIDA OCORRIDO NO EXERCÍCIO

| Saldo Inicial | Movimento no Exercício | Saldo Final | Observações |
|---|---|---|---|
| 4.950.000$00 | (4.950.000$00) | | Transferências quotas para acções |
| | 4.950.000$00 | | |
| 25.000$00 | 25.050.000$00 | 30.000.000$00 | Aumento capital |
| 67.000$00 | 29.237$40 | 54.237$40 | |
| (619.423$75) | | 67.000$00 | |
| 648.661$15 | 619.423$75 | | |
| | (648.661$15) | | Aplic.resultados |
| | (3.168.604$70) | | |
| | 788.772$80 | (2.379.831$90) | |

52 - Capital Social

55 - Reserva Legal
56 - Reservas Especiais
59 - Resultados Transitados
88 - Resultados Líquidos

25 - MOVIMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES OCORRIDO NO EXERCÍCIO

| Saldo Inicial | Movimento no Exercício | Saldo Final | Observações |
|---|---|---|---|
| 10.073$00 | (10.073$00) | | Anulação |
| 403.585$00 | (403.585$00) | | Anulação |

28 - Provisões para Impostos sobre os lucros
29 - Provisões para cobranças duvidosas e outros riscos e encargos

26 - RESPONSABILIDADES DA EMPRESA POR VALORES DE TERCEIROS QUE LHE FORAM CONFIADOS
- Contas de ordem
- Letras descontadas 10.538.140$90

9-NÃO HOUVE QUALQUER MOVIMENTO EM CONTAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

10-VALOR GLOBAL DOS CRÉDITOS AO PESSOAL E DÉBITOS A ESTE

| | |
|---|---|
| a) - Créditos ao pessoal | 76.712$00 |
| b) - Débitos ao pessoal | 21.871$50 |

11-NÃO HOUVE QUALQUER MOVIMENTO NA CONTA "IMPOSTO DE TRANSACÇÕES", NÃO SUBSISTINDO QUALQUER SALDO

12-DESDOBRAMENTO DAS DESPESAS COM O PESSOAL

| | |
|---|---|
| - Remunerações aos Corpos Gerentes | 865.500$70 |
| - Ordenados e Salários | 1.795.835$40 |
| - Remunerações adicionais | 470.492$50 |
| - Encargos sobre remunerações | 628.343$00 |
| - Outras despesas com o pessoal | 504.234$40 |
| | 4.264.406$00 |

13-FUNDOS AFECTOS,POR CONTAS E RES.VALORES

| | |
|---|---|
| 55 - Reservas legais e estatutárias | 54.237$40 |
| 56 - Reservas especiais | 67.000$00 |
| | 121.237$40 |

14-VALOR GLOBAL,PARA CADA CONTA,DOS CRÉDITOS E DÉBITOS QUE SE ENCONTREM TITULADOS E NÃO ESTEJAM EVIDENCIADOS NO BALANÇO

- Clientes c/letras a rec. (letras descontadas em Bancos) 10.538.140$90

17-IMOBILIZAÇÕES

b) Imobilizações afectas a cada uma das actividades da Empresa:

| | |
|---|---|
| - Na Delegação de Caracas (Venezuela) | 188.479$80 |
| - Na Delegação de Nouakchott(Mauritânia) | 6.174$00 |
| - Nos escritórios do País | 4.298.177$90 |
| | 4.492.831$70 |

18-FORMA COMO SE REALIZOU O CAPITAL SOCIAL

| | |
|---|---|
| a) O capital inicial foi realizado totalmente em 1976 | 4.950.000$00 |
| b) O aumento de capital foi realizado totalmente em numerário | 25.050.000$00 |
| | 30.000.000$00 |

19-O ESTADO PARTICIPA TOTAL E DIRECTAMENTE NO CAPITAL SOCIAL DA EMPRESA ATRAVÉS DO I.P.E.-INST.PARTICIPAÇÕES DO ESTADO, E.P. 4.492.831$70

O TÉCNICO DE CONTAS:
- Antônio da Conceição Duarte

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Presidente - Dr. José de Magalhães Saldanha Gomes Motta
Vogais - Dr. Jorge Manuel de Sousa Lourenço Gonçalves
- Engº Carlos Manuel Santos de Macedo

África do Sul

# Igreja e Estado entram em confronto directo

Um confronto directo entre a Igreja e o Estado parece hoje iminente na África do Sul a seguir a algeações do primeiro-ministro, Pieter Botha, de que uma organização religiosa conhecida estava a financiar a agitação racial no país.

Ao aumentarem os protestos violentos dos estudantes contra o «apartheid» no sistema do país, Botha acusou o Conselho das Igrejas Sul-Africanas (CISA) de canalizar fundos do estrangeiro para os inimigos do país.

Disse quem em 1978 essa organização muti-religiosa transferira 2,5 milhões de rands para inúmeros órgãos e projectos «com o único propósito de fomentar a agitação».

As alegações de Botha foram rejeitadas indignadamente pelo secretario-geral da CISA, bispo Desmond Tutu, que afirmou numa conferência de Imprensa: «Se possuem provas das nossas actividades nefandas por que razão – Deus seja louvado, não processam a CISA nos tribunais?»

O bispo Tutu foi uma de mais de 50 pessoas, incluindo sacerdotes negros e brancos de destaque presos, no princípio da semana, por realizarem uma marcha de protesto contra a detenção de um colega mestiço que se opôs à política racial do Governo.

A troca de palavras indignadas entre Botha e o bispo Tutu seguiu-se a seis semanas de crescente agitação devido à oposição dos estudantes ao «apartheid» no sistema de ensino do país.

Dois estudantes mestiços foram abatidos a tiro pela Polícia no início da semana, e ontem cargas de bastão e disparos de bombas de gás lacrimogéneo foram empregados contra crianças de escolas.

### Reformas em Angola

O Comité Central do MPLA -Partido do Trabalho decidiu após três dias de trabalhos em sessão extraordinária, «encarregar os órgãos executivos» de procederem às revisões de estruturas do governo «fazendo as mudanças necessárias», indica um comunicado oficial difundido na capital angolana.

O Comité Central, cujos trabalhos terminaram sexta-feira à noite, precisa igualmente que os membros do MPLA «encarregaram o Governo de estudar as formas de apoio a dar às iniciativas privadas e individuais» no campo agrícola do pequeno comércio, da indústria e das prestações de serviços.

## Polisário destrói barco espanhol

A Frente Polisario anunciou ter destruído um barco espanhol ao largo de Dakhla (Sara Ocidental) e ter caputrado a tripulação.

O comunicado do Ministério da Informação Sarauí, publicado em Argel, não indica o número de tripulantes do navio destruído, nem o tipo de embarcação cujo nome é «Alvarez em Trenas».

Segundo o documento, o «Alvarez em Trenas», «aventurara-se a navegar nas águas territoriais da República Árabe Sarauí, pelo que foi destruído pelas unidades navais do Exército Popular de Libertação Sarauí».

## RFA ainda pode ir aos Jogos Olímpicos

O presidente do Comité Olímpico cubano, Gonzalez Guerra, considerou ontem que **a médio prazo, a Alemanha Federal e a Argentina poderão modificar a sua decisão** face ao boicote aos Jogos Olímpicos de Moscovo. Guerra acrescentaria mesmo que o **boicote foi um fracasso e na RFA existe um movimento de opinião pública favorável à participação nos jogos.** Falando à «Prensa Latina», Guerra revelou que os dirigentes desportivos brasileiros estão em contacto com membros do Comité Olímpico Argentino para que este modifique a sua decisão quanto aos jogos de Moscovo.

# Ameaça de golpe na Bolívia

As Forças Armadas da Bolívia foram colocadas em estado de alerta na noite de sexta-feira, na sequência de rumores de que estaria em preparação um golpe de Estado para impedir a realização de eleições dentro de menos de um mês.

O comando do Exército acusa políticos e pessoas de tendências extremistas de terem desencadeado uma campanha contra a hierarquia militar.

O Conselho Nacional de Defesa da Democracia (CONADE) respondeu que recorrerá à greve geral e à resistência popular no caso de ser interrompido pela força o processo eleitoral, que culminará em 29 de Junho com a realização de um plebiscito.

O CONADE é constituído pela quase totalidade dos partidos políticos e organizações sindicais.

O Exército advertiu que «não tolerará pressões de qualquer natureza» e que em caso de surgirem «atitudes beligerantes» adoptará as atitudes que julgar oportunas.

O CONADE replicou que os militares serão os únicos responsáveis pelos incidentes que se vierem a verificar.

O estado de alerta parece ser uma resposta à greve de fome iniciada sexta-feira pelo candidato do centro esquerda à presidência, Hernan Siles Zuazo.

Siles Zuazo declarou que a greve de fome é uma medida extrema para promover a unidade nacional, a fim de salvar a democracia e acusou os comandos militares de «ameaçarem a paz do país e criarem o perigo de um banho de sangue».

### Chacina

Doze camponeses de uma herdade da região Belém-Guida foram assassinados por um grupo de homens armados, foi anunciado na sexta-feira, em São Salvador.

Por outro lado a Organização Salvadorenha Exército Secreto Anticomunista (ESA) em comunicado enviado aos meios de Informação, anunciou ter elaborado uma lista de duzentas «vítimas potenciais».

Por outro lado, o ministro do Comércio Externo de El Salvador, Carlos Cordero, anunciou sexta-feira, em S. José da Costa Rica, que se demitira e abandonara o seu país como protesto contra «a repressão governamental» sobre a esquerda.

Cordero é o quinto membro do Governo de El Salvador que se demitiu, desde 3 de Janeiro, para protestar contra a repressão.

Cerca de metade dos cinquenta mil membros da Federação Nacional dos Trabalhadores Salvadorenhos participaram sexta-feira num desfile de protesto contra a repressão.

### Acordo

Leonel Brizola e Luís Inácio da Silva (Lula), dirigentes do Partido Democrático Trabalhista e do Partido dos Trabalhadores, anunciaram um acordo de colaboração entre os dois grupos da oposição brasileira.

# Ministro francês condena boicote às Olimpíadas

A campanha dirigida pelos Estados Unidos para boicotar as Olimpíadas de Moscovo poderá ter um efeito contraproducente, afirmou, ontem à noite, a jornalistas, o ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Jean François-Poncet.

E isso por causa da indecisão mostrada por vários países acerca de participarem nos Jogos de Julho, notou, após três horas de conversações com o secretário norte-americano de Estado, Edmund Muskie.

O diálogo foi descrito por diplomatas franceses e norte-americanos como visando a assinalar o fim das divergências públicas entre Paris e Washington.

François-Poncet tornou claro aos repórteres que as divergências continuavam, notando que a diversidade de opiniões entre os Estados Unidos e a França era uma força, não uma fraqueza, da aliança ocidental.

François-Poncet declarou também, na conferência de Imprensa, que uma iniciativa europeia no Médio Oriente era apropriada devido às conversações entre Israel e o Egipto, patrocinadas pelos Estados Unidos, não estarem a fazer muito progresso.

Poucos minutos depois, um alto funcionário do Departamento de Estado norte-americano disse a repórteres que uma tal iniciativa não seria útil, nesta altura, e que havia a preocupação por tal diligência poder desviar as atenções «do processo de Camp David».

O funcionário norte-americano indicou também uma mudança ligeira na atitude de Washington quanto às conversações israelo-egípcias sobre autonomia para palestinianos que vivem na margem ocidental do Jordão e na faixa de Gaza.

Acrescentou que os Estados Unidos pretendiam agora recomeçar com as conversações, suspensas pelo Egipto, em meados de Maio.

João Paulo II em França

# Encontros políticos dominam o segundo dia da visita

Com mais de três-quartos de hora, de atraso sobre o horário previsto, o Papa João Paulo II iniciou ontem à tarde a visita de quatro dias a França, sexta viagem nos seus 18 meses de Pontificado.

Uma avaria técnica à partida, obrigou o avião pontifício um airbus da «Alitália» que inaugurava uma nova linha Roma-Paris – a demorar-se no aeroporto de Roma durante mais de uma hora.

No aeroporto de Paris-Orly, o chefe da Igreja Católica foi recebido pelo cardeal arcebispo de Paris, Monsenhor Marty, e pelo presidente da Conferência Episcopal Francesa, Monsenhor Etchegaray, bem como pelo primeiro-ministro francês, Raymond Barre. Como nas anteriores viagens, o Santo Padre beijou o solo francês, antes de tomar o helicóptero que o conduziu aos Campos Eliseos, onde foi recebido com honras de Estado pelo presidente Giscard D'Estaing.

Tocados os hinos francês e do Vaticano – este, escrito pelo compositor francês Gounod, no século passado – João Paulo II e o presidente francês dirigiram-se para a Praça da Concordia.

Diante de numerosa multidão, que agitava bandeirinhas do Vaticano e polacas com a divisa «Permanecer Fiel», João Paulo II saudou as autoridades francesas, enquanto os sinos de todas as igrejas de Paris repicavam.

No discurso de boas-vindas, Giscard D'Estaing garantiu ao Santo Padre sentir «grande honra e alegria» ao recebê-lo, relacionando estes sentimentos «com o país de onde vindes, com aquilo que sois e com o que fizestes». Falando da França, Giscard D'Estaing sublinhou que o seu país «assenta a sua organização no respeito pela liberdade do homem e na diversidade de opiniões».

Em resposta, o Papa dirigiu-se à França «com todo o coração e todo o afecto», sublinhando que está a efectuar «uma visita pastoral, para ver e encorajar os católicos franceses».

Depois dum primeiro dia profundamente marcado pela Fé, os problemas da Igreja e o lugar dos padres no mundo moderno, o segundo dia da visita oficial de João Paulo II anuncia-se mais político do que oficial.

O Sumo Pontífice encontrar-se-á com confissões cristãs não católicas e com o Islão, na pessoa de Sihamza Boubakeur, reitor do Instituto Muçulmano de Paris e a mais alta autoridade espiritual da sua fé na Europa.

João Paulo II também terá uma entrevista com o presidente Giscard D'Estaing, antes de lhe ser apresentada, a família do presidente da República. Encontrar-se-á também com dirigentes da oposição, François Mitterrand e Georges Marchais. Em seguida, depois de ter orado na capela renovada da Medalha Milagrosa, na casa mãe das Irmãs de São Vicente de Paula, o Sumo Pontífice abordará o lado social da sua visita encontrando-se com os responsáveis dos organismos caritativos da Igreja.

# Igrejas europeias reunidas em defesa da paz mundial

As Igrejas da Europa de Leste e Ocidental desejam dar o seu contributo para melhorar a actual situação de crise internacional e conjurar o perigo de uma terceira guerra mundial.

Esta é a tónica geral do Quarto Congresso sobre a Paz Mundial, inaugurado, sexta-feira, no Escorial, nas cercanias de Madrid, no qual participam representantes das Igrejas europeias e ainda dos Estados Unidos e do Canadá.

O Encontro foi convocado por motivo da próxima realização, em Madrid, da Conferência de Cooperação e Segurança Europeias, em fins do ano em curso.

**Cooperação RFA-URSS**

A República Federal Alemã e a União Soivética terminaram dois dias de conversações comerciais, que deram origem a um novo acordo de cooperação económica a ser assinado durante uma visita a Moscovo do chanceler Helmut Schmidt.

O programa de cooperação económica e industrial, de 25 anos, foi o principal resultado de uma missão a Bona do vice-primeiro-ministro soviético, Nikolai Tikhonov.

Um porta-voz do Governo disse que, em conversações, Tikhonov e o chanceler Schmidt concordaram que as relações entre os dois países eram «satisfatórias». Sentiam ambos ainda que a cimeira de Moscovo, que deverá realizar-se em 30 de Junho e 1 de Julho, ajudará a promover um diálogo vital entre o Leste e o Ocidente.

Fonte oficial confirma

# EUA auxiliam "rebeldes" afegãos

Os Estados Unidos estão a auxiliar os rebeldes que «combatem os soviéticos» no Afeganistão, afirmou sexta-feira uma individualidade do Governo norte-americano.

«Procuramos ajudá-los da melhor forma que pudermos», disse aquela fonte, que se negou a identificar-se num encontro com os jornalistas, na Secretaria de Estado.

Adiantou que o Exército Vermelho, que entrou no Afeganistão em Dezembro passado, não consegue pacificar o interior do país ou controlar as cidades, porque os rebeldes estão a encontrar reforços e o desejo de resistir.

Por outro lado, rebeldes afegãos reivindicaram sexta-feira a morte de pelo menos 55 soldados soviéticos em surtidas no nordeste do Afeganistão.

Em Cabul mais de mil estudantes organizaram quinta-feira manifestações anti-soviéticas, referiu a «Aliança Islâmica para a Libertação do Afeganistão», com sede no Paquistão.

Por outro lado o Supremo Sacerdote da Grande Mesquita de Meca lançou um apelo aos muçulmanos de todo o mundo para se unirem a fim de «libertarem o Afeganistão da intervenção soviética».

# Moção do PSOE derrotada

O Congresso dos Deputados espanhol derrotou na sexta-feira, por 166 votos contra 152, a moção de censura apresentada pelo Partido Socialista Operario Espanhol (PSOE) em 21 de Maio, contra o Governo centrista de Adolfo Suarez.

Abstiveram-se 21 dos 350 deputados, tendo faltado 11 à votação.

Os socialistas (121 deputados) tiveram em seu apoio os 23 deputados do PCE, os 5 do Partido Andaluz e três independentes de esquerda.

A União do Centro Democrático (UCD), de Adolfo Suarez, apenas pôde contar com os votos dos seus 166 deputados.

Acordo na CEE

# Definida a contribuição britânica para o orçamento comunitário

A reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros da Comunidade Económica Europeia terminou ontem em Bruxelas, tendo os participantes chegado a uma proposta de compromisso quanto à quota britânica no orçamento comunitário.

A proposta será agora examinada pelos governos de cada um dos nove países membros, embora, segundo fontes da Conferência, os ministros não se tenham comprometido a pressioná-los para a sua aceitação.

O ministro italiano dos Negócios Estrangeiros, Emilio Colombo, que presidiu à reunião, disse numa conferência de Imprensa, onde estiveram presentes todos os ministros, ter prometido apoiar o documento.

A proposta reduziu em 2498 milhões de dolares (124 900 milhões de escudos) a contribuição britânica para o orçamento comunitário cifrando-se em 853 milhões (40 650 milhões de escudos) sendo o restante pago pelos outros oito países membros do Mercado Comum.

Várias delegações, incluindo a francesa insistiram na inclusão de uma cláusula para que a Grã-Bretanha modere o veto à subida dos preços dos produtos agrícolas enquanto durar o compromisso.

Um porta-voz da Alemanha Federal país que tem o maior défice no orçamento da Comunidade – 1600 milhões de dólares (oitenta mil milhões de escudos) – disse que o seu país «iria sofrer em termos de prosperidade».

Um porta-voz do Ministério britâncico dos Negócios Estrangeiros afirmou por seu turno que «nada mais poderia ser feito neste momento».

**Trabalistas**

O futuro da acção política do Partido Trabalhista britânico poderá ser decidido numa conferência especial a efectuar hoje.

A conferência que o dirigente do partido, James Callaghan, tentou transformar num simples comício sem carácter decisório foi convocada pelo executivo nacional dominado pela ala esquerda.

Será discutido o próximo manifesto eleitoral do Partido Trabalhista e, segundo os observadores, a ala esquerda é a que tem uma influência maior na elaboração do documento.

# Videla na China

O presidente argentino Jorge Videla, que inicia hoje uma visita oficial à China, declarou que a Argentina necessita conquistar novos mercado por os mercados tradicionais se estarem a fechar.

Numa conferência de Impensa realizada algumas horas antes da partida, Videla sublinhou a importância económica da viagem à China e negou que ela tenha qualquer significado político.

Videla disse que a produção argentina deve procurar novos mercados com sentido pragmático ou sucumbirá, política que não significará uma abdicação dos princípios que regem o país, «baseados numa visão ocidental e cristã».

O regime argentino tem sido acusado por numerosas organizações de defesa dos direitos humanos, como a Amnistia Internacional, de exercer uma repressão implacável contra os seus adversários políticos, muitos dos quais foram assassinados.

# Índia: onze mortos

Um edifício de apartamentos desmoronou-se sexta-feira num subúrbio de Bombaim soterrando mais de cem pessoas – anunciou hoje a agência Press Trust of India (PTI).

O edifício, construido há seis meses, alojava 28 famílias.

Segundo a agência, onze pessoas morreram e outras doze ficaram gravemente feridas quando o edifício caiu como um castelo de cartas perante os olhos horrorizados do construtor.

Originalmente construido com quatro andares, o edifício viu recentemente aumentada a sua capacidade de alojamento com mais um andar.

# Ditadura militar reforçada em Seul

A Coreia do Sul prolongou hoje o tempo de vigência da lei marcial e anunciou que o país passa a ser dirigido por um Conselho dominado pelos militares.

O Conselho de 25 membros é presidido por um civil, o presidente Choi Kyu-Hah, mas inclui catorze oficiais de alta patente e três generais na reserva, além do primeiro-ministro e outros membros do Governo.

O tenente-general Chun Doo-Hwan, que faz parte do Conselho na qualidade de director dos serviços de espionagem e contra-espionagem é considerado por fontes diplomáticas como o verdadeiro dirigente do país.

As relações entre a Coreia do Sul e os Estados Unidos atravessam actualmente a crise mais grave desde há dez anos, por o Governo norte-americano discordar do crescente reforço do poder dos militares.

O embaixador dos Estados Unidos em Seul, William Gleysteen, declarou sexta-feira que as novas disposições da lei marcial, promulgadas no dia 17 e que levaram à prisão de políticos e dirigentes estudantis, foram adoptadas sem o seu prévio conhecimento.

# Enviado da ONU recebido por Bani-Sadr

O enviado das Nações Unidas, Adeb, Daudy, teve sexta-feira um encontro com o presidente iraniano, Abolhassan Bani-Sadr – anunciou hoje o «Teheran Times».

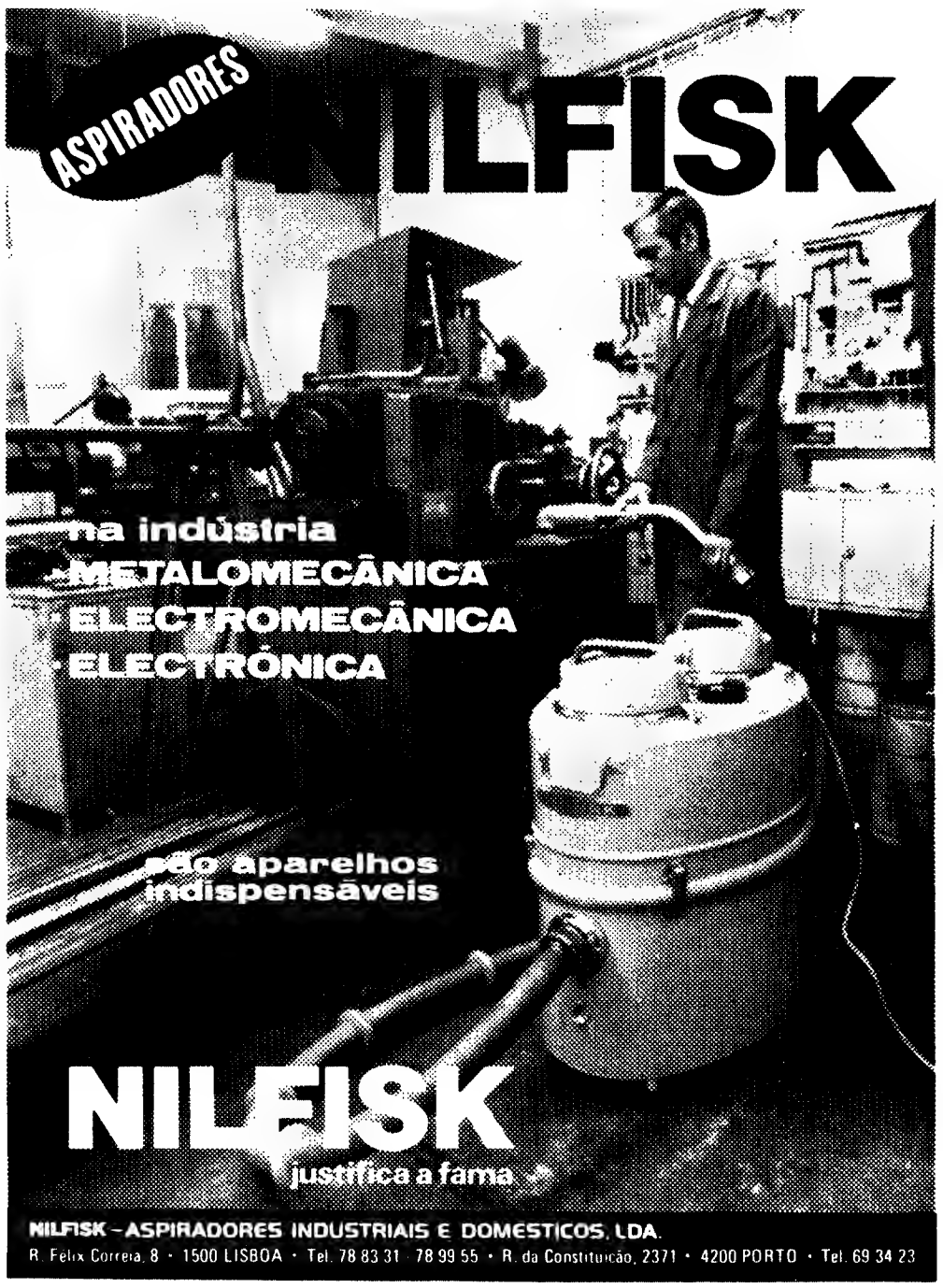
O encontro deu-se a pedido de Daudy e culminou uma semana de esforços desenvolvidos pelo enviado da ONU para ultrapassar o impasse provocado por questões relativas aos termos em que deve ser publicado o relatório de investigação aos crimes imputados ao xá do Irão e aos Estados Unidos – diz o jornal.

Um porta-voz de Daudy, recusou-se a confirmar ou desmentir a realização do encontro.

Tanto quanto se sabe, o Irão terá recusado os termos propostos pela ONU acerca da reactivação das coissão de inquerito às queixas iranianas, mas nenhum dos lados revelou quaisquer pormenores.

O encontro Daudy/Bani-Sadr foi no entanto relegado para segundo plano por novo facto – a convocação pelo «ayatollah» Khomeiny de uma conferência para expôr a revolução islâmica e revelar factos sobre a frustrada tentativa de resgate dos reféns norte-americanos em 25 de Abril.

A conferência está marcada para 2 de Junho e receberá mais de cem delegados de todo o mundo, ainda segundo o «Teheran Times».



# Desporto

## Hoje

ATLETISMO – Torneio Internacional do Sporting, no Estádio José Alvalade, a partir das 16.30. Finais dos Cameonatos Nacionais da II Divisão, no Estádio Nacional, a partir das 16 horas. 2.ª prova Internacional Braga-Orense, no Estádio 1.º de Maio, em Braga, a partir das 15 horas.

BADMINTON – Campeonato Nacional de Equipas Mistas de Seniores da 2.ª Divisão no pavilhão da Escola Preparatória das Caldas da Rainha.

BOXE – Sessão promovida pela Associação Nacional de Treinadores de Boxe, no pavilhão do Feijó, a partir das 21 e 30.

CICLISMO – 3.º Grande Prémio do Concelho de Torres Vedras – Prólogo: Silveira-Paúl por Caixeiros, cruzamento de Casalinhos de Alfaiata e Ponte Rol, com 10 km e no sistema de contra-relógio individual. Partida do 1.º ciclista: 15 horas.

ESGRIMA – Campeonato Nacional de Sabre para equipas, no Colégio Militar, a partir das 14 e 30.

HÓQUEI EM PATINS – Campeonato Nacional da I Divisão: F. C. Porto-Sesimbra, Oliveirense-Sporting, Benfica-Sanjoanense (Pavilhão dos Desportos), todos às 21 e 45, e Belenenses-Valongo, às 18. Campeonato Nacional da II Divisão – Série B: Paço de Rei-UF Tortosendo, UD Seia-Escola Livre de Azeméis, Minas da Panasqueira-CDUP e Académica de Coimbra-Termas. Série C: Torres Novas-UD Rossiense, UF Entroncamento-CA Ouriense, Física de Torres-UD Vilafranquense e Tigres de Almeirim-Ginásio de Alcobaça. Série D: Sintra-Juventude Alcochete e Juventude Azeitonense-GD Queluz. Todos às 18. Campeonato Nacional de juniores – Série A: Académico F. C.-Académica de Espinho e OC Barcelos-Académico de Braga. Série B: GD Valadares-Riba d'Ave e Infante de Sagres-Vitória Barcelinos. Série C: F. C. Porto-Oliveira do Hospital e Oliveirense-Termas. Série D: Juventude Salesiana-UD Rossiense e Alenquer e Benfica-UF Entroncamento. Série E: Stella Maris (Peniche)-Sp. Tomar e Oeiras-Paço de Arcos. Série F: Benfica-Aljustrelense e campo de Ourique-Sp. Cuba. Todos às 18.

LUTAS AMADORAS – Campeonato Nacional de juniores, em greco-romana, no Ateneu de Lisboa, às 16.

NATAÇÃO – Torneio Internacional juvenil, na piscina do Areeiro (Lisboa), a partir das 15 e 30, com a equipa espanhola do Canoe de Madrid.

RÂGUEBI – Taça de Portugal (seniores) – meias-finais: Direito-Académica, no Estádio Universitário de Lisboa, às 17.

### Nacional de futebol

# Alvalade: o título bate à porta

Evidentemente que, decidida a questão despromocional (União de Leiria, Estoril Praia, Beira-Mar e Rio Ave) definitivamente fora do calendário maior, a única e mais imperativa dúvida em relação à derradeira jornada do nacional de primeira água centra-se em Alvalade, onde o Sporting carece de bater os leirienses para se apossar do título que, há seis anos, se escapa entre os seus dedos. Porém, a acontecer qualquer percalço e a verificar-se o êxito do Futebol Clube do Porto em Espinho, aí teríamos as Antas a (euforicamente) festejarem o «tri», depois de «leões» e «azuis e brancos» terem sofrido a bom sofrer e, mutuamente, se terem envolvido em questiúnculas que nada trazem de benéfico para o desporto de qualquer latitude.

Enfim: esperemos que o bom senso prevaleça e, amanhã, ao cair das 19 horas, já a serenidade tenha voltado aos espíritos que, infelizmente e ao longo das últimas semanas, tuto tentaram, em guerra de nervos como em luta de notas graúdas, para derrubar o opositor mais directo. Agora, a um dia do epílogo, que haja um duplo acto de contricção: e que, vencedor e vencido consigam, a breve lapso de tempo, dar as mãos e prosseguir na fila cimeira dos emblemas que todos devem respeitar. Respeitando-se (também) mutuamente.

Veja-se, agora, o calendário das competições marcadas para este fim-de-semana.

Hoje, às 17 horas, encontro de juniores Académico de Coimbra - Sporting. Amanhã, a partir das 17 horas, jogos da derradeira ronda do nacional maior: Belenenses - Estoril, Sporting - U. Leiria; Varzim - V. Guimarães; Boavista - Beira Mar, Espinho -F. C. Porto, Braga - Rio Ave, Portimonense - V. Setúbal e Marítimo - Benfica.

Na 2.ª Divisão, Zona Norte – Bragança - Salgueiros, Penafiel - Famalicão, Paços Ferreira -Feirense, Prado - Lourosa (em Merelim), U. Lamas - Gil Vicente, Riopele - Amarante, Fafe - Paredes e Leixões - Chaves.

Zona Centro – Nazarenos -Torriense, Acad. Coimbra - U. Santarém, Naval - Oliveirense, Mangualde - Portalegrense, E. Portalegre - Covilhã, Oliv. Bairro - Acad. Viseu, U. Tomar - U. Coimbra e Alcobaça - Caldas.

Zona Sul – Nacional - Farense (no campo do liceu), E. Amadora - Beja, Montijo - Cuf, Juventude -Seixal, Oriental - Lusitano, Barreirense - Amora, Sacavenense - Atlético e Olhanense - Cova da Piedade.

Para a 3.ª Divisão Série A – Tadim - Merelinense (em Maximinos Braga) Montalegre - Cabeceirense (em Vidago), Mogadourense - Maria da Fonte, Mirandela - Moreirense, Limianos -Aves, Ribeirão - Macedo de Cavaleiros, Vizela - Valdevez e Vianense - Monção. Série B – Vila Real - Valecambrense, Infesta - Paços Brandão, Valadares - Esmoriz, Vilanovense -Leça, Avanca - Ermesinde, Sanjoanense - Freamunde, Tirsense -Aliados e Valonguense - Lamego. Série C – Tondela - Marialvas, Guarda - Alba, Viseu e Benfica - Anadia, Vildemoinhos -Águeda, Guiense - Penalva Castelo, Teixosense - Febres Tocha - Fornos de Algodres e Carapinhense - Ançã. Série D – Peniche - Rio Maior, Campomaiorense - Bombarralense, Benfica Castelo Branco - Torres Novas, Coruchense - Amiense, Alcanesense - Vieirense, Cartaxo - Desportivo Castelo Branco, Batalha - Alcains e Marrazes - Marinhense. Série E – Borbense -Santa Clara, Elvenses - Buceleneses, Malveira - Sintrense, Odivelas - S.L. Olivais, Vitória de Lisboa- Loures, Pêro Pinheiro -Alcochetense, Alverca - Elgas e Lusitânia dos Açores - Tires. Série F – Esperança de Lagos -Silves, Almada - Lusitano Vila Real, Comércio e Indústria -União Santiago Cacém, Paio Pires - Sesimbra, Estrela Vendas Novas - Serpa, Vasco Gama - Sarilhense, Aljustrelense - Trafaria e Campinense - Sp. Cuba.

Juniores (11 horas) – F. C. Porto - Olivais e Moscavide (nas Antas)

Juvenis (11 horas) Unidos -Futebol Benfica e Sporting -Benfica.

Iniciados (11 horas) Zona Norte: U. Coimbra - Braga. Zona Sul – Benfica - Fuzeta e Atlético -Eléctrico Ponte de Sor.

### Lamego pula

O Sporting de Lamego venceu o Paços Brandão por 1-0, num jogo que se encontrava em atraso na 25.ª jornada do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão (Série B), e que na data prevista foi interrompido aos 56 minutos por causa do mau tempo que então se fazia sentir naquela região. Recorde-se que, no momento da interrupção, o Pas Brandão vencia por 3-1 na condição de visitante, razão bastante para que o Sp. Lamego tenha sido feliz com a «troca». O clube de Lamego passou assim, de 13.º para 10.º da classificação geral, com 26 pontos, escapando de vez à zona de despromoção. O Paços Brandão continua no 9.º lugar, com 28 pontos.

### Iniciados acertam

Realizaram-se dois jogos da «Taça Nacional» de iniciados que se encontravam em atraso na fase inicial: FC Porto-Feirense, 2-0 e Fuzeta-Amador de Lagos, 2-2 (4-3 na marcação de grandes penalidades). Com estes desfechos, são já conhecidos os clubes apurados para a fase seguinte: Sp. Braga, FC Porto, Torre de Moncorvo, U. Coimbra, Eléctrico de Ponte de Sôr, Benfica, Atlético e Fuzeta.

### Montemor sobe

O Grupo União Sport de Montemor-o-Novo venceu o campeonato distrital da 1.ª Divisão da Associação de Futebol de Évora, garantindo o seu regresso à 3.ª Divisão nacional.

Foram despromovidos para a 2.ª Divisão distrital, o Grupo Desportivo dos Canaviais (Évora), o Escoural, o Cabeção e o Monte de Trigo.

### Húngaro na Luz

Face ao desinteresse do belga Goethals, parece que o Benfica vai ter em devida conta a oferta do húngaro Barotti para suceder a Mário Wilson.

### Ficar e partir

Mourinho deve continuar à frente do Amora, enquanto está quase garantida a saíde de Carlos Silva do Farense.

### Mundinho nas Antas

O FC Porto mostra interesse na contratação do brasileiro Mundinho (Vitória de Guimarães). Ao mesmo tempo, parece que Biffe regressará ao Brasil neste defeso.

### Juca seleccionador?

Juca, actual treinador do Belenenses, vai ser convidado para suceder a Mário Wilson no comando da selecção portuguesa de futebol. O nome de Juca mereceu o consenso dos dirigentes federativos, faltando apenas chegar a acordo na questão das verbas que o novo responsável pela selecção irá auferir.

### Neto no Marítimo

O brasileiro Artur Neto (suplente sportinguista raramente utilizado) é pretendido pelo Marítimo.

### Taça de França

As meias-finais da Taça de França de Futebol (primeira «mão») tiveram os seguintes resultados: Orleãs (2.ª divisão) -Paris Fc (2.ª div. 3-1; Mónaco (1.ª div.) Montpellier (2.ª div.) 2-1.

Os encontros de segunda «mão» dispurtar-se-ão na próxima terça feira.

### Futebol Brasileiro

O Atletico Mineiro venceu o Flamengo (Rio de Janeiro) por 1-0 em encontro da 1.ª mão da final do Campeonato do Brasil em Belo Horizonte.

O marcador do único tento do encontro foi Reinaldo aos 53 minutos. O encontro da 2.ª «mão» realizar-se-á amanhã, no Estádio do Maracanã no Rio de Janeiro.

### «Esperanças» de Toulon

A Checoslováquia venceu a Holanda por 1-0 em encontro de futebol a contar para a 1.ª jornada do festival «esperanças» de Toulon enquanto que o Brasil dominou a China por 8-0 (4-0), efectuando uma verdadeira demonstração face a uma equipa chinesa muito ingénua. O guarda-redes chinês Gueng, defendeu um penalti. Depois da 1.ª jornada a classificação geral é a seguinte: 1.º Brasil, 2 pontos (8/0) 2.º Checoslováquia 2 (1/0); 3.º Holanda o (0/1); 4.º China 0 (0/8).

Inácio: baixa verde. Operado pelo dr. Branco do Amaral ao joelho direito, fica no «estaleiro» cerca de um mês

# Sporting acusa: "Porto alicia Leiria"

A Comissão de Gestão do Sporting acusa: o F. C. do Porto ofereceu 150 mil escudos a cada jogador do Leiria para este clube não perder com o Sporting, amanhã, em Alvalade.

**A oferta do F. C. do Porto concretizou-se 5.ª-feira, quando o técnico José Maria Pedroto e o dirigente Nuno Pinto da Costa se reuniram em Leiria com um dirigente do União local**, disse a mesma fonte.

O órgão directivo do Sporting acrescentou que os portistas propuseram a realização de um encontro de futebol em Leiria, com a garantia de uma receita de dois mil e quinhentos contos, a favor do grupo local.

Prometeram (ainda) a participação da equipa do União no encontro a realizar na capital do Norte para a colocação das faixas de campeão aos jogadores portistas, revertendo cinquenta por cento da receita a favor da colectividade leiriense.

Por outro lado (dizem os dirigentes do Sporting) **aqueles dois responsáveis do F. C. do Porto ficaram de mandar hoje a Leiria falar com os jogadores (mas falar de quê) o professor João Mota dos quadros técnicos das Antas**.

A Comissão de Gestão do Sporting comenta as ofertas portistas afirmando que **a opinião pública e as entidades oficiais já se encontram suficientemente esclarecidas quanto às torpes manobras que pessoas ligadas ao F. C. do Porto têm desenvolvido no sentido de, sem olharem a meios, conquistarem o Campeonato Nacional de Futebol por qualquer preço**.

**A baixeza dos processos utilizados** (acrescenta o comunicado do órgão directivo dos «leões») **embora tenha provocado a maior repulsa em todos os sectores desportivos não faz esmorecer os seus autores**.

Por fim, a Comissão de Gestão do Sporting indaga: **como vão reagir a Direcção-Geral dos Desportos, a Federação Portugesa de Futebol e o Conselho Nacional de Arbitragem, perante as manobras desta gente sem escrúpulos que não pára nos seus propósitos de desacreditar o desporto português?**

Entretanto, os corpos técnicos portistas contra-atacam. E, enquanto em termos verdadeiramente inacreditáveis, José Maria Pedroto (através da RDP Comercial) verbera os jornalistas da ANOP e da RDP, o dirigente Jorge Nuno Pinto da Costa afirma: «Deixei de falar para «A Bola» e não respondo a provocações». O preparador físico Hernâni Gonçalves tem uma pontinha de fé:

– O Real Sociedade e o Hamburgo perderam os seus campeonatos nos últimos momentos, o que também pode aconter ao Sporting...

António Morais, adjunto de Pedroto comenta:

Se o Sporting for campeão, será uma injustiça do futebol: foi o melhor campeonato do Porto, em qualidade e números.

Como se nota, o machado de guerra está desenterrado.

### Leiria desconhece

**Simultaneamente, o presidente do União de Leiria afirma publicamente que não foi contactado por qualquer elemento ligado ao F. C. do Porto, nem tem conhecimento de qualquer prémio oferecido por dirigentes portistas aos jogadores do seu clube.**

**Agostinho Nogueira acrescenta que também não tem conhecimento da existência de contactos entre qualquer outro dirigente do União de Leiria e elementos responsáveis do F. C. do Porto.**

**Por seu lado, o técnico dos leirienses (Tomé, ex-sportinguista) afirmou igualmente desconhecer qualquer oferta aos seus jogadores para não perderem o jogo de domingo, com o Sporting.**

### Receita monstra

**A lotação do Estádio de Alvalade encontra-se praticamente esgotada para o encontro entre o Sporting e o União de Leiria. Apenas restavam por vender cerca de duas mil gerais, estando a lotação dos restantes sectores completamente esgotada.**

**Considerando que se trata de dia do clube**, a receita do encontro deverá rondar os seis mil contos.

# Benfica: Nené por Alves?

Intervenções «escaldantes» por parte de alguns sócios do Benfica assinalaram o decorrer da assembleia geral daquele clube, ontem à noite. O número baixo de presenças (100 sócios) terá evitado, talvez uma maior explosão dos ânimos. Mesmo assim afirmações de dois dos sócios presentes (justificaram respostas de José Ferreira Queimado) marcaram a sessão. Uma, para afirmar que o Benfica faz actualmente um «futebol de solteiros e casados». Outra para sugerir a troca de Nené por Alves, devido à «desmotivação» do primeiro daqueles jogadores «atraído pelos milhões europeu».

Como um dos pontos da reunião benfiquista estava a aprovação do relatório e contas de 79. José Ferreira Queimado abriria a sessão com a leitura desse documento, não tecendo quaisquer comentários ao seu conteúdo, o que levantaria objecções de sócios, um pouco em jeito de «tempestade num copo de água», uma vez que o relatório viria a ser aprovado por unanimidade.

O relatório e contas alude, em certas passagens ao facto do subsídio atribuido ao clube se ter esgotado nas obras do pavilhão, onde já foram investidos 24 mil contos. Fica-se ainda a saber (pelo relatório) que o SLB possui já o alvará de construções para uma área de 83 800 metros. Por último, Ferreira Queimado, referindo-se ao «caso» Romão Martins considerou «injusta a guerra que lhe está a ser movida».

### Basquetebol

# Tomar decide "taça"

Hoje às 18 horas, no pavilhão da cidade de Tomar, as equipas do Sangalhos e do Sporting defrontam-se na final da Taça masculina de basquetebol. Os «leões» contam com várias vitórias absolutas na prova, enquanto o nome dos sangalhenses não consta na longa lista de vencedores que o Atlético «abriu» (1944) e de que o F.C. Porto (a época passada) é o último detentor.

Não é inédita contudo, a final entre leoninos e bairradinos. Uma outra houve, há cinco anos, que deu grande «bronca» quando o americano sangalhense Bill, partiu uma tabela do Pavilhão de Embra (Marinha Grande) ao atirar um «petrdo» (com a mão já se vê) indo a bola embater fragosamente na tabela. Na oportunidade, pairou a suspeição de acto premeditado, até porque a tabela tinha já uma fenda. Mas, tudo se remediou com a substituição da tabela danificada, o jogo prosseguiu e o Sporting foi o vencedor.

Para o encontro de hoje, o «cinco» de Alvalade é favorito pelo menos é o «nosso» favorito. Dispõe de uma formação de su-

Continua na pág. 18

## Colectividades

### União da Madeira

Em assembleia geral o Clube União elegeu os novos corpos gerentes para a época de 1980-81. Serão presidentes, da direcção, João Santos,; da assembleia geral, João Anjos de Sousa; do conselho fiscal, João José Ferrão da Silva.

# "Taça de Basquetebol"

Continuação da pág. 17

perior condição técnica de grande talento ofensivo (a equipa exibe realmente numersas soluções de ataque), e, neste final de prova, dando também muita importância à eficiência defensiva, o que não aconteceu em toda a fase de apuramento do nacional e parte da fase final. O americano Mark Crow será (certamente) «policiado» pelo seu compatriota Bill, mas o sangalhense terá que estar em plenitudes dos seus recursos físicos (o que duvidamos) para diminuir em alta percentagem a acção do «gigante» leonino.

O Sporting tem, não restam grandes dúvidas, oportunidade de compensar a perda do título nacional com a conquista da Taça de Portugal embora à custa de grande esforço e algum engenho pela valorosa oposição que não deixará de lhe oferecer a equipa da Bairrada.

### Meia-final feminina

Amanhã realizam-se os jogos da meia-final da prova feminina. A perspectiva é de vitórias do CIF (renovado campeão nacional e detentor da Taça) e do Académico do Porto em luta de carácter regional, frente aos grupos, respectivamente, do DAC e do Basquete Clube do Porto. Os Jogos realizam-se na Ajuda e no Académico, ambos às 16 horas.

### Portistas cobiçam mais um título

O F. C. do Porto conquistou já os títulos nacionais da 1.ª divisão e de juvenis, este ainda a decorrer mas já garantido pelos jovens portistas. Este fim -de semana o F. C Porto, joga em Lisboa com o Nacional e o Oriental, em desafios do «nacional» de juniores. Se os «azuis e brancos» vencerem pelo menos um jogo (o que parece não ser muito difícil) darão um forte impulso às suas aspirações de conquistar mais um título esta época. Três campeonatos na mesma temporada representam proeza de vulto e testemunham o trabalho desenvolvido numa secção de que é responsavel o professor Jorge Araújo, um dos mais talentosos técnicos do nosso basquetebol.

### «Grandes» querem dois estrangeiros

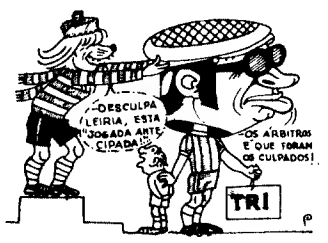
Na actual regulamentação federativa não podem jogar dois estrangeiros juntos na mesma equipa: sai um e entra outro, nos clubes que os tem. Numa tentativa mais de valorização das suas equipas de alta competição o F.C. Porto e o Sporting, ao que parece, movimentam uma iniciativa de alteração dos regulamentos (para Congresso decidir) no sentido de dois estrangeiros fazerem parte do mesmo «cinco». Claro que, para este tipo de alteração, os clubes promotores e outros (poucos) que defendam tal movimento, vão estar muito sós por lhes «caírem em cima» (discordando portanto) os delegados de todos os outros clubes e Associações. Mas aguardemos o que vai surgir.

### Basquetebol: castigos

Os basquetebolistas Silva Abrantes (AEIS Economia) e Costa Alves (AEIS Técnico) foram castigados, respectivamente, com quatro e um jogo de suspensão. Ambos os castigos começam a contar desde 24 do corrente.

**António Abel**

## O traço de Pargana




## Agostinho: 6.º em França

Jean-Marie Michel foi o vencedor, ontem, da 4.ª etapa de «Dauphine Libere» em ciclismo. A etapa foi disputada entre La Vaulte e Orange, compreendendo a distância de 196 quilómetros.

Jean-Marie gastou o tempo de 6 horas 27 minutos e 22 segundos. O português Joaquim Agostinho conserva o 6.º lugar na classificação geral e foi o 17.º a cortar a meta nesta etapa.

### Volta à Itália

Bernard Hinault, da França, venceu a 14.ª etapa do «giro». Para um percurdo de 186 quilómetros, Hinault, gastou 5 horas, 58 minutos e 15 segundos. Wladimiro Panizza arrebatou a «camisola rosa».

## "Placard"

### Cama elástica

Um torneio de trampolim (cama elástica) decorrerá durante o dia de amanhã nas instalações do Lisboa Ginásio Clube. Envolvendo todas as categorias, a prova integra representações do Clube Desportivo Cimpor de Alhandra, do Sporting Clube de Portugal, do Grupo Desportivo de Sesimbra e do Lisboa Ginásio Clube.

### Ténis no Jamor

Com a disputa das respectivas finais termina o «2.º Troféu Carlsberg» cujos encontros estão a decorrer nos «courts» do Estádio Nacional (em Lisboa). Inicialmente prevista a realização de um «Qualifying» na competição individual masculina, o mesmo veio a ser cancelado devido à greve da Função Pública (que afectou o funcionamento do Estádio Nacional) passando ao quadro final as 4 primeiras cabeças de série, que são as seguintes:

SINGULARES HOMENS: M. Soares (1), M. Sousa (2), José Cordeiro (3), Luís Filipe (4) João Lagos (5), M.A. Gomes, (6) P. Cordeiro (7) e A. Vaz Pinto (8); SINGULARES SENHORAS: L. Peralta (1), P. Abreu (2), G. Cardoso (3) e Jutta Barbara (4); PARES HOMENS: J. Cordeiro/ P. Cordeiro (1), M. Soares/ L. Filipe (2), A. Vaz Pinto/ M.A. Gomes (3), e M. Sousa/ L. Macara (4).

A final da competição de pares homens efectuar-se-á hoje a partir das 17 horas, enquanto que as finais individuais terão lugar amanhã a partir das 14 h 30

### Desporto para jovens no Algarve

Trinta atletas na modalidade de badminton disputarão, em representação dos núcleos de Faro, Tavira e V. Real de Santo António, o Torneio Sotavento, no âmbito do Plano de Desenvolvimento do Badminton e por iniciativa da delegação regional de Faro da DGD. O torneio para atletas de todas as categorias, de ambos os sexos, disputa-se no pavilhão de V. Real de S. António amanhã, a partir das 10 horas. Provas de basquetebol, ciclismo, futebol, ginástica, lutas amadoras e xadrez, serão ainda levadas a efeito, no âmbito dos Planos de Desenvoivimento. As competições de ciclismo para jovens terão lugar a 5 de Julho em Loulé, as de futebol este fim-de-semana em Lagos, Silves, Olhão e Loulé, de ginástica amanhã, em Olhão; de lutas amadoras, a 5 do próximo mês, em Lagos e, finalmente, de xadrez também na mesma data, em Castro Marim.

## Andebol

# Título joga-se também em Alvalade

Alvalade, no fim de tarde de amanhã, poderá com certeza rejubilar de alegria (outra coisa não ede esperar): cinquenta mil rostos, felizes da vida, devem viver um dia particularmente festivo. Mas não será só a volta do relvado, bancadas pejadas de gente, que a eufórica massa associativa do prestigioso grémio leonino dará largas ao seu contentamento. A festa estender-se-á ao pavilhão onde após estralejarem foguetes pela eventual conquista do título de futebol, o Sporting em andebol, poderá embolsar o seu «tri» (de um rol que é o mais vasto na modalidade). Mas, como colectividade de grande eclectismo, que é, o Sporting, tem ainda oportunidade (hoje) de juntar outro símbolo ao seu valioso relicário de troféus: a Taça de Portugal em basquetebol.

Regressando (porém) ao andebol, diremos que a situação tem muitos pontos de semelhança com o futebol. Evidentemente que mesmo á beirinha da reconquista do seu prémio, os «leoes» não deixarão de usar de todas as precauções para os seus jogos de hoje e amanhã com o Belenenses e o Encarnação. E a equipa leonina não deixará de passar por algumas inquietações próprias de uma situação dupla de transcendente importância. Uma derrota (que não cremos venha a verificar-se num dos jogos) seria o ruir de todas as aspirações em favor do FC do Porto que (como no futebol) está à espera que os «leões» deixem algo por «devorar» para comerem a parte de leão.

O FC do Porto, defrontando hoje o S. Mamede e amanhã o Espinho, deparará certamente com alguns problemas, até porque os seus jogos são «fora» e há que usar de todas as cautelas, esperar os resultados do Sporting e, depois, puxar pelos cordões à bolsa até à próxima temporada.

Últimos jogos do Nacional de Anebol, hoje: S. Mamede-Porto (18-22), Sp. Espinho-Desp. Portugal (19-27), Sporting-Belenenses (26-21) e Benfica-Encarnação (23-24) todos às 21 horas. Amanhã: Sp. Espinho-FC. Porto (21-30), S. Mamede-Desp. Portugal (21-20), Sporting-Encarnação (22-19) e Benfica-Belenenses (30-26) todos às 19 horas. Entre parêntesis os resultados da primeira volta.

## Automobilismo

# Jarama equacionado

O francês Jacques Laffite, ao volante de um «Ligier», obteve o tempo mais rápido na sessão de ontem, de treinos para o Grande Prémio de Espanha em Fórmula Um, que se disputa amanhã no circuito de Jarama. Laffite gastou o tempo de um minuto doze segundos e 647 centésimos, batendo o seu compatriota e colega de equipa Didier Pironi, com um minuto treze segundos e 34 centésimos. O argentino Carlos Reutemann, em Williams, alcançou a 3.ª posição, com um minuto doze segundos e 27o centésimos, seguindo-se o australiano Alan Jones, em Williams, com um minuto treze segundos e 853 centésimos. O brasileiro Nelson Piquet (conduzindo um Brabham) ocupou o 5.º posto com um minuto treze segundos e 604 centésimos.

O desentendimento provocado entre a Federação Internacional de Atomobilismo Desportivo (FISA) e a Federação de Construtores dos Automóveis (FOCA) poderá levar ao não reconhecimento da prova pontuável para o Campeonato Mundial. A Federação Espanhola de Atumobilismo disse ser estranha ao problema tendo o seu presidente, Marquês de Cuba, assegurado que o G. P. de Espanha se disputará sem a concordência da FISA.

Os construtores de automóveis de Fórmula Um, em litígio com o organismo que rege a modalidade, anunciaram que participariam num Grande Prémio de Espanha ilegal. Porta-vozes das equipas Renault, Ferrari e Alfa Romeo anunciaram que não tomariam parte na prova se esta vier a ser declarada ilegal.

A Associação de Construtores de Fórmula Um, que representa os pequenos e especializados construtores, anunciou que o Real Automóvel Clube de Espanha informara a Federação Internacional de Automobilismo Desportivo que a corrida seria realizada, mas não sob sanção da FISA. A disputa resulta de uma regra da FISA sobre presença obrigatória dos pilotos em reuniões antes das corridas. Os construtores membros da FOCA disseram aos seus pilotos para ignorarem as reuniões nas provas da Bélgica e do Mónaco, ostensivamente, por considerarem tal regra ilegal. Especialistas afirmam (contudo) que se tratou mais de forçar uma disputa com a FISA, que tem procurado recuperar da FOCA o controlo dos Grandes Prémios.

Quinze dos 28 pilotos que habitualmente conduzem nos Grandes Prémios ficaram com as licenças suspensas por não pagamento das multas que lhes foram impostas por não assistirem à reunião. Ontem, de manhã, no início dos treinos, recusaram-se a participar a menos que as licenças lhes fossem devolvidas.

Os únicos pilotos a guiar na pista de Jarama foram Jean-Pierre Jabouille e René Arnoux (Renault), Jody Scheckter e Gilles Villeneuve (Ferrari), Bruno Giacomelli e Vittorio Brambilla (Alfa Romeo) e o independente espanhol Emílio de Villota.

A FOCA afirma que a corrida contará para o Campeonato do Mundo de Condutores, mas o seu dirigente máximo, o chefe da equipa Brabham (Bernie Ecclestone) não especificou como tal seria possível se a FISA declarasse a prova ilegal. Prometeu emitir um comunicado no domingo, antes da corrida.

A declaração da FOCA cita o RACE, afirmando que os comissários da FISA já não eram necessários no Circuito de Jarama. Num dia de declarações contraditórias, o RACE anunciara anteriormente que a corrida era ilegal e que os treinos seriam interrompidos. Mas, isso foi antes de o presidente do RACE, o Marquês Fernando de Cuba, se encontrar em Jarama com responsáveis da FOCA.

O Marquês de Cuba é conhecido pela sua posição de adversário do presidente da FISA, o francês Jean-Marie Ballestere.

A responsável da Renault (Marie Claude Beuamont) declarou que «em virtude do nosso envolvimento em outras formas de desporto automóvel, não podemos participar numa corrida ilegal. Mas aguardamos uma posição oficial antes de fazermos as malas e irmos para casa».

Porta-vozes da Ferrari e da Alfa Romeo, as outras duas grandes marcas do mundo da Fórmula Um, disseram o mesmo.

### Acrópole para finlandeses

Pilotos filandeses ocuparam as três primeiras posições do Rali Acrópole, quarta prova do Campeonato Mundial, que terminou em Atenas com o triunfo de Ari Vatanen (Ford Escort). Venceu com a vantagem de dois minutos e 32 segundos sobre o seu compatriota Timo Salonen (Datsun Violet). Markku Allen (Fiat 131 Abarth) ocupou o 3.º lugar a 6,54 minutos do vencerod. Os suecos Anders Kullang (Opel Ascona) e Ove Andersson (Toyota Coupé) classificaram-se nas posições seguintes, respectivamente a 10,53 e 23 minutos de Vatanen. O italiano Attílio Bettega (Fiat 131 Abarth) obteve o sexto lugar, com mais 24,50 minutos que o vencedor.

Entre as 39 equipas que percorreram os 2743 quilómetros do «Acrópole» contaram-se dezoito tripulações gregas.

A principal incidência da derradeira etapa, disputada na península do Peloponeso (Sul da Grécia) foi a desistência do campeão mundial e vencedor do Rali Acrópole de 1979, o sueco Bjorn Waldegaard, que não conseguiu solucionar uma avaria mecânica do seu «Mercedes 450 SLC».

PUB

PLENÁRIOS DISTRITAIS DE DIRIGENTES, DELEGADOS SINDICAIS E MEMBROS DE CT'S

| DISTRITO | DATA E HORA | LOCAL |
|---|---|---|
| Aveiro | 29/5 – 14.30 | Sind. Calçado S. João da Madeira |
| Faro | 31/5 – 16.00 | Sind. Conservas Vila Real St. António |
| | 31/5 – 16.00 | União Local Portimão |
| | 3/6 – 21.00 | Sind. Escritórios e Caixeiros Faro |
| Braga | 2/6 – 15.00 | Sindicato Comércio Braga |
| Portalegre | 3/6 – 21.00 | União Sindicatos Portalegre |
| Viseu | 3/6 – 15.00 | Sind. Construção Civil Viseu |
| Beja | 4/6 – 21.00 | Sindicato Agrícola Beja |
| Guarda | 4/6 – 21.00 | União Sindicatos Guarda |
| Leiria | 4/6 – 14.30 | Teatro Stephens Marinha Grande |
| Santarém | 4/6 – 14.30 | União Local Torres Novas |
| Viana do Castelo | 7/6 – 15.00 | Sind. Construção Civil Viana do Castelo |
| Coimbra | 11/6 – 14.30 | Salão do INATEL Coimbra |
| Évora | 12/6 – 14.30 | Palácio D. Manuel Évora |
| Lisboa | 12/6 – 15.00 | Teatro Aberto Lisboa |
| Porto | 12/6 – 14.30 | Cinema Júlio Dinis Porto |
| Setúbal | 12/6 – 14.30 | Soc. Capricho Setubalense Setúbal |
| Castelo Branco | Data e local a indicar | |
| Vila Real | Data e local a indicar | |

CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES PORTUGUESES – INTERSINDICAL NACIONAL

Cultura e espectáculos

# SULCOS do nosso querer comum por Maria de Lourdes Pintasilgo

O volume que Maria de Lourdes Pintasilgo acaba de publicar, e ao qual não será difícil vaticinar um sucesso nas feiras do livro de Lisboa e do Porto, leva como subtítulo: «Recortes de entrevistas concedidas durante o V Governo Constitucional». Em «nota prévia» é dada ao leitor explicação do critério de organização da colectânea. Das 26 entrevistas dadas pela então Primeiro-Ministro, apenas se seleccionaram 14, destas 7 foram concedidas a órgãos de informação portugueses, as outras 7 a órgãos de informação estrangeiros. No que se refere a órgãos de informação portùgueses, foram escolhidas 3 entrevistas concedidas a jornais, 2 à Televisão e 2 à Rádio. A economia de espaço, e, também, o imperativo de tornar o volume acessível e de custo módico, impuseram o critério selectivo. Mas o essencial do pensamento político e social de Maria de Lourdes Pintasilgo ficou bem expresso ou suficientemente anunciado.

Para apresentação de «Sulcos do nosso Querer Comum», escreveu Eduardo Lourenço um prefácio: «Uma Cristã na Política e Política Cristã». São páginas de muito interesse a reclamar leitura atenta, que interpretam, explicam e situam a «experiência de Maria de Lourdes Pintasilgo», experiência que «por breve e em condições pouco normais, não foi concludente, nem o podia ser. Na última fase, sob a pressão de implacáveis adversários e com o fim à vista, foi, acaso, demasiado ofegante. Já não podia ter a larga inspiração do seu discurso nas Nações Unidas que muitos acharam grande para país tão pequeno, esquecidos do que nos devemos, e outros, à medida de uma ambição que passando por ela é cristã aposta no dom de si e nos frutos de uma esperança partilhada.»

Palavras estas de Eduardo Lourenço, que, com espírito crítico e aberta fraternidade, situam a «experiência» de Maria de Lourdes Pintasilgo, não só como uma aposta cristã de intervenção na vida pública, como uma grande ambição que valorizava Portugal no concerto das Nações, como uma paixão generosa e lúcida. Com este volume, Maria de Lourdes Pintasilgo renova o diálogo com os seus concidadãos, um diálogo de trabalho e de esperança. Edições AFRONTAMENTO, Porto, 1980.

Segunda-feira, dia 2

# Luandino na SPA para assinalar 20 anos de "escrita"

Luandino Vieira estará presente na próxima segunda-feira 2 de Junho, no colóquio marcado para as 21 e 30, na Sociedade Portuguesa de Autores, destinado a assinalar a passagem de 20 anos da sua vida literária e o lançamento do livro «Luandino-José Luandino Vieira e a sua Obra», que inclui estudos, testemunhos e entrevistas sobre a obra do conhecido escritor angolano.

No mesmo dia, às 17 horas, Luandino Vieira estará igualmente presente num colóquio na Faculdade de Letras de Lisboa, organizado pelo Curso de Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa.

No dia seguinte, terça-feira, o autor de «A vida verdadeira de Domingos Xavier», estará na Faculdade de Letras para assistir ao colóquio sobre o tema «escrever», promovido pelo Centro de Literatura, Instituto de Estudos Africanos e Associação de Estudantes.

Na quarta-feira, dia 4, Luandino assistirá a idêntico debate promovido pela Cooperativa «Erva Daninha», nas instalações da Árvore, a partir das 21 e 30, e que será precedido de uma intervenção de Óscar Lopes.

Nos dias 5, 6 e 9, o escritor angolano estará sucessivamente em Oliveira de Azeméis (Livraria Ferreira de Castro), Évora (no Centro Cultural) e na Feira do Livro, em Lisboa (às 18 horas).

**ASPECTOS BIOGRÁFICOS**

José Luandino Vieira, natural de Lagoa do Furadouro, publicou o seu primeiro livro na Casa dos Estudantes do Império, em Lisboa, em 1960.

Luandino Vieira

A essa primeira obra seguiu-se «Luanda», premiada pela Sociedade Portuguesa de Escritores com o Grande Prémio de Novelística, em 1965, decisão que valeu o encerramento daquela instituição, pela PIDE.

Preso em 1961 por actividades anticolonialistas, Luandino Vieira veio a ser libertado em 1972 tendo cumprido grande parte da pena no campo de concentração do Tarrafal.

Após a independência de Angola foi director de programas de televisão da RPA e director nacional do Departamento de Orientação Revolucionária do MPLA-Partido do Trabalho. É actualmente secretário-geral da União dos Escritores Angolanos, cargo que desempenha desde a sua fundação.

PI de La Serra

A canção é uma arma

# Canção luso-espanhola em Lisboa e no Porto

Porto e Lisboa vão conhecer um fim-de-semana musical em «cheio». Com efeito, a música popular luso-espanhola de qualidade estará à «disposição» do público hoje no Pavilhão dos Desportos, no Porto, e hoje e amanhã no Teatro Aberto, em Lisboa.

Para começar, **Pi de la Serra**, um dos grandes nomes da canção popular catalã, sobejamente conhecido em Portugal e **Manuel Freire** (o cantor e compositor que soube transformar o texto de António Gedeão, «Pedra Filosofal», numa maravilhosa canção), serão as figuras centrais de um espectáculo musical a realizar hoje e amanhã, pelas 21 horas e 30, no Teatro Aberto.

A primeira parte deste espectáculo estará a cargo de Manuel Freire, o qual interpretará várias canções incluídas no seu último «Devolta», longa duração editado em 1978 e feito em colaboração com Luís Cília. Pi de la Serra, por seu turno, aproveitará a segunda parte do espectáculo para brindar o público com algumas das canções que vão integrar o seu próximo trabalho discográfico – um LP a editar ainda este ano em Portugal.

**«FITEI»**

Pi de la Serra e Manuel Freire também estarão presentes hoje à tarde (16 horas), no Pavilhão dos Desportos do Porto, no I Encontro de Canto de Expressão Ibérica, uma iniciativa do Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica (FITEI), que ontem se iniciou naquela cidade.

No I Encontro de Canto de Expressão Ibérica, um espaço onde os artistas presentes irão debater alguns dos problemas que lhes dizem respeito, actuarão nomes dos mais representativos do canto como autêntica manifestação artística e cultural de algumas regiões de línguas luso-espanholas – **Adriano Correia de Oliveira**, **Amâncio Prada**, **Carlos Paredes**, Bibiano, Brigada Vítor Jarra, Elisa Serna, **Francisco Fanhais**, **Grupo Milladoiro**, Juan Senaute, Manuel Gerena, Vitorino, **Vum-Vum**, bem como os já citados Pi de la Serra e Manuel Freire.

# III Encontro de Coros Amadores de Lisboa

Amanhã, às 16 horas, no Coliseu dos Recreios, terá lugar o encerramento do III Encontro de Coros Amadores da Área de Lisboa, a maior manifestação de música coral jamais levada a efeito entre nós. Os 37 coros participantes encerram o encontro, reunindo nesse concerto um total de mil e seiscentas vozes, num espectáculo que se integra nas Festas da Cidade de Lisboa.

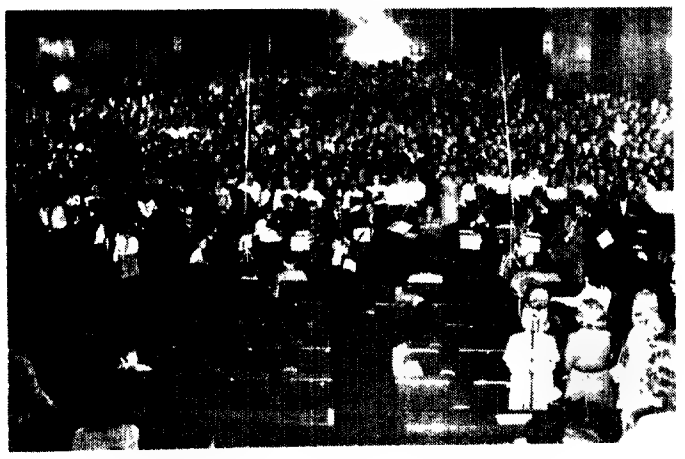
O programa dos cinco concertos previstos para este Encontro, englobou a participação de 259 composições de 126 autores, grande parte deles portugueses.

Com efeito, em todas as sextas-feiras de Maio, na Igreja de Arroios, grupos de 7 e 8 coros amadores em cada concerto, apresentaram-se num período de 15 a 20 minutos cada um, juntando-se, numa segunda parte, para interpretar uma peça em conjunto.

Ontem à noite actuaram o Coral Stella Vitae, Coro do Instituto Superior de Agronomia, Coral Descante, Grupo Coral Ensalo do GCD do Banco Português do Atlântico, Grupo Coral do Porto Alvo, Coro Bach de Lisboa e Coro Audite Nova de Lisboa. A peça de conjunto foi um espiritual negro intitulado «O Rocks Don't fall on me».

Nos concertos anteriores, actuaram o Coro «Regina Coeli», Grupo Vocal Arsis, Coral dos CTT de Lisboa, Grupo Coral da Freguesia de Benfica, Coro da Universidade de Lisboa, Grupo Coral Tudor, Coro da Casa do Pessoal da Caixa de Previdência dos Empregados do Comércio de Lisboa, Grupos Corais de Queluz, do GCD da Caixa de Previdência de Serviços de Lisboa, Pauta Viva do GCD do Banco de Fomento, Orfeão do Pessoal da Câmara Municipal de Lisboa, Coros da Sociedade Filarmónica União Samorense, Novos Tempos de Lisboa, Audite Nova de Lisboa (juvenil), Banco de Portugal, de Câmara da Escola de Música do Conservatório Nacional, Loro Sa'e (adulto e juvenil), Grupo Coral dos Trabalhadores da Caixa Geral de Depósitos, Coral «Ars Nova» do Centro Cultural e Popular de Sintra, Orfeão do Sport Lisboa e Benfica, Coral Publia Hortensia, Grupo Coral da Sociedade Euterpe Alhandrense, Coro da Casa do Pessoal da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, Almanaque – Grupo Coral da Juventude Musical Portuguesa, Coral Encontro (de Queluz), Coral Caminhos Novos, Coro do GCD do Banco Borges e Irmão, Coro da Academia de Amadores de Música e Coro de Santo Amaro de Oeiras.

No espectáculo que amanhã se irá realizar no Coliseu, os 37 coros, dirigidos por mais de 25 maestros, actuarão num espectáculos final composto de três partes. A primeira terá a actuação dos coros agrupados a dois ou três. Na segunda parte, os coros agrupados conforme os concertos de Maio, apresentarão a peça de conjunto já executada naqueles concertos. Na terceira parte, em apoteose final, todos os 1600 cantores interpretarão o já considerado por muitos como o hino dos coros e da associação em formação, o «Canticorum Jubilo», de Handel.



Este III Encontro superou em qualidade e em número de cantores e assistência os anteriores realizados em 1978 e 1979. Começou-se com uma organização da Junta de Freguesia da Sé e de mais 8 coros, tendo o I Encontro apresentado 29 coros com cerca de 1000 cantores em quatro concertos, a que assistiram cerca de 7 mil pessoas. O II Encontro teve 27 coros constituídos por cerca de 1200 cantores que durante uma semana, em várias igrejas de Lisboa, com sessão de encerramento na Aula Magna da Reitoria, apresentou 7 concertos a uma assistência superior a 8 mil pessoas, sob organização da Comissão pró-Associação de Coros Amadores da Área de Lisboa, comissão que também este ano é a responsável pelo III Encontro.

Estes encontros de coros para além de divulgarem a música coral e darem origem a novos agrupmanentos corais deram corpo a uma aspiração de muitos concretizada recentemente, a Associação de Coros Amadores da Área de Lisboa que com os seus estatutos aprovados em 2 de Abril último, nasceu a 22 do mesmo mês, após ter sido outorgada a escritura pública que lhe dá existência.

Este passo em frente e na vida para a música coral tem objectivos consagrados no estatuto da Associação, que diz: «...promover a difusão e o incremento da música coral, auxiliar formação de coros e apoiar os existentes...».

A Associação espera agora o apoio de entidades oficiais, nomeadamente da CML, que prometeu arranjar-lhe uma sede para a prossecução dos seus objectivos de fazer com que a música coral faça parte dos hábitos culturais dos lisboetas, em particular, e dos portugueses, em geral, pois que por diversos contactos que a Associação tem tido sabe-se que estão em formação outras associações no norte centro e sul do país.

Após o III Encontro realizar-se-á uma Assembleia Geral, a primeira da Associação, para eleição dos seus corpos gerentes.

## DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO

Citam-se por este meio eventuais credores da Sociedade Pró-Educação e Instrução S. José dos Olivais, SARL, com sede em Lisboa, para deduzirem os seus direitos no prazo de 30 dias a contar da presente data, perante qualquer dos liquidatários da mesma Sociedade, abaixo assinados.

Lisboa, 31 de Maio de 1980

**a) Gustavo Elmano de Oliveira Cerdeira**
**R. Cidade de Cabinda, 30-4.º D. 1800 LISBOA**

**a) Joaquim Baptista Roque**
**R. Sarg. José Paulo dos Santos, 6 Olivais-Norte 1800 LISBOA**

## CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL

### ANÚNCIO

**NADADOR-SALVADOR PARA PISCINA MUNICIPAL DA TORRE DA MARINHA**

ADMITE-SE
ENTRADA IMEDIATA
CONTRATO ATÉ 30-9-80
VENCIMENTO DE ACORDO COM A LEI

Paços do Concelho do Seixal, aos 26 de Maio de 1980

O PRESIDENTE DA CÂMARA

**Eufrásio Filipe Garcez José**

FILMES RAJA

todas as emoções da vida têm um novo significado em:

O PREÇO DA LEALDADE (Zindagi)

COM BABRA SHARIF - NADEEM

realização de NAZR UL ISLAM produção de M. AHMED SHAMSI

Cine Camões EM EXIBIÇÃO

Zodíaco RUA CONDE REDONDO 5 • Tel. 57151 LISBOA

NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS

**Às 14 – 16.30 – 19 – 21.30** **Às 15.15 – 18.15 – 21.15**

## MUSICA E...

**2.ª feira, 2 de Junho, às 21.30 h**

**AGRUPAMENTO DE INSTRUMENTISTAS DE CAMARA**

**Música de Teleman, Mozart, Boccherini e Rossini.**
**Executantes: Paulo Teixeira, Alfredo Flores, K. Amirkhanian, L. Melikian, Floriana Teixeira, Luís Almeida, Keneth Frazer, Alberto Campos e Fernando Flores.**
**Colaboração de Mário Vieira de Carvalho.**

**Teatro Aberto**
**entrada 50.00**
Subs. Direcção Geral Acção Cultural

Caminhos de Ferro Portugueses

### HORÁRIO DOS COMBOIOS ZONA CENTRO

Previne-se o público de que no dia 1 de Junho de 1980 tem início o novo horário dos comboios.

Os novos cartazes encontram-se já afixados nas estações, onde podem ser consultados.

**FOTOCÓPIAS**
**DESDE $60**

**Encadernações, plastificações e trabalhos em offset**

**Discoteca Filinto**

**Av. 5 de Outubro, 53-A**
**Telefone 535040**

## AMORTECEDORES

Reparo e reconstruo todas as marcas, com garantia

**MENDES — Telef. 76 84 23**

R. Capitão Ramires, 2-A
(Ao Campo Pequeno)

REPRESENTANTE

dos amortecedores «JM»

FILIAL
Av. Gomes Pereira, 61-B
(a Benfica)

R. Ten. Raul Cascais 1-A
Tel. 66 15 15. 66 92 05

teatro do bairro alto

**Todos os dias às 21.30 h.**
**Dom. só às 17.00 h.**
**2.ª feira, descanso**

**N/acons. men. 18 anos**

**Subsídio S.E.C.**

## TEATRO DA TRINDADE

**INATEL**

**APRESENTA**

**A COMPANHIA NACIONAL DE BAILADO**

**EM 3 ÚNICOS ESPECTÁCULOS NOS DIAS 4, 6 E 8 DE JUNHO**

**PROGRAMA**

**DIAS 4 E 6 ÀS 21.45 HORAS**

VIVALDI, com música de Vivaldi
DIÁLOGOS (paux-de--six)) com música de Samuel Barber
CARMINA BURANA, com música de Carl Orff

**DIA 8 ÀS 16.30 HORAS**

RAYMONDA, com música de Glazunov
CANTO DA SOLIDÃO, com música de Álvaro Cassuto
FESTIVAL DAS FLORES (pas-de-deux), com música de Eduard Helsted
BAILE DOS CADETES, com música de Johann Strauss

**PREÇOS POPULARES**

Os sócios do INATEL, dos CCDs, CPTs e SINDICATOS beneficiam de 50% de desconto em todas as categorias de lugares.

**BILHETES À VENDA A PARTIR DE 2.ª FEIRA, DIA 2 DE JUNHO**

**(Espectáculo para todos)**

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

### ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º., e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Odemira em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal - EDP, (SZAA), a que se refere o processo n.º 1/1514, arquivo 3861, para o estabelecimento na freguesia de S. Luis, concelho de Odemira, do troço final da linha aérea a 15 kV kpara o PT de Troviscais, com 2816 metros, do poste n.º 22 ao posto de transformação de Troviscais, sito no lugar de Troviscais.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul,
em 2 de Maio de 1980

O ENGENHEIRO DIRECTOR
João Carlos Oudinot Larcher Nunes

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

### ÉDITOS

**Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Almada em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP (SZST) a que se refere o processo n.º 1/3809, arquivo 688, para o esabelecimento na freguesia de Monte da Caparica, concelho de Almada, de uma linha mista a 15 Kv com 692 metros do poste n.º 2 da linha [RA15-3-2-1-116) da Charneca da Caparica (PT15-1-070), ao PTS 15-1-204, da Quinta do Rego de Cima (RA15-3-2-1-1-3 Quinta do Rego de Cima).**

**Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.**

**Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 9 de Maio de 1980.**

O ENGENHEIRO DIRECTOR,

**João Carlos Oudinot Larcher Nunes**

## Canal da crítica

Mário Castrim

# TV: O fóssil é a sua vocação

O regabofe americano continua. A RTP transformou-se em sucursal ianque. Uma bodega. A propaganda, a ideologia, a maneira (aberrante) de viver e o modo (cretino) de pensar, a música apoiada, o ritmo dos espectáculos, as figuras de plástico – tudo isso desemboca no vídeo português. A Televisão Portuguesa é uma arma ao serviço dos colonizadores.

Ontem, mais uma americanice: o espectáculo composto pelos 50 primeiros classificados na audição via Rádio. Os resultados foram obtidos através de um inquérito a 200 estações de Rádio.

Sabe-se que as estações americanas pertencem a grandes impérios de interesses que, no seu raio de exploração, incluem também as casas editoras de discos. Poderosa mafia onde se jogam catadupas de milhões e milhões de contos.

Por outro lado, sabe-se como as estações de Rádio boicotam os cantores progressistas, negros ou brancos, que não se resignam a comer o amendoim na palma da mão dos donos das estações, o mesmo é dizer, dos donos dos Estados Unidos.

Assim, os 50 discos ontem apresentados referem-se mais aos interesses em jogo do que à qualidade musical.

Daí a sua fraca representatividade. Daí, o seu logro. Com algumas excepções, nacional-ianquismo em pleno.

### A paranóia

Um dos caracteres típicos do fascismo é a sua paranóia anticomunista. A temperatura anticomunista revela a gravidade da doença fascista.

Depois da última grande guerra, em que o nazismo e o fascismo foram derrotados por uma grande coligação em que participaram os povos da União Soviética, da Inglaterra e dos Estados Unidos, estes, durante períodos mais ou menos longos, desencadearam frenéticos ataques às forças democráticas. Ora o macarthismo está bem longe de ser cadáver. Assistimos hoje, na América do Norte, a uma ofensiva colossal contra a paz, contra a liberdade, contra o progresso – contra tudo o que possa ofender os «valores americanos», a saber: a corrupção, o gangsterismo, a miséria, o desemprego, o belicismo, o natismo.

A paranóia anti-soviética avalia-se nos mais simples pormenores, nos «pormenores sem querer», nesses que passam as malhas apertadas.

Convido os leitores a escutar um diálogo travado ontem, durante a emissão do «Ouro Fino»

A – **Fala-se agora muito, outra vez, de uma cisão entre os Bee Gees.**

B – **Deve ser o resultado de uma conspiração comunistóide. Esses tipos têm «submarinos» em todo o lado.**

A – **Tens a certeza?**

B – **Absoluta** (Pausa). **Mas quem são os Bee Gees?**

A – **Também achas que a cisão dos Beatles se deveu à intervenção dos comunistas?**

B – **Claro que sim. Imaginas lá a força dos russóides! São terríveis.** (Pausa). **Mas quem são os Beatles?**

O diálogo era para fazer rir Talvez não contivesse, a nível da consciência, a finalidade de denunciar uma situação. Mas reflexo que seja de um estado de espírito bem adubado, já nos dá amostra clara dos processos anticomunistas baseados na mentira indiscriminada, na desinformação indecente.

**Telejornal** e **24 Horas** aprenderam bem as lições dos grandes técnicos...

### Sakharov & Múrias

Com o «Homem Verde» e outras rubricas, mostra-se a Televisão muito interessada nos factos que ocorreram na Terra há 600 milhões de anos. Como se vê, uma TV com a paixão da actualidade. O fóssil é a sua vocação.

Fala-se em fóssil e logo, por associação, nos leva a memória para o «Tempo de Antena» ocupado pelo PDC.

Um senhor chamado Jorge Medeiros apresenta os cúmplices, perdão!, apresenta os correligionários: o senhor doutor Freitas de Lemos, o senhor doutor Almeida, o senhor doutor António Santos Ferreira. Parece muita gente para cinco minutos, mas só o último entrou na história. Os outros estavam ali para pegar nas borlas electrónicas.

Comunicou-nos ele factos históricos do PDC, reveladores da sua intervenção na vida pública. Por exemplo: o PDC protestou contra os castigos impostos ao Sakharov e ao Múrias. Claro, uma questão de solidariedade e de coerência.

Também aprovou o boicote aos Jogos Olímpicos. Desenha-se, no clima, como uma auréola, o sorriso giocôndrico-amendoínico de Carter...

Mas PDC lamenta. Lamenta não fazer parte da AD. Que não há direito. Que ele merecia mais do que outros agrupamentos políticos. E que a sua hora há-de chegar...

Uma afirmação vigorosa: «Não nos imobilizamos em saudosismos estéreis».

Em questão, pois, os saudosismos dinâmicos. Perca o PDC a esperança. Nesse campo a AD mostra mais eficiência...

**O actor Alec Guiness em «A Toupeira»**

## Hoje

**RTP-1**

15.50 Quadrados e Quadradinhos - programa juvenil
17.00 O Corpo Humano «ossos, cartilagens e articulações».
17.30 Animação «O pato maluco em desgraça» – apresentação de Vasco Granja.
18.00 Bancada de topo - um programa do Departamento Desportivo.
20.00 Telejornal - inclui a Informação Meteorológica.
20.35 Escritores da nossa terra - João de Deus - um programa sobre a vida e obra de João de Deus.
21.25 Superman especial - Uma comédia musical.
23.20 O Rapaz de S. Francisco – a grande metragem realizada em 1935 por Lloyd Bacon. Intérpretes: James Cagney, Margaret Lindsay, Ricardo Cortez, Donald Woods, Lili Damita. São Francisco 1854.

**RTP-2**

**14.00 Ano Propedêutico.**
20.30 Toupeira (C) - Realização de Alan Irvin. Intérpretes: Alec Guinness, John Standing, Ian Richardson, Alexander Knox, Ian Bannen, Eric Aickland
21. 0 Tal e qual - (C) - um programa de Joaquim Letria e Thilo Krassman.


GRUNDIG
qualidade em toda a linha!
DESTAQUES
RTP-1
O Rapaz de S. Francisco
(23.20)
RTP-2
Tal e qual
(21.30)
ASSISTÊNCIA TÉCNICA telef: 2112871


## Amanhã

**RTP-1**

12.00 Eucaristia dominical (C); 12.50 Setenta vezes sete (C); 13.15 Pontos nos iii; 13.55 Sumário (C); 14.00 TV Rural (C); 14.25 Pantera cor-de-rosa (C), 14.45 Automobilismo - Grande Prémio de Espanha - transmissão directa; 17.00 Prata da casa - 7.ª jornada; 20.00 Telejornal (C); 20.45 O Tempo (C) 20.45 Os Moretas; 21.15 Retalhos da vida de um médico (C) - 7.º episódio; 22.15 O Que eu gostaria de ter sido (C); 22.45 Grande encontro (C).

**RTP-2**

20.30 Estádio (C); 21.30 A par e passo (C) 22.30 Jazz em Cascais (C);

**N.B. – Os programas que tem a indicação (C) são emitidos a cor**


S. R. VILA DO SEIXAL

**CAMARA MUNICIPAL DO SEIXAL**

**DIA INTERNACIONAL DA CRIANÇA**

A Câmara Municipal do Seixal, com a colaboração dos animadores voluntários desportivos do Concelho, vai organizar no parque desportivo da Verdizela, no dia 1/6/80, um convívio desportivo e cultural integrado nas comemorações do Dia Internacional da Criança com a participação de cerca de 600 crianças inscritas.

**Programa:**

Das 9.00 às 13.00 horas, convívio desportivo com as seguintes modalidades: Mini-futebol; mini-andebol; mini-basquetebol; atletismo; gincana e actividades recreativas.

Das 15.00 às 18.00 horas, convívio cultural com o rancho folclórico infantil «Gente do Amanhã» e canto livre para crianças.

Seixal, 30 de Maio de 1980

O Presidente da Câmara
**Eufrázio Filipe Garcez José**



PUB

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

S Z S T

**ZONA DE DISTRIBUIÇÃO SETÚBAL**

**AVISO AOS CONSUMIDORES**

Para realização de trabalhos nas instalações desta Empresa, no próximo Domingo, 1 de Junho, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica em baixa tensão nas seguintes zonas:

CONCELHO DE ALMADA: Fóros, Ramos, Medos de Baixo e Golfe, das 08.00 h às 12,00h.

CONCELHO DE PALMELA: Vila Amélia e S. Gonçalo, das 07,00 h às 13,00h.

CONCELHO DO SEIXAL: Desportivo, Gimno, Rústico e Boieiro, das 08,00 h às 12,00h.

CONCELHO DE SESIMBRA: Melão, das 07,00 h às 13,00h.



**GRUPO DE CAMPOLIDE • ACADEMIA ALMADENSE**

HOJE — P A L E S T R A
18.30 — João Freitas Branco
«A MÚSICA NO SÉC. XVI»
ENTRADAS GRATUITAS

SUB. SEC.



**SR. CARAVANISTA**

**A SEGURANÇA de viajar com a sua caravana.**
**PRUMO – ESTABILIZADOR**

**Económico**
**Prático**
**Eficiente**

**A. Alexandre Rodam**
**R. Alegre – 30-2.º Esq.1495 – ALGÉS**



**atelier BELO MARQUES**
R. da TRINDADE, 5-2º dto 1200-LISBOA
R. VITOR CORDON, 12 - Telf: 371254 - 360868
OFICINAS PRÓPRIAS - R. DO FERRAGIAL, 24-28 TEL-320626 LISBOA

MEDALHA COMEMORATIVA DO CENTRO SOCIAL DA QUINTA DA BOA VISTA

80 MM
PEDIDOS AO
CENTRO SOCIAL MELEÇAS

# OS VERDES ANOS DA REPÚBLICA DE 1910

Continuação da pág. 3

– Mas vocês não sabem que o Afonso Costa, lá de longe, em Paris, insiste na escolha do Teixeira Gomes?

– E quem e ´ele? Conta-nos, pá. Fala-nos, como se diz nas ruas, do elegante **lorde polainas**! Fala. É de rir às gargalhadas. Esteve por acaso a nosso lado, como o Magalhães Lima, nas constantes invasões monárquicas?

– Mas o Teixeira Gomes, ousou dizer impensadamente, é um alto valor intelectual...

– Estamos vendo, pá! Até já falas difícil. Um alto valor intelectual. Onde aprendeste isso?

– Eu sei, disse o Carrilho, tu desde que perdeste contacto com a rapaziada, desde, principalmente, que andas metido com esse teu novo amigo, um tal Gomes Ferreira, doutor e poeta, não és mais o mesmo. Não é com poesia que se defende a República.

– Sim, é um poeta. Mas republicano como nós...

– Mas não um poeta popular...

– A poesia, hoje, mudou muito. Não sei se vocês sabem...

– A poesia pode ter mudado, berrou o mesmo Carrilho, mas o povo só se deixa arrastar por uma poesia falada na sua própria linguagem. Sem literatura!

E O Pedro Lico atiçado pelo Valdo Bulhões:

– E você sabe que esse seu novo amigo faz parte do grupo **Seara Nova** de que fazem parte o Raul Proença, o António Sérgio, o Câmara Reis, e outros assim, todos puros burgueses, mais preocupados com cultura e classe literária, do que com os verdadeiros problemas do povo?

E o Paulo Chaves, bem populista:

– Sim, pá, nós somos povo, os filhos da miséria e da falta de escolas...

– A verdade é que tu, e o Gervásio têm-se afastado de nós. Vocês têm outra ambições, não é?

– Quais?

– Sei lá. Em você talvez o desejo de casar rico. Você não vai quase todos os dias almoçar com a Inês? a filha do nosso antigo chefe? Agora ele está rico. E Lia, a irmã, riquíssima.

– E foi para dizerem coisas assim que vieram procurar-me aqui, no Tribunal de Contas?

– Talvez. Contas nós temos sempre que ajustar pela vida fora...

**Fim do 35.° capítulo**

A seguir: **Outras contas para ajustar**

# ROTEIRO CULTURAL

### Alves Redol e a Nazaré

Decorridos vintes anos da publicação de **Uma Fenda na Muralha**, Alves Redol continua bem vivo na saudosa lembrança das gentes da Nazaré, que lhe deviam esta singela consagração, um acto de justiça que ninguém contestará, para com a memória do homem e do escritor que apresenta naquele romance e num outro ainda inédito – **O Lago das Viúvas** –, uma exuberante galeria de tipos caracterizadamente nazarenos.

A casa que Alves Redol habitou na Nazaré – hoje o Museu do Dr. Joaquim Manso –, com a colaboração da Câmara Municipal, representada pelo dr. Fernando Soares, vereador do pelouro da cultura em actividade, da Junta de Freguesia e do Externato D. Fuas Roupinho organizam uma exposição bibliográfica subordinada ao tema **A Nazaré na obra de Alves Redol,** a inaugurar hoje pelas 15 horas, numa das salas do Museu do dr. Joaquim Manso.

Do programa constam ainda: uma leitura-espectáculo de alguns capítulos de **Uma Fenda na Muralha**, denominada **Um barco pró mar**, com selecção de textos, adaptação e encenação de Luís Varela: a exibição do filme «Nazaré», com argumento, sequência e diálogos de Alves Redol, e a apresentação da exposição – **Galbéus, 40.° aniversário da publicação**, exposição itinerante pelo país.

### Literatura

Beatriz Costa estará presente no Pavilhão da Associação de Editores E Livreiro na Feira do Livro, hoje pelas 21 horas, para uma sessão de autógrafos dos seus livros.

Encerra-se hoje, em Aveiro, o I Encontro sobre Literatura Infantil, destinado aos finalistas guineenses ali radicados que partem, brevemente, para o seu país, onde vão exercer a actividade de professores do Ensino Primário.

Participam neste Encontro as escritoras Alice Gomes, Orlanda Amarilis e Soledade Martinho Costa e a dr.ª Manuela Nogueira, da Divisão de Fomento da Literatura da Direcção-Geral da Educação de Adultos.

A iniciativa do Encontro, a cargo da Embaixada em Lisboa, contou com o apoio do Comissário de Estado da Educação Nacional da República da Guiné-Bissau.

«Erva Daninha» efectua na sala da sua livraria «Bento de Jesus Caraça» hoje pelas 18.00 h uma sessão de leitura de poemas de Virgílio Alberto Vieira, Pires Laranjeira e Alvaro Magalhães, em que estarão presentes estes autores. A mesma cooperativa cultural promove amanhã mais um dos seus «passeios ao domingo», desta vez guiado pelos arq. Nuno Portas e Alexandre Alves Costa e tendo como tema «A Habitação Social no Porto». O passeio incia-se com uma concentração dos interessados às 9.30 horas, na livraria «Bento de Jesus Caraça» à Rua Mártires da Liberdade, 104.

### Teatro

Participando nas comemorações do Dia Mundial da Criança organizadas pela Câmara Municipal de Almada, o Grupo de Campolide representará amanhã no Clube Recreativo Sobredense na Sobreda da Caparica, pelas 15.00 horas, o espectáculo para crianças «O Pequeno Círculo de Giz» de Alfonso Sastre, numa adaptação de José Viana, com encenação de António Assunção.

«O Grupo Aquárius» estará nas instalações do Teatro da Comuna todos os sábados e domingos pelas 15.30 a partir de hoje com a espectáculo infantil «Nós Somos os Saltimbancos».

O Cine-Clube «Presença» organiza este fim-de-semana ao ar livre , na Rua da Vitória, junto à Igreja de S. Nicolau, um fim-de-semana cultural com vista à dinamização da baixa lisboeta. No programa compreende-se: na tarde de hoje música e folclore: à noite «A grande Aventura», pelo grupo de teatro de Carnide, seguida de «fado»; amanhã à tarde haverá um «espaço infantil» e à noite será exibido o filme Trás-os-Montes com a presença do realizador António Reis.

### Música

Prosseguem hoje à noite e amanhã de amanhã na Fundação Gulbenkian os 4.°s Encontros de Música Contemporânea.

Amanhã pelas 11 horas um trio constituído por elementos daquele conjunto tocará o trio de Debussy para flauta, viola e harpa e uma obra, em primeira audição portuguesa de Emanuel Nunes: «Impromptu pour un voyage II».

João de Freitas Branco falará hoje pelas 18.30 de música do século XVI, no âmbito de um ciclo sobre Camões e a sua época organizado pelo Teatro de Campolide. A palestra realiza-se na Academia Almadense, na Rua Capitão Leitão, 64, em Almada.

Em Vila Nova de Ourém, e em comemorações do VIII Centenário do 1.° foral da Vila de Ourém, realiza-se hoje pelas 17 horas o I Encontro de Coros Amadores.


CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

| COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS (Por UNIDADE) | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| ÁFRICA DO SUL (rand) | 48$45 | 53$45 |
| ALEMANHA FED. (marco) | 27$20 | 28$30 |
| ÁUSTRIA (xelim) | 3$75 | 3$95 |
| BÉLGICA (franco) | 1$628 | 1$728 |
| BRASIL (cruzeiro) | $869 | $919 |
| CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2) | 41$35 | 43$35 |
| (notas de 5 a 1000) | 41$85 | 43$85 |
| DINAMARCA (coroa) | 8$75 | 9$15 |
| ESPANHA (peseta) | $656 | $756 |
| EUA (dólar – notas de 1 e 2) | 48$05 | 50$05 |
| (notas de 5 a 1000) | 48$55 | 50$55 |
| FINLÂNDIA (marka) | 13$20 | 13$80 |
| FRANÇA (franco) | 11$70 | 12$30 |
| HOLANDA (florim) | 24$75 | 25$75 |
| INGLATERRA (libra) | 114$00 | 118$00 |
| ITÁLIA (lira) | $053 | $063 |
| JAPÃO (iene) | $197 | $227 |
| NORUEGA (coroa) | 9$95 | 10$45 |
| SUÉCIA (coroa) | 11$55 | 12$15 |
| SUÍÇA (franco) | 29$20 | 30$30 |
| VENEZUELA (bolívar) | 9$75 | 10$75 |

Observações:
1. – No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. – Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.


# tempo

**SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H**

**Em Portugal Continental o céu estava em geral muito nublado, o vento era fraco e havia neblina ou nevoeiro em vários locais.**

**TEMPERATURAS DO AR**

| | |
|---|---|
| VIANA DO CASTELO | 18° |
| BRAGANÇA | 16° |
| VILA REAL | 18° |
| PORTO | 16° |
| PENHAS DOURADAS | 11° |
| COIMBRA | 16° |
| CABO CARVOEIRO | 15° |
| PORTALEGRE | 14° |
| LISBOA | 18° |
| ÉVORA | 17° |
| SINES | 16° |
| BEJA | 16° |
| SAGRES | 17° |
| FARO | 22° |
| PONTA DELGADA | |
| FUNCHAL | |

**MARÉS DE HOJE**

| PREIA-MAR | | BAIXA-MAR | |
|---|---|---|---|
| 4.01 | 3,7 m | 9.27 | 1,0 m |
| 16.15 | 3,9 m | 21.52 | 0,9 m |
| DIA 1 | | | |
| 4.38 | 3,7 m | 10.05 | 1,0 m |
| 16.53 | 3.9 m | 22.32 | 0,9 m |
| DIA 2 | | | |
| 5.18 | 3.6 m | 10.46 | 1,1 m |
| 17.33 | 3.8 m | 23.16 | 1.0 m |

**PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ**

**Céu muito nublado tornando-se gradualmente pouco nublado; vento geralmente fraco; neblinas ou nevoeiros locais durante a noite e manhã; subida de temperatura.**

– AMANHÃ –
NASCER ÀS 6.14
OCASO ÀS 20.56

DIA 6 DIA 12 DIA 20 DIA 28

# rádio

**1.° Programa**

**17.00** Informação, a Face e o Perfil; **18.00** Lisboa Cidade; **19.30** Jornal da Noite; **20.00** D'ontem, D'hoje e D'amanhã; **21.00** Selecção Musical; **21.30** Fados; **22.00** Programa da Noite; **24.00** Jornal da Meia Noite.

**2.° Programa**

**17.10** Agrupamentos de Câmara: – Quarteto n.° 16 em fá maior, op. 135, de Beethoven, pelo Quarteto Italiano – Trio em lá menor, de Ravel, pelo Trio de Trieste; **18.05** Música de bailado: – O Amor Bruxo, de Falla, pela Organização da Suisse Romande – Appalachian Spring, de Copland pela Orquestra Sinfónica de Londres; **19.00** Encontro com...; **19.45** Prelúdios Corais, Op. 122, de Brahms; **20.00** Concertos para viola de arco e orquestra: –Concerto, de Walton; por Yehudi Menuhin e a Orquestra Nova Filarmónica; – Concerto, de Bartok, por Pál Lukács e a Orquestra «Staatliches Konzert»; **21.00** Pierre Boulez – compositor e regente; **22.00** 3.° Encontro de coros amadores da área de Lisboa; **23.00** Intercâmbio Musical: Festival de Órgão em Lahti, 1979 – gravações cedidas pela Radiodifusão Finlandesa. Parte de um concerto preenchido com obras de Josef Labor, Schubert e Gustav Merkel; **23.35** Suites para orquestra: – O Czar Saltan, op. 57, de Rimsky Korsakov, pela Orquestra da Suiça Francesa – Quadros de Uma Exposição, de Mussorgsky (orquestração de Ravel), pela Orquestra Filarmónica de Los Angeles; **00.30** Sonata em ré maior k. 284, de Mozart; **01.00** Fecho.

**Rádio Comercial (290 m)**

**17.03** Top Rock em Stock (simultâneo FM); **18.15:** As Cidades e as Serras; **19.05** É o fim; **20.00** Emissão regional: Emissor de Porto Alto – SH – Noticiário; **20.03** Quando o Telefone Toca; **21.03** Quando o Telefone Toca; **21.30** Tempo de Desporto; **22.03** Hóquei em Patins; **23.00** Noticiário.

**RC – FM – Estéreo (97,4 MHz)**

**17.03** Top Rock em Stock (simultâneo OM); **18.03** Correio em Stock; **19.03** Em orbita; **21.03** Café Concerto; **23.00** Noticiário.

**RÁ adio Renascença**

**18.08** Apelos; **18.15** Ao Encontro da Palavra; **18.30** Transmissão do Terço; **19.00** Cantinho dos Amigos; **20.00** 60 minutos; **20.54** Apelos; **21.05** Pentagrama; **21.30** Temas Vivos; **22.00** Quando o Telefone Toca; **22.30** Pentagrama; **23.55** Fecho.

**Tiragem média do mês passado: 51 687 exs.**

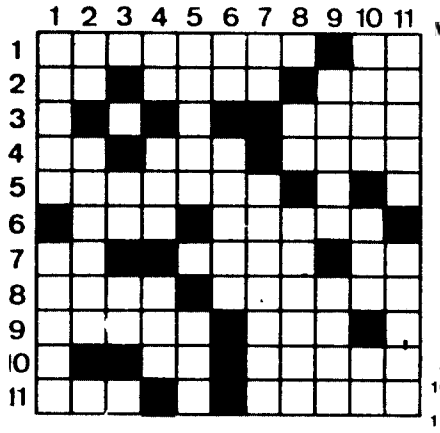
# palavras cruzadas

## COM PROVÉRBIO

## PROBLEMA N.° 12648

**HORIZONTAIS:**

1 Cautelas. Antes do meio dia.
2 António (s.q.). Prender. Pega.
3 Rio da Toscana.
4 Apelido da mãe de Luís de Camões. Cidade da Suíça.
5 Distraídos.
6 Tempo do verbo haver. Estúpidos.
7 Nota musical. Cura. Ouro (s.q.).
8 Composições poéticas. Livrar.
9 Assassinam. Tempo do verbo ir.
10 Miriare. Uma das ilhas Jónias.
11 Guarneço de asas. Móveis sobre os quais se come.



**VERTICAIS:**

1 Tecido de algodão ou linho muito transparente. Encosta.
2 Artigo indefinido. Intriga.
3 Tempo do verbo haver. Pronome pessoal (inv.).
4 Quinto filho de Jacob. Elemento grego de composição de palavras que exprime a ideia de novo. Figura que simboliza o povo americano.
5 Avival (o lume). Extremidade do braço.
6 Concede. Coisa encharcada em água (pl).
7 Sufixo que designa estado. Pessoa de rara formosura.
8 Carta de jogar. Dívida não paga por falta de vontade ou má fé.
9 Estéril. Caminhos.
10 Burro. Pequeno símio do Brasil. Aqui
11 Galeota dos mares do Levante. Caixão funerário. (pl).

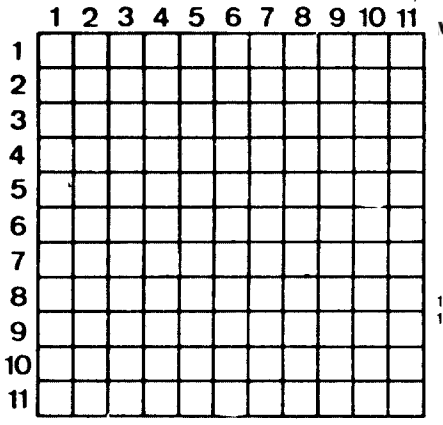
**Resolveu completamente este problema?**
**Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.**

## NOVA MODALIDADE

## PROBLEMA N.° 8708

**HORIZONTAIS:**

1 Caseiros.
2 O mesmo que mourama.
3 Pertences. Magoara. Abreviatura da palavra inglesa mister (senhor).
4 Laço. Prefixo que designa afastamento. Mágoa.
5 Desejaria. Simples.
6 Preposição e artigo. Cálcio (s.q.).
7 Pernadas de sobreiro. De alto preço.
8 Utensílios domésticos. Calamidade.
9 Reis. Arruine. Batráquio.
10 Ave pernalta. Grande quantidade.
11 Velem. Cada uma das partes duras e calcificadas que formam o esqueleto dos animais.



**VERTICAIS:**

1 Espectáculo. Agrada.
2 Adicionaras.
3 Artigo indefinido. Pertences. Artigo definido (ant.).
4 Cobriras de iodo. Estime.
5 Metal raro, semelhante ao ferro também chamado colúmbio. Formam as abas a.
6 O mesmo que três.
7 Lago da Escócia. Apelido.
8 Magnete natural. Oceano. Preposição e artigo (pl).
9 Rádio (s.q.). Preposição. Grande ribeira da Ásia Russa. Reis.
10 Resida. Clima.
11 Tarro içar.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 12647

**HORIZONTAIS:**

1 VA. ANDA. Mas.
2 Ilha O Goza.
3 ND. Ceres.
4 Honrar Maia.
5 No. Isto.
6 An. Ana. Se.
7 Arraste.
8 Eglão. Pê.
9 Macia, Rimar
10 Aço O. Ro.
11 Sambe. Moira.

**VERTICAIS:**

1 VINHO. Almas.
2 Aldona. Vaca
3 Na. COM.
4 Aa. Rã. Rei
5 Na. Arga.
6 Dó. Renal. O.
7 Asar.
8 Gemi. Toiro.
9 Morasse. Mói.
10 AZEITE. Pã
11 Sasão. Serra.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 8707

**HORIZONTAIS:**

1 Sai. Sairas
2 Arrumaram.
3 Ará. Ris Ce
4 Paz. Mas
5 Os Proas. Bu.
6 Salão. Regam
7 Adio. Ias. Lo.
8 Ria. Cós
9 Io Nas Pás
10 Pai Airas
11 Fo. Rãs Aas.

**VERTICAIS:**

1 Sa Rosário
2 Ara Sadio
3 Irra! Lia Pó
4 Ua. Pão Na.
5 SM Pró Cair
6 Aarão Ios
7 Irizaras As
8 Ras. Sés Pi
9 Am Pará
10 Cabal Saá.
11 Resumos SS

**Provérbio:** ANDA O VINHO COM O AZEITE.

# farmácias

## Lisboa

**PERMANENTE**

**CHINDE** – R. Agostinho Lourenço, 6-B (T. 890331); **LUPI NOGUEIRA** – R. José Dias Coelho, 4 (T. 631635); **GALENO** – Av. Óscar Mont. Torres, 38-A (T. 774920); **LEAL DE MATOS** – R. Neves Costa, 33-35 T. 780181); **UNIVERSAL** – R. Actor Taborda, 5-7 (T. 44158); **PATULEIA** – Al. Linhas Torres, 262-B (T. 790332); **LIBERAL** – Av. Liberdade, 219 (T. 543641); **TAVARES** – R. da Palma, 194 (T. 863350); **MOZ TEIXEIRA** – R. Poço dos Negros, 117 (T. 601961); **BRANQUINHO** – R. dos Sapadores, 87-89 (T. 842275); **MIRAFLORES** – R. Dr. Ant. Granjo, 2-B (T. 2101161); **TAVARES DE MATOS** – R. 8 Lote 308 (T. 993220); **MONSERRATE** – R. Guil. G. Fernandes, 31-A (T. 911139).

**AMANHÃ**

**PERMANENTE**

**MENDES GOMES** – Cç. da Ajuda, 222 (T. 638256); **ESTADOS UNIDOS** – Av. Est. U. América, 16-B (T. 885859); **FIGUEIRAS** – Av. Marquês Tomar, 20-22 (T. 44995); **SIMÕES** – Cç. Tojal, 102-A (T. 749649); **ZIRA** – Pç. Casas Novas Lt. 66 (T. 311216); **DIMAR** – R. Conde Monsaraz, 17-B (T. 842533); **MARLUZ** – Cç. da Picheleira, 140-B-C (T. 880703); **CUNHA** – R. Escola Politécnica, 18 (T. 325455); **PINHEIRO** – R. Presidente Arriaga, 16 (T. 603054); **DIAS & SARAIVA** – R. Major Afonso Pala, 19 (T. 2114478); **AMARAL** – R. Antero Quental, 8-8-A (T. 925455); **CÉSAR FERNANDES** – Az. dos Bezouros Lt. R8 (T. 991328).

## Outra Banda

**ALMADA – Castro Rodrigues** – R. Capitão Leitão, 21-A (T. 2750076); **COVA DA PIEDADE – Castro Rodrigues** – L. 5 de Outubro, 62 (T. 270121); **LARANJEIRO – Baptista Marques** – Laranjeiro de Fora; **COSTA DE CAPARICA – Carlos** – Av. do Mar, 34-A (T. 2401060), Qt.ª de St.º António; **SESIMBRA – Leão** – Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471); **BARREIRO – Piçarra** – Av. do Bocage, 65-A (T. 2074771). Permanente; **Central** – Av. Alfredo da Silva, 48 (T. 2073207). Até às 19 horas; **AMORA** – Av. Marg. Silva Gomes, 80 (T. 2210042); **SEIXAL – Soromenho** – R. Paiva Coelho, 38 (T. 2218560); **MONTIJO – HIGIENE** – R. José Joaquim Marques, 142 (T. 2310370 ); **MOITA – União Moitense** – Av. Dr. Teófilo Braga (T. 239025); **ALHOS VEDROS – Gusmão** – R. Cândido dos Reis, 13 (T. 204020); **ALCOCHETE – Gameiro** – L. António Santos Jorge, 15 (T. 234100).

## Linha de Cascais

**CARCAVELOS – Central** até às 24 e das 0 às 9 horas. **PAÇO DE ARCOS – Godinho** – Av. Patrão Lopes, 4 (T. 2432039). Até às 22 horas; **OEIRAS – Central** – R. Conde Ferreira, 29 (T. 2430059). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **NOVA OEIRAS – Central** – Até às 21 horas; **PAREDE – Brandão** – Av. da República, 77-C (T. 2471054). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **CASCAIS – Misericórdia** – R. Regimento 19, 41 (T. 280141). Até às 24 e das 0 às 9 horas.

## Linha de Sintra

**AMADORA – Carmelo** – R. Elias Garcia, Lote 28 (T. 933303). Permanente; **Dias** – Av. Marquês de Pombal, Lote 9 (T. 934589). Até às 22 horas; **DAMAIA – Lemos** – R. de Goa, 21-A (T. 971121); **QUELUZ – André** – Av. Elias Garcia, 151 (T. 9500043); **CAMARATE – Santos Silva** – Apelação; **CACÉM – Central 6** R. Elias Garcia, 55 (T. 2940034); **RIO DE MOURO – Riomouro** – Av. Óscar Mont.º Torres, 8 (T. 2960194). Até às 23 horas; **SINTRA – Misericórdia** – Vila (T. 2930391). Permanente; **COLARES – Abreja** – (T. 299088).

**MOSCAVIDE: Império**, R. de Olivença, 48. Até às 19 horas; **SACAVÉM: Maria**, R. Salvador Allende, lote 2. Permanente.

## Porto

**DE DIA E SÓ ATÉ ÀS 22 HORAS**

**BOAVISTA**, R. da Boamista, 601; **COSME**, R. de Costa Cabral, 584; **S. DINIS**, R. de S. Dinis, 428; **SOEIRO**, R. de Santos Pousada, 71; **VITÁLIA**, P. da Liberdade, 34; **ANTUNES**, R. do Bonjardim, 485; **PEREIRÓ**, R. da Preciosa, 35.

**SERVIÇO PERMANENTE**

**NACIONAL**, R. Senhora da Luz, 156, Foz; **ALBERTO FERREIRA**, R. da Estação, 100; **ANTERO DE QUENTAL**, R. Antero de Quental, 520; **HERCULANO**, R. Alexandre Herculano, 348.

## Coimbra

**DAS 9 HORAS, ÀS 9 DO DIA SEGUINTE**

**SERVIÇO PERMANENTE**

**SANTA CRUZ**, R. das Padeiras, 94 (T. 23569).

# teatros

**MARIA VITÓRIA** – «Mais Vale Sá que Mal Acompanhado», às 20.30 e 22.45 (18 anos)

**D. MARIA** – «As Três Irmãs», às 21.30 (6 anos)

**A BARRACA** – «É Menino ou Menina», às 21.45 (13 anos)

**TEATRO ABERTO** – «Os Pedaços da Tia Ernestina», às 21.45 (13 anos)

**BAIRRO ALTO** – «Capitão Shele, Capitão Ecço», às 21.30 (18 anos)

**COMUNA** – «Memória com Objectos», às 22.00 (13 anos)

**S. LUIZ** – «Marron», às 22.00 (18 anos)

## Outros Espectáculos
### Lisboa

**OLÍMPIA** – «Lambe-me Toda», sessões permanentes (18 anos)

**CINEARTE** – «Gelado de Limão», às 21.30 (18 anos)

**PROMOTORA** – «Roubo de um Milhão de Dólares», às 21.30 (13 anos)

**ROYAL** – «O Xerife Quebra Ossos», às 21.30 (13 anos)

**CAPITÓLIO** – «Casais Infiéis», às 21.00 e 23.00 (18 anos)

**PARIS** – «Tubarão II», às 21.30 (13 anos)

## Linha de Sintra

**AMADORA – Cine Plaza** – «O Caçador de Diamantes», às 21.30 (13 anos)

# outros cinemas

**AMADORA – Lido** – «O Mundo Maluco», as 21.30 (6 anos)

**AMADORA – Cinestúdio** – «Crime de Alto Nível», as 21.30 (18 anos)

**MEM MARTINS – Cine Chaby** – «Três Panteras Negras», às 21.30 (18 anos)

**SINTRA – Carlos Manuel** – «A Ilha dos Ursos», às 21.30 (13 anos)

## Linha de Cascais

**ALGÉS – Stadium** – «A Torre do Inferno», às 21.30 (18 anos)

**PAREDE – Royal-Cine** – «Uma Mulher Chamada Apache», às 21.15 (18 anos)

**ESTORIL – Casino** – «Apocalypse Now», às 21.15 (18 anos)

**ESTORIL – Palácio** – «A Ferro e Fogo», às 21.15 (18 anos)

**CASCAIS – Impala** – «Apocalypse Now», às 21.30 (18 anos)

**CASCAIS – Oxford** – «1941, Ano Louco em Hollywood», às 21.30 (13 anos)

## Outra Banda

**ALMADA – Incrível** – «Guerra no Espaço», às 21.15 (13 anos)

**ALMADA – Academia** – «O Profissional», às 21.30 (18 anos)

**SETUBAL – Júpiter** – «Apocalypse Now», às 21.15 (18 anos)

## Porto

**TERÇO** – «Delito de Amor», às 21.30 (13 anos)

**ÁGUIA** – «Copa-78, o Poder do Futebol», às 21.45 (6 anos)

**CARLOS ALBERTO** – «O Passado e o Presente», às 21.30 (13 anos)

**FOCO** – «Momento a Momento», às 21.45 (13 anos)

**JÚLIO DINIS** – «A Dama da Lotação», às 21.30 (18 anos)

**SÁ DA BANDEIRA** – «O Gato», às 21.45 (13 anos)

**LUMIÈRE-A** – «Yanks», às 21.30 (13 a

**LUMIÈRE-L** – «O Quarto Verde», às 21.45 (18 anos)

**COLISEU** – «A Mansão do Diabo», às 21.30 (18 anos)

**S. JOÃO** – «Copa-78, o Poder do Futebol», às 21.45 (6 anos)

**TRINDADE** – «Kramer Contra Kramer», às 21.45 (13 anos)

**BATALHA** – «Tiro de Escape», às 21.30 (18 anos)

**CHARLOT** – «Amores Meus», às 21.30 (13 anos)

**ESTÚDIO** – «A Lista Negra», às 21.30 (13 anos)

**VALE FORMOSO** – «Dívida de Amor», às 21.45 (13 anos)

PASSOS MANUEL – «Juiz Fayard, o Xerife», às 21.30 (13 anos)

**OLÍMPIA** – «Sandokan II», às 21.45 (13 anos)

**RIVOLI** – «Música no Coração», às 21.30 (6 anos)

**BEBÉ** – «Recorda o Meu Nome», às 21.45 (13 anos)

# cartaz de cinemas e teatros

### abCINE 803055
**Centro Comercial de Alvalade**
Às 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45
SALA A
**ABC do AMOR**
Não acons. m. 18 anos
SALA B
Às 15, 17, 19, 21.30, e 23.45
Não acons. men. 13 anos
**A PANTERA COR-DE-ROSA**

### ALVALADE 897480
**Av. de Roma**
às 14, 16.30 19 e 21.30
para todos
**A FLAUTA DOS SEIS SCHTROUMPES**
colorido

### APOLO 763319
**Av. Júlio Dinis, 10-A**
Às 15.15, 18.15 e 21.15
Não acons. men. 18 anos
Marlon Brando, Robert Duvall, Martin Sheen em
**APOCALYPSE NOW**
Um filme de Francis Ford Coppola
às 24.00 não acons. men. 18 anos
**OS SELVAGENS DA NOITE**

### AVIS 547163
**Av. Duque D'Ávila, 45**
às 15.30, 18.30 21.30 int. m. 13 anos
A mágica tentação que para uns é a fortuna e para outros.. apenas a morte!
**CAÇADORES DE DIAMANTES**
2.ª semana
Venha mais cedo e aprecie «Dancin' Days» a cores no nosso aparelho instalado junto ao bar

### BERNA 776098
**Av. Marquês de Tomar**
Às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
James Brolin, Margot Kidder, Rod Steiger
**A MITYVILLE (A Mansão do Diabo)**
um filme de Stuart Rosenberg
Não acons. men. 18 anos
Amanhã às 11 – Manhã infantil
Para Todos – de Walt Disney
**A GATA BORRALHEIRA**

### CALEIDOSCÓPIO 795093
**Campo Grande**
às 14, 16.30 19 e 21.30
não acons. men. 13 anos
Jean-Pierre/Claude Jabe
**AMOR EM FUGA**
**um filme de François Truffaut**
**Amanhã às 11 h – Para Todos**
**A HISTÓRIA DE CINDERELA**

### CASTIL 530194
**Rua Castilho**
Às 15..30, 18.30 e 21.30 h
Int. men. 13 anos
Uma fuga para o futuro na máquina do tempo
**OS PASSAGEIROS DO TEMPO**
**(Time After Time)**
Grande Prémio do Festival do Filme Fantástico de Avoriaz

Transportado pelos Caminhos de Ferro Portugueses

### CINE 222 579460
**Av. Pr. da Vitór., 37 (Ao Saldanha)**
Às 14.15, 16.30, 19.00 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
**KRAMER CONTRA KRAMER**
5 óscares da Academia
11.ª semana de êxito
Não acons. m. 18 anos às 23.45
**OS INCORRUPTOS CONTRA A DROGA**

### CINEBOLSO 573407
**Rua Actor Taborda, 27-B**
Às 12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30
Int. men. 18 anos
Uma obra-prima em erotismo
**OS SONHOS PROIBIDOS DE MONA Q**
pornográfico Hard Core
Às 24 horas, maiores 18 anos
**O INSOLENTE**

### CINE BLOCO 556824
**Gaveto Av. 5 de Out. e Pinh. Chagas**
Às 14.15, 16.30, 18.45, 21.45 e 24.00
Não acons. men. 18 anos
**AMERICAN GRAFFITI**
**(Nova Geração)**
Um dos 10 melhores filmes do ano
3.ª Semana

### CINE CAMÕES 324194
**Rua do Loreto, 15**
Às 14, 16.30, 19. e 21.30
todas as emoções da vida têm novo significado em
**O PREÇO DA LEALDADE**
**Fonda**
Amanhã às 11 h – Para Todos
**O ELEFANTE MORRE AO ANOITECER**

### CITY CINE 579460
**Rua Tomás Ribeiro, 34**
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30 N. ac. m. 13 anos
Grande festival dos Beatles
**IMPROVISO (Let It Be)**
C/Beatles
Às 23.45
**O CASAMENTO**

### CONDES 322523
**Av. da Liberdade, 2**
Às 14, 16.30, 19 e 21.30 h
Não acons. men. 18 anos
o filme de David Lean
**A FILHA DE RYAN**

### DOIS MIL 2100055
**Bomb. Voluntários, Lote 113-Alges as 14.15, 16.30, 18.30 e 21.30**
Int. men. 13 anos
**O GRANDE GOLPE DO OURO**
c/Sophia Loren
George Kennedy
as 23.45
Não acons. men. 18 anos
**O BARBA AZUL**

### D. JOÃO V 971794
**Pr. Centro Comercial – Damaia**
**Às 15.30 e 21.30 int. men. 13 anos**
**O CAMPEÃO**
Um filme de Franco Zeffirelli
com John Voight e Faye Dunaway
Às 24 horas
**TRÊS MULHERES EM FÚRIA**
Não acons. men. 18 anos
Com Gloria Hendry e Cherl Caffaro

### EDEN 320768
**P. dos Restauradores, 21**
O desporto rei na sua máxima expressão
às 14, 16.30 19 e 21.30
para todos
**COPA 78**
**O PODER DO FUTEBOL**
Mauricio Sherman
Às 24 horas
**GOLPE MORTAL**
Não acons. men 18 anos

### ESTÚDIO 555134
**Av. Afonso Henriques, 35**
Às 15, 17, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Malcolm Mcdowell, e David Warner em
**OS PASSAGEIROS DO TEMPO**
um filme de Nicholas Meyer

### ESTÚDIO 444 779095
**Av. Defensores de Chaves, 83**
às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
**TUA MULHER ESSA DESCONHECIDA**
Venha mais cedo e aprecie «Dancin' Days» a cores no nosso televisor instalado no bar
Às 24 h – M. 18 anos – antestreia
**DANÇANDO SOBRE RODAS**

### EUROPA 661016
**R. Almeida e Sousa, 35**
Às 15.15 e 21.30 n. acons. men. 18 anos
**O PROFISSIONAL**
Ryan O'Neal, Bruce Dern, Isabel Adjani
Às 18.15 – Para Todos
**AS AVENTURAS DE TOM SAWER**
Às 24 h – Int. men. 18 anos
**O DIA DA VIOLÊNCIA**

### IMPÉRIO 555134/5
**Al. Afonso Henriques, 35**
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Não acons men. 13 anos
O fascínio. O tesouro. E a ameaça de
**O ABISMO**
c/Robert Shaw, Jacqueline Bisset e Nick Nolte
2.ª Semana

### LONDRES 801313
**Av. de Roma, 7-A**
Às 14.15, 18 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
A história imortal!
**DON GIOVANNI**
Mozart-Losey
Filme de qualidade
Dolby Stereo

### MONUMENTAL 555131
**P. Duque de Saldanha**
Atenção ao horário especial
Às 15.00 e 21.00 – Não a. m. 13 anos
**OS DEZ MANDAMENTOS**
**70 mm**
de Cecil B. de Mille
c/ Charlton H. e Y. Brynner
proj. do filme 5 m. após o início das sessões

### MONTECARLO 685131
**Av. Pedro Álvares Cabral, 37**
Com parque de estacionamento
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Int men. 13 anos
**O CAMPEÃO**
Hoje às 24 h
Não acons. men. 18 anos
**LOS AMIGOS**

### MUNDIAL 538743
**R. Martens Ferrão, 12-A**
às 14, 16.30, 19 e 21.30
John Travolta, Lily Tomlin em
**MOMENTO A MOMENTO**
um filme de Jane Wagner

### NIMAS 574362
**Av. 5 de Outubro, 42-B**
Às 14.15, 16.15, 18.30 e 21.30
para todos
**COPA 78 – O PODER DO FUTEBOL**
Realizador Maurício Sherman
nota: Toda a emoção do maior espectáculo desportivo do Mundo

### NOVOCINE 840678
**Av. General Roçadas, 7**
Hoje às 15.15 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Um excepcional filme indiano
**AS MARAVILHAS DO AMOR**

### ODEON 328283/4
**R. Condes, 12 a 20**
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
**O REGRESSO DOS TRÊS INDOMÁVEIS PATIFES**
**colorido, uma alegre aventura**

### PATHÉ 821933
**R. Francisco Metrass, 122**
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
Int. Men. 13 anos
**ASAS DA NOITE**
c/ Nick Mancuso, Cassid Warner

### POLITEAMA 326305
**R. Portas de St. Antão**
Às 14.15, 16.30 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
**O JOGO DA AVENTURA**
**com, John Hargreaves e M. Gerard**

### QUARTETO 771378
**R. Flores do Lima, 16**
SALA 1 às 15, 17, 19, 21.30 e 23 30
Não acons. men. 18 anos
**A MALDIÇÃO DE CATHY**
SALA 2 às 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
Não acons. men. 13 anos
**A ÚLTIMA INVESTIGAÇÃO**
SALA 3 às 14, 16 30, 19, 21 30 e 23.30
Não acons. men 18 anos
**A SOMBRA DO DUPLO AMANTE**
SALA 4 às 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
Não acons. men. 18 anos
**MOMENTOS DA VIDA DE UMA MULHER**

### RESTELO 610375
**Av. Torre de Belém**
às 15, 18 e 21.30
não acons. men. 13 anos
**O RITMO DA FELICIDADE**
c/ Linda Blair e Jon Bray

### ROMA 887778
**Av. de Roma, Lte JRB**
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
estreia de alta emoção
**AMITVILLE – A MANSÃO DO DIABO**
James Brolin, Margot Kidder
Venha mais cedo e aprecie DANCIN' DAYS a CORES no nosso aparelho instalado junto ao Bar

### ROXY 548560
**Av. Almirante Reis, 20**
às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
para todos
**COPA 78 – O PODER DO FUTEBOL**
**o desporto rei na sua máxima expressão**
**colorido**

### SÃO JORGE 579144-579344
**Av. da Liberdade, 175**
**às 15.15, 18.15, e 21.30**
**no ciclo «Festival de Êxitos»**
**OS 7 MAGNÍFICOS**
c/ Yul Brynner, Steve McQueenn
Charles Bronson

### SATÉLITE 562632
**Av. Fontes Pereira de Melo, 61**
Atenção ao hor. especial para este programa
4 sessões: 14, 16.30, 19, 21.45
Inter. men. 18 anos
**À PROCURA DE UM HOMEM**
Diane Keaton
projecção do filme 5 minutos após o início das sessões

### STAR 804210
**Av. Guerra Junqueiro, 14-C**
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
O novo êxito musical de Michael Lang
**SOMOS TODOS VEDETAS**
c/ Leslie Caron, Daniel Ceccaldi e Robert Webber
5.ª semana
Às 24 h
**O HOMEM TERMINAL**

### TERMINAL 371573
**Estação do Rossio**
Às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 h.
Não acons. men. 13 anos
**KRAMER CONTRA KRAMER**
Dustin Hoffman, Mery Streep e Justin Henry
11.ª semana de êxito
Amanhã às 11 h – P. Todos
**FESTIVAL DO OESTE**

### TIVOLI 570595
**Av. da Liberdade 188**
**Às 14, 16.30, 19 e 21.30**
**Não acons. men. 18 anos**
James Brolin, Margot, Kideder, Rod Steiger
**AMITYVILLE – A MANSÃO DO DIABO**
um filme de Stuart Rosenberg

### VOX 880808
**Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879**
**as 15, 18.15 e 21.30**
uma experiência no reino do cinema fantástico
**A NINHADA**
c/Oliver Reed, Samatha Eggar
Às 24 h – Não acons. men. 18 anos
**A ESCALADA**


# CURSOS

MECANOGRAFIA
PERFURAÇÃO/VERIFICAÇÃO
GRAVAÇÃO DISKETTES 3742

Recolha de dados p/computador

SISTEMAS IBM E UNIVAC

Início: 3-6-80

DACTILOGRAFIA
EM MÁQUINAS MANUAIS
OU ELÉCTRICAS IBM
Início: todos os dias
Incrições limitadas

EXTERNATO CONTINENTAL
TEL. 32 56 52 — 36 42 72
R. do Arsenal, 100-1.º
1100 — LISBOA

PORTE PAGO

DL

PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL

Administração Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade RUA LUZ SORIANO, 44
1200 LISBOA
Telefones 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade – 368740

Agentes Assinaturas e Contabilidade
Rua Castilho 185-1.° – 1100 LISBOA
Telefones 654531/2/3

Serviço de noite (depois das 21)
Porteiro – 321154
Redacção 320271/2/3
Mensagens gravadas 320229

Endereço Telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

DELEGAÇÃO DO PORTO Rua do Almada 30-2.°
Telefones 209547/5 4000 PORTO

Semana do Investidor

# O ministro falou em retirar aos sindicatos competência para passar carteiras profissionais

O secretário de Estado da Integração Europeia, Almeida Mendes, afirmou no Porto que a Lei da Delimitação dos Sectores Público e Privado deixará de ter sentido quando Portugal aderir à CEE.

No discurso que ontem proferiu, no decorrer da «Semana do Investidor», Almeida Mendes observou que Portugal «terá de respeitar o direito de livre estabelecimento de empresas europeias no seu território, devendo abrir os sectores que, como a banca e os seguros, estão vedados à iniciativa privada».

Revelou também ter efectuado um convite ao comissário da CEE, Richard Burke, para visitar de novo Portugal em Julho próximo, com vista a apreciar o projecto da navegabilidade do Douro.

O secretário de Estado declarou depois que a Comissão Europeia entregará já em Junho ao Conselho de Ministros da CEE o pedido português para financiamento de diversos empreendimentos, onde se inclui a construção de várias auto-estradas, integrada no chamado «plano de acções comuns».

### Crédito para habitação

O Governo está a preparar um novo regime de crédito para aquisição de habitação (que foi recentemente modificado), revelou por seu turno o secretário de Estado da Habitação e Urbanismo, Casimiro Pires.

Tal regime visa considerar apenas os rendimentos familiares como factor para a concessão de crédito bonificado, ao contrário do actual, que também considera o valor da habitação por metro quadrado.

Casimiro Pires sublinhou ser necessária a construção de 75 mil fogos anuais para resolver nos próximos vinte anos o problema da habitação.

Têm-se construído nos últimos anos 34 000 fogos anuais – disse, acrescentando que o Governo pensa iniciar este ano a construção de vinte mil fogos, sem contar com a iniciativa privada, que representa 85% da construção de habitações.

O ministro da Habitação e Obras Públicas, João Porto, revelou, por sua vez, a criação para breve de um «instituto da construção», com vista a uma resposta mais eficiente aos problemas do sector.

Após ter caracterizado sumariamente o sector da construção, o ministro focou os problemas de equipamento das empresas e a formação de mão-de-obra.

### «Revisão da Lei da Greve»

Ao usar da palavra, o titular da pasta do Trabalho, Eusébio Marques de Carvalho, afirmou que o seu Ministério está a estudar a legislação de outros países com o objectivo de preparar a revisão da Lei da Greve. Disse também que o Ministério vai reprensar o conceito de «justa causa», no que diz respeito a despedimentos.

O ministro do Trabalho anunciou ainda a intenção de retirar aos sindicatos a competência para passarem carteiras profissionais, e de instituir prémios de emprego aos investimentos geradores de postos de trabalho, além de subsídios para estágios e ampliação da rede de centros de formação profissional.

A alteração da legislação sobre horários de trabalho, contratos a prazo, faltas, mapas de pessoal e condições salariais foram outros temas abordados pelo membro do Governo.

Em Julho

# Conferência Mundial da Mulher decorre em Copenhaga

Representantes de 120 países participarão na Conferência Mundial da Mulher que decorrerá em Copenhaga, em Julho próximo.

Nesta conferência, exactamente a meio da década da Mulher – de 1976 a 1985 – far-se-á o balanço do que durante estes cinco anos Governos e populações têm feito para colocar a mulher no seu justo lugar na sociedade.

«Apesar de certos progressos verificados nos últimos anos, a situação das mulheres no mundo é ainda difícil», declarou Lucille Mair, secretária-geral da Conferência Mundial das Mulheres.

Segundo Lucille Mair, natural da Jamaica, os progressos verificaram-se sobretudo nos campos do emprego, saúde e educação e devem-se ao facto de os Governos dos países membros da ONU terem vindo a alterar as legislações, criando instrumentos de defesa das mulheres.

«Contudo», afirmou, «persistem ainda muitas discriminações no campo do trabalho, sendo as mulheres as mais afectadas pelo desemprego».

A secretária-geral da Conferência Mundial da Mulher referiu ainda os problemas de subalimentação, os efeitos do «apartheid», e as condições das mulheres nos territórios ocupados por Israel.

### A ONU e a Mulher

Apesar de em 1945 a Carta das Nações Unidas ter declarado que todos os seres humanos, sem distinção, têm o direito de usufruir os frutos do progresso económico e social, devendo para eles contribuir, actualmente a mulher encontra-se ainda em situação de discriminação. Daí que a ONU tenha promovido em 1975 o Ano Internacional da Mulher.

Na conferência que decorreu na cidade do México nesse ano, foi definido um plano de acção a desenvolver durante a década da mulher.

Esse plano dirige-se especialmente aos Governos, mas também a todas as organizações de mulheres e jovens, patronato, sindicatos, órgãos de comunicação social e a todas as organizações políticas. Envolve uma longa enumeração das prioridades, entre as quais a intensificação da alfabetização e instrução cívica das mulheres, extensão da formação profissional às trabalhadoras dos sectores agrícola e industrial, a promoção de igualdade de acesso a todos os níveis de ensino.

O plano indica ainda a urgência de se encorajar a adopção de medidas globais relativas à educação, higiene, nutrição, educação e planeamento familiar e outros serviços sociais que permitam às mulheres o livre desenvolvimento das suas potencialidades criadoras, incluindo as donas de casa.

O plano da década da mulher propõe aos Governos dos países membros da ONU o estabelecimento de objectivos, estratégias e calendários que permitam, no decénio 75-85, o aumento substancial do número de mulheres eleitas ou nomeadas para empregos ou funções públicas.

O plano aconselha também a revisão dos programas e livros escolares no sentido de eliminar os modelos tradicionais e sexistas.

Chama-se a atenção para a importância da criação de serviços comunitários de saúde, na extensão de redes de saneamento básico, na promoção de cuidados pré e pós-natais, serviços de partos e planeamento familiar.

No capítulo da população, o plano considera que os países devem eliminar todos os obstáculos de ordem jurídica, social ou financeira que se opõem à difusão dos conhecimentos, meios e serviços relativos ao planeamento familiar.

Trânsito cortado durante cinco horas

# Padroeiro dos automobilistas é amanhã mudado para a Rotunda

A estátua de S. Cristóvão (padroeiro dos automobilistas) vai sair da Avenida Cidade do Porto, do lado direito para quem sai de Lisboa, entre a Rotunda e Sacavém, para ficar em lugar de destaque: na Rotunda do Aeroporto, quase lado a lado com o seu célebre «relógio». S. Cristóvão encontrava-se no meio das couves, na Avenida Cidade do Porto, há já muito tempo. O presidente da CML resolveu mudar a estátua de mestre Leopoldo de Almeida para lugar condigno.

Inicialmente, era intenção dos responsáveis colocar a estátua em local visível, à entrada de Lisboa. Mas as sucessivas alterações ao traçado dos principais eixos rodoviários levaram os responsáveis a amadurecer os propósitos e a aguardar melhor ocasião para dar destino (ao que se julga definitivo) à estátua, retirando-a, para já, do meio das couves na Avenida Cidade do Porto.

Atrás da dita será plantado um renque de árvores que formarão o pano de fundo para valorizar o conjunto escultórico. O empreiteiro da CML encarregado da obra solicitou a colaboração da RN, que amanhã dará «boleia» à obra de Mestre Leopoldo transportando-a da Avenida Cidade do Porto para a Rotunda do Aeroporto. Por coincidência, a RN comemora amanhã (sem dar «boleia» às crianças até 12 anos) o seu 4.° aniversário como empresa nacionalizada.

O veículo para a operação de reboque será especial, com 34 metros de comprimento e noventa pneus. A mudança (é a quarta vez que a estátua muda de local) promete vir a ser espectacular, porquanto a estátua pesa cerca de 15o toneladas. A Avenida Cidade do Porto encerrará ao trânsito durante cinco horas – tantas quantas demorará a operação, a despeito do trajecto do percurso ser curto: cerca de três quilómetros.

**(Hoje 28 páginas)**

Febre aftosa

## Ovinos e caprinos não vão à Feira Nacional de Santarém

Focos de febre aftosa foram detectados em animais nos distritos de Santarém, Braga, Faro e Leiria, segundo uma nota do MAP ontem tornada pública. Doença altamente contagiosa, a febre aftosa, que não se registava em Portugal desde 1971, ataca os bovinos, ovinos, caprinos e suínos. Pode provocar enormes prejuízos. O MAP tomou já as medidas jugadas indispensáveis, dotando os serviços veterinários com a vacina adequada para evitar um maior resco de contaminação.

Uma outra medida relaciona-se com a Feira Nacional da Agricultura de Santarém, área onde também foram detectados casos de fegre aftosa, como acima se refere. Certame de grande projecção nacional e internacional, justamente considerado importante para a região, vê concelada a prevista exposição de ovinos e caprinos, que aí deveria ocorrer entre 5 e 15 do próximo mês. O MAP apenas autoriza que aí permaneçam os animais portadores do certificado de vacinação passado pelas autoridades competentes.

O Ministério da Agricultura e Pescas, que já decretou o isolamento e sequestro dos animais afectados, determinou igualmente restrições e condicionamentos ao trânsito daquelas espécies e a proibição de acesso em feiras, mercados, exposições e concursos. Apela também à colaboração de todos os veterinários, a fim de que a doença seja debelada no mais curto prazo de temp.

## Freitas do Amaral foi a Belém

O Presidente da República teve ontem, no Palácio de Belém, uma reunião normal de trabalho com o Primeiro-Ministro em exercício, Freitas do Amaral, na qual foram tratados assuntos de administração pública corrente.

## MDM assinala Dia Internacional da Criança

O Movimento Democrático das Mulheres (MDM) apelou a todos os pais e mães portugueses para que «assumam a responsabilidade de se empenharem na luta por uma sociedade nova sem exploradores nem oprimidos».

Assinalando a celebração do Dia Internacional da Criança, o MDM emitiu um comunicado, no qual salienta que «em numerosos países, milhões e milhões de crianças são ainda privadas do direito mais elementar à vida, milhões são condenadas a morrer prematuramente em virtude das condições de subalimentação e de fome em que vivem».

Em Portugal, recordam, «o 25 de Abril trouxe muitas regalias e conquistas para as crianças».

«Com o 25 de Abril – acrescentam – o espectro da guerra que as ameaçava, homens de amanhã que, são, foi finalmente banido, tendo-se poupado milhares de vidas e de mutilados e o sofrimento e a dor que durante tantos anos atormentou a vida de milhares de famílias portuguesas e africanas foi ultrapassado».

O MDM considera que «hoje, mais do que nunca, a liberdade, o respeito, fraternidade e a justiça social voltaram a estar ameaçadas» e por isso conclama os pais e mães a lutarem pelo «direito à vida, bem estar e instrução» das crianças.

## Pintasilgo no Porto

PORTO, 31 – Maria de Lurdes Pintasilgo esteve ontem à noite cerca de três horas na Feira do Livro, autografando «Sulcos do nosso querer comum» constituído por entrevistas concedidas a jornalistas nacionais e estrangeiros. Em quase todos – foram centenas – uma dedicatória de apelo e confiança no futuro.

Confiança que, aliás, transpirou das palavras que proferiu no início depois de ter recebido saudações da editora Afrontamento (Marcela Torres) e dos organizadores do livro (Rica do Lima): «Tentemos abrir sulcos para que o nosso querer que hoje é de centenas, de milhares, de milhões se torne, realmente no querer comum, solidário com todos os da nossa terra, que são sobretudo os mais desfavorecidos, e com todos os homens que, noutros continentes, querem também construir um futuro melhor para nós, para os filhos, para as gerações que hão-de vir» – disse a embaixadora na UNESCO.

Apesar da chuva irritantemente miudinha que nunca deixou de cair, o acolhimento a ex-primeiro-ministro, foi bastante significativo quer pelas ovações dadas, quer pelos muitos cravos que lhe foram oferecidos.

AUTO-FÉRIAS
SERRA DA ESTRELA – FIM SEMANA – 900$00
ALGARVE (vilamoura) – POR DIA – 490$00
COSTA DEL SOL – POR SEMANA – 3.040$00
MUNDIVIAGENS
OPERADORES TURÍSTICOS
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

GITUS
TURISMO SOCIAL
HUNGRIA 80
BUDAPESTE
CIRCUITO BALATON
de 29 de Junho a 9 de Julho
— Passeio de barco no Danúbio
— Visitas Culturais e Sociais
— Hoteis de 1.ª classe
Preço 28 5000$00 (tudo incluído)
PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTE
GITUS
Av. da Liberdade 73-3 Dt.° Lisboa
Tels. 32 05 56 32 06 38 36 43 03

APARTAMENTOS ALGARVE
FÉRIAS VERÃO PRAIA
Areias do Mar • Montechoro • Tamar – Albufeira
Aldeia do Golf • Vilamar – Vilamoura
Palmeira Benta – Vale do Lobo
Solamento – Armação de Pera
Planférias – Quarteira
Mar Azul – Praia da Oura
INSCREVA-SE JÁ!
NUMERO LIMITADO DE APARTAMENTOS
INFORMAÇÕES E RESERVAS
abreu
fundada em 1840
PORTO Av dos Aliados 207 • Telef 31 79 21
LISBOA Av da Liberdade 160 • Telef 37 13 41
COIMBRA Rua da Sota 2 • Telefs 270 11/2
FARO Av. da Republica, 124 • Telefs 250.35/6

TURQUIA
ISTAMBUL — 8 dias
Partidas. Julho 22, 29
Agosto 5,12, 19, 26
Setembro 2, 9,16, 23, 30
Outubro 7, 14
Inclui: Viagem de avião, hotel, transportes em terra, visita da cidade.
Assistência abreu
PROGRAMAS E INSCRIÇÕES
abreu
fundada em 1840
PORTO Av dos Aliados, 207 • Telef 31 79 21
LISBOA Av da Liberdade 160 • Telef 37 13 41
COIMBRA Rua da Sota, 2 • Telefs 270 11/2
FARO Av Republica 124 • Telefs 250.35/6
FUNCHAL Rua do Gorgulho 1 • Telefs 31077/8
UMA EMPRESA PRIVADA, DINÂMICA E COMPETENTE AO SEU SERVIÇO

concurso DL concurso DL concurso DL concurso DL concurso DL

5.º ANO — LISBOA—QUINTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1925 — N.º [illegible]

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º Telefone: 1:470 O.
Endereço Telegrafico: DIBOL

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 45
TELEFONES { Direcção: T. 196 Redacção: T. 310
Endereço telegrafico: DIBOL

DO nosso presado amigo dr. Ramada Curto recebemos a seguinte carta:

*Meu caro Joaquim Manso* — Só hoje tive conhecimento de uma local do seu *Diario de Lisboa*, em que se anunciava ser minha intenção, juntamente com outras individualidades, fundar o Partido Radical Socialista. Pedia-lhe para declarar no seu jornal que nunca isso me passou pela cabeça, nem a mim nem, decerto, aos meus correligionarios citados. E por duas razões: a primeira porque sou socialista, socialista *tout court*, e no programa do meu Partido, cabem todas as aspirações de reforma politica e social. E a segunda é porque ha radicais de mais no País, e eu, desde a Matematica do Liceu, que embirro com a palavra. Nunca fui capaz de extraír uma raiz quadrada decentemente e ficou-me a noção que radical é uma expressão algebrica — que é sempre oposta, em algebra, á potencia. De sorte que se tivesse que fundar alguma coisa, fundaria o Partido Potencial-Socialista. Mesmo que aquilo de que o País precisa é de partidos fortes e não dos que facilmente possam tomar a formula de «raiz de menos um» — que como você sabe é um imaginario.

Com o que sou seu admirador e velho amigo — *A. Ramada Curto.*

* * *

O SR. dr. Brito Camacho, hoje, no *Diario de Noticias:*

—«Apraz-me acreditar que S. Bento não é a Representação Nacional; que o Congresso não é a verdadeira expressão do Sufragio, mas apenas uma desbocada mentira das urnas...»

E justifica:

«—Se assim não fôsse, se o Estado português fôsse a Nação portuguesa; se as instituições politicas da Republica fôssem a propria Republica, incapaz de melhor organização e mais util funcionamento, nenhum esforço valeria a pena empenhar em beneficio duma nacionalidade irremediavelmente perdida.»

* * *

É POSITIVO que alguma coisa se fará, ou já ou no proximo Parlamento no caso da educação infantil. O projecto de lei, apresentado no ultimo ano, pelo senador sr. Silva Barreto — e que foi julgado trabalho util a aproveitar, pelo menos — lançou o grito de alarme. As camaras municipais pedem para ele ser atendido e parece que nas regiões oficiais contam aproveitá-lo, com algumas modificações.

* * *

NUMA sessão de «box» que se realizou ontem no Porto, o português José Santa, que começa a popularizar o *sobriquet* de «Camarão», pôs fora de combate ao 2.º *round* o *chalanger* do campeonato de pesados da Espanha, Balsa — que acabou por dançar um *fox trott.*

* * *

TERMINA amanhã o praso para a entrega das *maquettes* do monumento aos mortos da Grande Guerra. O juri de selecção deve reunir-se no proximo sabado. Só depois os trabalhos serão patentes ao publico.

* * *

EDUARDO Perez coligiu num volume, editado pela Livraria Ferin, as suas peças de teatro — ligeiras, finas e perfumadas. Tem o caracter das comedias de sala — uma pontinha de malicia, de graça e de sentimento.

# "Livro Branco"

Os anos passam, mas as verdades ficam, á espera que alguem as desenterre do pó dos arquivos, a fim de que os documentos revelem os seus segredos.

Portugal entrou na guerra, acompanhando a Inglaterra, a sua velha aliada, e participando do largo e fundo movimento de consciencia dos que lutaram pelo ocidente europeu ameaçado.

Acontece, porém, que a nossa intervenção anda ainda envolta em muitas nuvens, o que tem dado azo a erros e confusões que a polemica jornalistica não poude desvanecer.

Cremos que se aproxima o momento de acabar com juizos temerarios e preconceitos sectarios, visto que o Ministerio dos Estrangeiros vai fazer publicar, um após outro, o segundo e terceiro «Livro Branco», a fim de espancar as trevas que se têm acumulado com a incuria de alguns anos.

Qual o seu intuito?

Mostrar, sem exageros nem pretensões estultas, qual o esforço que dispendemos na guerra e quais os grandes serviços que prestámos á nobre causa dos aliados.

O facto de colocarmos á disposição destes as nossas inegualaveis bases navais, exerceu uma poderosa influencia na guerra marina e submarina.

Os alemães disseram:

—«Se tivessemos os Açores nas nossas mãos, a victoria seria nossa.»

Mesmo admitindo que se enganassem, resta incontestavel que a sua situação oceanica seria bem diferente.

Não sabemos se isto foi bem ponderado, durante as discussões que precederam o Tratado de Versailles, mas parece que não, se atendermos que na Sociedade das Nações a nossa representação não está de harmonia com os nossos altos serviços.

Achamos, portanto, muito acertado o aparecimento das duas importantissimas colecções de documentos, tanto mais que chega a hora de tratarmos com o governo inglês da questão da nossa divida de guerra.

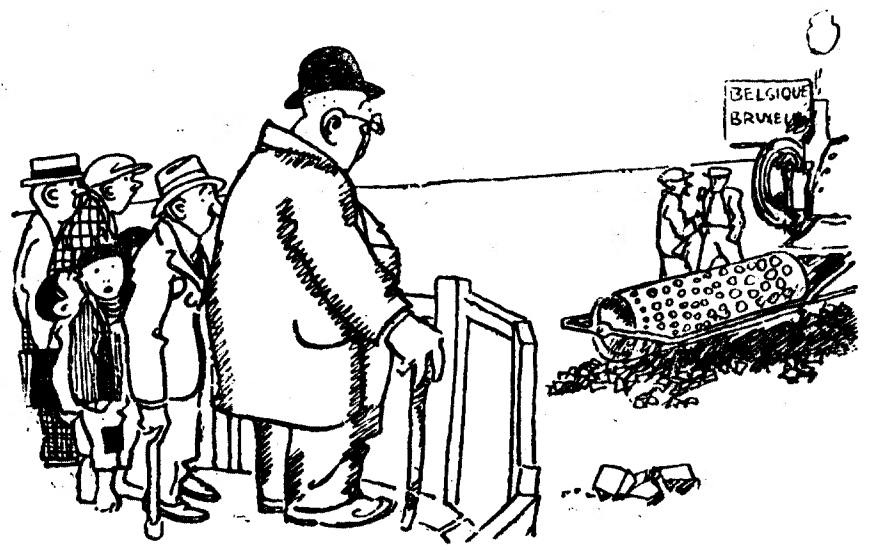
O segundo «Livro Branco», que abrange todo o periodo da nossa beligerancia e hostilidades até ao armisticio, ha muito tempo que era esperado, não se percebendo mesmo bem a razão de tanta demora.

O terceiro «Livro Branco»—e apraz-nos dizer que a publicação deste é devida á iniciativa inteligente do sr. dr. Vasco Borges, actual ministro dos Estrangeiros—extende-se do armisticio á assinatura da Paz.

Aguardamos com impaciencia a hora em que demoradamente os possamos lêr e meditar, porque, estamos certos disso, nem o nosso nome nem o nosso valor sofrem qualquer diminuição—antes pelo contrario.

Para concluir, acrescentaremos que o terceiro «Livro Branco» traz no fim um mapa do qual constam, com pleno rigor, os nossos damnos materiais, bem como as vidas que perdemos, quer nos campos de batalha, quer em acontecimentos derivados, directa ou indirectamente, da guerra.

## NO ROCIO




**—Mas então os portugueses não sabem fazer calçadas?**
**—Não, menino. Só as sabem pulir.**

ACOMPANHADOS do ilustre clinico sr. dr. Ramon De La Feria vieram hoje á nossa redacção apresentar os seus cumprimentos o sr. dr. Manuel Blasco Garzon, advogado, antigo alcalde de Sevilha e ex-deputado liberal e D. Cezar Alba, presidente do Centro Mercantil de Sevilha. O sr. dr. Manuel Blasco, em palavras que muito sensibilisaram a nossa fé patriotica significou-nos a admiração e o respeito que os espanhoes nutrem por Portugal. A proposito dum eco que ha publicamos acerca da comemoração que vae ser feita em Sevilha a Elcano, companheiro de Fernão de Magalhães, o ilustre parlamentar espanhol, disse que os feitos do nosso imortal navegador seriam condignamente celebrados, pondo desde já á disposição da delegação portugueza que fosse á capital da Andaluzia a tribuna do Centro Mercantil.

* * *

NO ano de 1926 passa o terceiro centenario da publicação do primeiro jornal que se escreveu em lingua portuguesa. Chamava-se a «Relação Universal do que sucedeo em Portugal e mais provincias do Ocidente & Oriente». A data comemorativa da publicação desse veneravel antepassado deve ser festejada por todos nós, que trabalhamos na Imprensa, com a ternura e o amor que se consagra á memoria de um daqueles avôsinhos que no tempo antigo contavam historias á lareira.

O nosso presado camarada sr. Matos Sequeira lançou já a iniciativa dessa simpatica comemoração, em artigo publicado no *Diario da Tarde*. Todos os jornalistas portuguêses têm o dever de se reunir á volta dessa ideia, não a deixando caír no pó do esquecimento.

* * *

O SECRETARIO da Federação dos Mineiros ingleses declarou que dentro de um ano a Inglaterra estará a braços com uma crise economica que terá uma repercussão politica, conduzindo a novas eleições gerais.

O orador acrescentou: —«Haverá uma revolução, mas quero uma revolução que disponha dum exercito disciplinado e tenha um objectivo, uma revolução que compreenda o fim que se propõe. E' necessario consolidar a nossa vitoria. A prova será feita dentro de nove meses.»

E' caso para preguntar se a montanha não dará á luz um rato.

* * *

REALISOU-SE hoje uma missa por alma do antigo director da Agencia Havas, Joaquim Franco de Matos, morto ha um ano, no choque de comboios em Belem, e que durante cinquenta e quatro anos teve a seu cargo os serviços daquela agencia. A missa foi mandada resar pelo actual director, nosso querido amigo Pedro Bordallo Pinheiro

* * *

O NOSSO presado colega *Noticias de Evora*, em artigo assinado pelo distinto jornalista Rodrigues Larangeira, refere-se ao artigo *Panorama Nacional*, do nosso director, com palavras de louvor que muito nos penhoram.

* * *

ENCONTRA-SE novamente doente o sr. dr. Moreira de Almeira, director do nosso colega *O Dia*. Desejamos-lhe definitivas melhoras.

concurso DL concurso DL concurso DL concurso DL concurso DL

concurso DL concurso DL concurso DL concurso DL concurso DL concurso DL

A POLITICA DA TARDE

# VAE decretar-se brevemente uma amnistia geral

## para que se façam as eleições com absoluta liberdade?

Continuamos na [illegible] quanto á convocação do Congresso. Por emquanto, nada ha definitivamente assente, parecendo, todavia, que tudo se conjuga para levar o sr. presidente do ministerio á certeza absoluta de que lhe é inutil convocá-lo.

* * *

A proxima semana é um periodo de tempo mau para a presença da maioria dos membros do governo em Lisboa, principalmente dos ministros do Comercio, Trabalho e Agricultura. Ha, fóra da capital, inaugurações e festas que obrigam a presença deles nesses locais. Chaves, por exemplo, a vila heroica do extremo norte do Paiz, vai dar-nos uma semana intensa de vida regional onde o governo se fará largamente representar.

* * *

Acalmaram-se, felizmente, os boatos desagradaveis sobre a nossa vida bancaria, tendo sido muito elogiada a acção patriotica e oportuna do sr. dr. Torres Garcia no assunto. Parece que, segundo informações que temos, todos os Bancos atingidos regressarão em breve á sua normalidade de operações.

* * *

Corria hoje com certa insistencia que era desejo do sr. Presidente da Republica e do sr. Presidente do Ministerio que fosse dada, antes do acto eleitoral, uma amnistia geral que abrangesse até aqueles portuguezes que se encontram proibidos de pisar o solo da Patria. Consolidada como se encontra a Republica, a presença dessas pessoas, em nada afecta a segurança do regime, e esta medida dá ao acto eleitoral que se avizinha, um aspecto da mais absoluta liberdade de consulta e de voto.

* * *

Podemos garantir que, continuando no Poder o sr. dr. Domingos Pereira, antigos e prestigiosos [illegible] da Republica terão o seu «fauteuil» em S. Bento, como para mais de uma vez o tem desejado todos os republicanos que, com magua, têm visto o afastamento desses pioneiros do regime de antes de «5 de Outubro».

* * *

Amiudaram muito os boatos de novas zaragatas politicas. Logo que seja publicado o decreto convocando os colegios eleitorais, todos os agrupamentos iniciarão a sua propaganda, marcando-se já comicios publicos no Algarve e no Alemtejo. No norte, aguardam-se com impaciencia os proximos banquetes das duas aguerridas facções do P. R. P.

* * *

De [illegible] grupo de militares que entraram de verdade no movimento de 5 de Outubro recebemos uma longa carta que, por absoluta falta de espaço não podemos dar na integra. Diz-se nesse extenso documento que se não compreende que após 15 anos de Republica ainda haja cidadãos que se queiram fazer oficialmente «revolucionarios civis», a pretexto de que entraram nessa revolução. Pedem-nos os autenticos revolucionarios que chamemos a atenção de quem de direito para que essa «avalanche» indigna tenha seus termos, não vá acontecer que sejam reconhecidos todos os portuguezes menos aqueles que nesses dias gloriosos fizeram a Republica.

UM BOATO REINCIDENTE

# Afonso XIII teria sido vitima dum atentado?

## «NAO!» dizem a legação de Espanha e a Agencia Havas

Ao *Diario de Lisboa* de ontem chegou o boato de um atentado contra o Rei de Espanha. Colhemo-lo, por intermedio de um dos elementos directivos do nosso jornal, em Medina del Campo, terça-feira de madrugada.

Sem outros promenores não quizemos dar curso ao boato, aliás legitimo de publicidade, desde que novos promenores lhe dessem qualquer possibilidade de verosimilhança.

Foi o que fez esta manhã o nosso colega *O Seculo*, nestes termos:

**Informações de Valença, recebidas ontem á noite no Porto, dizem que, em Santander, se deu um atentado contra o rei de Espanha, quando seguia de automovel. Foram, ao que se diz, disparados sete tiros, tendo sido mortos o «chauffeur» e um ajudante de Afonso XIII. O soberano ficou ligeiramente ferido num braço.**

**Em Lisboa, nada se soube do caso e, como essas informações são de origem particular, damo-las, é claro, sob todas as reservas. Da capital do norte dizem-nos ainda que ontem á tarde, em Valença, esteve um general membro do Directorio, o ministro do Trabalho, ao que parece; interrogado sobre o fundamento do boato, o ministro ter-se-ía mostrado bastante contrariado, recusando-se a dar explicações.**

O atentado, desde que terça-feira de madrugada já corria em Espanha o boato, só poderia ter sido cometido segunda-feira, 17.

Não seria crivel que desde 17 até 20 se conservasse o acontecimento em reserva para Portugal e França, ainda que, de Espanha, fôsse crivel aceitar o silencio, dada a censura ampla que no país se exerce, sempre que as autoridades o julgam necessario.

Por outro lado, a vigilancia em Santander sobre a pessoa do Rei é rigorosissima. Centenas de agentes militares e civis, além de uma desenvolvida policia especial, encontram-se em Santander. D. Afonso XIII pode dizer-se que vive entre cordões de policia, de que o publico, aliás, não se apercebe.

O Monarca espanhol, contra sua vontade, não se pode furtar a estas precauções do seu governo. Querido e respeitado, D. Afonso XIII tem inimigos.

O ambiente dentro e fora de Espanha contra o Directorio não é absolutamente lisongeiro, e os boatos de preparação de atentados contra o Soberano são frequentes. Ainda ha dias correu que em Paris se tramava contra a sua vida, aliás já posta em perigo algumas vezes.

De Madrid chegou ontem o seguinte telegrama:

MADRID, 19.—A fim de assistir ás experiencias do «destroyer» «Alcedo», o Rei embarcou neste navio, fazendo a travessia de Santander a San Sebastian que levou duas horas e meia.

Em San Sebastian, o Soberano almoçou com a Reinha Cristina, regressando depois a Santander, a bordo do transatlantico «Cristobal Colon».

* * *

Na legação de Espanha, a Palhavã, podemos colher hoje este desmentido:

**—A Legação desmente de uma maneira radical o boato raferente a um atentado contra Sua Magestade. No dia a que refere o boato, D. Afonso XIII assistiu a uma festa no Palacio da Madalena, e não saiu á rua, nem passeou fóra do palacio.**

**—O boato teve origem...**

**—Fôsse onde fôsse, é tendencioso. Pode desmentir de uma maneira radical.**

O sr. dr. Vasco Borges, ministro dos Negocios Estrangeiros, interrogado hoje por um nosso redactor, disse:

**—Não ha noticia alguma, desmentindo sequer. E' falso.**

* * *

O prestigioso Monarca do país visinho, que em Espanha é periodicamente objecto de manifestações de simpatia e alvo de homenagens publicas, é tambem, como se vê, vitima inocente, mas gloriosa, de boatos terroristas, que desagradam até aos espanhois que, por ventura, neste ou naquele detalhe não concordam absolutamente com a sua politica, não deixando de reconhecer a D. Afonso XIII o seu espanholismo, a sua coragem, a sua dedicação pela causa publica.

* * *

Ao começo da tarde a Havas distribuiu hoje o seguinte telegrama:

**PARIS, 20 — A Agencia Havas, de Paris, não confirma o boato referente a um atentado contra o Rei de Espanha.**

Fica assim morto o estupido boato.

NOS MEIOS OPERARIOS

# FOI convidada pela C. G. T. a Federação Maritima

## e o sindicato dos arsenalistas a definirem a sua atitude

Não é demais acentuar que não nos move qualquer má vontade contra a C. G. T., ou contra os seus militantes, nem tão pouco desejamos tratar profundamente dos motivos que originaram certas dissidencias entre este organismo e alguns sindicatos, onde ha aspectos pessoais de caracter melindroso.

Assim, ouvimos hoje um dos membros da classe operaria que pontifica na C. G. T. e que ultimamente tem sido muito atacado.

—O que nos diz sobre o corte de relações entre alguns sindicatos e a C. G. T.?

—Trata-se apenas duma tempestade dentro dum copo de agua. E senão veja: A Federação Maritima resolveu suspender as relações com a C. G. T., e o resultado foi terem já aderido directamente a este organismo 15 sindicatos, que se não conformaram com a resolução da sua Federação.

—Quantos sindicatos tem a Federação Maritima?

—Devem ser uns trinta.

—Os maritimos e os sindicalistas dos Arsenais de Marinha e do Exercito tambem cortaram as relações com a C. G. T....

—E' certo! Mas o Conselho Confederal da C. G. T., enviou ha dias um oficio a esses sindicatos e á Federação Maritima, convidando estes organismos a definirem claramente a sua situação.

—?

—Ou esses organismos ingressam de novo na C. G. T., ou se afastam definitivamente. Nada de situações dubias.

—Trata-se duma plataforma conciliatoria?

—A C. G. T. não tem prazer algum em agravar conflitos.

—Quem saiu das normas sindicais?

—Os homens que estão á frente da C. G. T. conservam os mesmos pontos de vista que ha muito norteiam esta organisação. Não queremos nada com os politicos, nem desejamos ser deputados. Os que nos combatem e discordam do nosso procedimento não pensam assim. Mas a maioria da população está comnosco. E' preciso não esquecer que a força operaria de hoje não é a mesma que ha alguns anos obedecia cegamente. Quando se decreta uma greve, a primeira coisa que o operariado procura saber é quem faz parte do «comité» e as razões porque se decreta a greve.

—Quando se realiza o Congresso Operario?

—Nos fins do proximo mês, na cidade de Santarem. Nesta cidade deve tambem realizar-se o congresso dos rurais, que deve ser importantissimo.

—Ha quem acuse os militantes da C. G. T., de quererem impôr o seu criterio anarquista...

—Não é verdade. E caso curioso, quando defendemos este ou aquele criterio, nunca nos referimos ás nossas tendencias idiologicas. Outro tanto já não podemos dizer dos nossos antagonistas, que se confessam sempre comunistas.

—Ha quem diga que a C. G. T. está em decadencia...

—A organisação operaria está de tal modo [illegible] que não se [illegible] com a saída de [illegible] ou três sindicatos.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
COM AGENTES NO BRASIL
Consultas das 10 ás 11 e das 15 ás 17
R. DOS FANQUEIROS, 114

AVISO
Cordeiro, Sousa & Cordeiro, Ltd.ª
O abaixo assignado, socio da firma acima indicada, tendo conhecimento de que a mesma vai entrar em liquidação, previne todos os credores, de que se encontra preso na cadeia do Limoeiro, victima dos *gerentes*, e seus *socios* e, que por tal facto tal liquidação não poderá ser levada a efeito sem seu conhecimento oficial.
[illegible]
*Francisco de Sousa* [illegible]

Aos ourives. Platina fina, chapa ou fio a 78$00 o gr. Colares de perolas, brilhantes e mais pedras em lotes ou a retalho.
Camilo Rodrigues & C.ª—Rocio, 93, 3.º—Tel. n.º 812.

NACIONAL RADIO, SARL REPRESENTANTES PARA O SUL DAS PRESTIGIADAS MARCAS DE ELECTRODOMÉSTICOS
Candy PROGRESS KING FAGOR GRUNDIG
NR
50 ANOS
NACIONAL RÁDIO
1930·1980

concurso DL concurso DL concurso DL concurso DL concurso DL concurso DL

concurso DL concurso DL concurso DL

RESTAURANT
"Ferro d'Engomar"
NOVA GERENCIA
Aberto toda a noite

# A Cidade

Victor Gonçalves, L.da
Changeurs - cambistas - changers
Compra e venda de moedas estrangeiras — «Coupons», papeis de credito e ordens de bolsa
RUA AUREA, 152 ..... LISBOA

*O EXPOLIO DUM JORNALISTA*

# Os livros
## de João Chagas
# foram selados
## pela justiça
## sendo o seu valor de 200 contos

*João Chagas*

**João Chagas, porque era um espirito civilisado, exteriorisando, de algum modo, as suas preferencias de bom gosto, passava por ser uma criatura rica. Quando morreu não faltou quem lembrasse a bonita soma de mil contos. Feitas, porém, as respectivas avaliações, verificou-se que a fortuna material do grande jornalista das «Cartas Politicas» e dos «Trabalhos Forçados» se resumia ao seguinte: um pedaço de terreno, no Estoril, para construção dum predio; o mobiliario da casa da sua residencia, no valor aproximado de noventa e tal contos, e a livraria, nada excepcional, apesar da preciosa colecção de estudos estrangeiros sobre o nosso País.**

**João Chagas, que era casado com separação de bens, fez testamento, deixando á viuva a quota disponivel, metade da herança, e o restante a dois filhos naturais perfilhados anteriormente ao matrimonio: um rapaz, menor, filho de D. Amelia da Silva Prazeres Nogueira, e uma menina, que é já uma senhora. A mãe do rapaz, o qual se assina João Nogueira Chagas, receando que houvesse extravio de alguns bens, requereu o seu arrolamento—até á efectivação das partilhas. De maneira que, presentemente, a pequena fortuna material de João Chagas está dependente da justiça. A viuva, como detentora, tem sobre si uma responsabilidade tremenda.**

* * *

**Quando, ontem, dispostos a tentar um artigo sobre a livraria do mestre inconfundivel da cronica, apertámos, pela primeira vez, a mão de Madame Chagas e lhe expuzemos os intuitos da nossa visita, um vago sorriso de gentileza e ao mesmo tempo de imperiosa recusa, transpareceu na sua mascara triste:**

**—Lamento não lhe poder ser agradavel. A justiça selou as portas...**

**—E' então completamente impossivel?**

**—Completamente impossivel. Quere ver?**

**E, sem aguardar resposta, encaminha-nos para a porta da biblioteca, no rez-do-chão da casa, logo á esquerda de quem entra. Efectivamente, a porta estava inquisitorialmente fechada.**

**Uma tira de nastro branco sobre a fechadura e, sobre as extremidades da mesma tira, pingos de lacre vermelho, sobre os quais estava impresso o sinete do juiz com as iniciais A. J. G.**

**São tragicas estas imposições da justiça...**

* * *

**Desistir? Não é divisa jornalistica desistir seja do que fôr. Há sempre um meio, um estratagema, um auxilio providencial. Não queira o leitor saber como conseguimos conhecer a livraria de João Chagas sem a ajuda impossivel da viuva e sem a conivencia dos oficiais de justiça encarregados do arrolamento.**

**Isso só tem interesse para nós. A livraria, sim, é um assunto—um assunto sobretudo para o meio intelectual de Lisboa, onde João Chagas tinha alguns dos seus melhores amigos.**

**São duas salas pequenas. Estantes altas guarnecendo as paredes, de alto a baixo. O que primeiro ressalta são as encadernações. O livro pode não prestar, mas a encadernação é quasi sempre preciosa. O dourado das lombadas põe nas duas quadras uns certos faustos de capela. Não sabemos por onde começar. Ao acaso vamos tomando nota. Providencialmente os nossos olhos vão caindo sobre os livros de maior interesse — os que constituem a maior riqueza da bibliotéca. Aqui, numa lombada grossa, é a «Vita del Marquesi di Pombal». Logo a seguir, «Portugal of the Portuguese», de Aubrey Bell. Os livros estrangeiros sobre o Paiz, intercalados por alguns outros de indole diversa, vão prendendo a nossa atenção: «Le Portugal, Explorations des Portugais, Histoire de Portugal», de Shaeffer; «Poesie lyrique portugaise, Mi mission en Portugal», de Fernando los Rios; «Portugal», de Ferdinand Denis»; «Les Portugueses d'Amerique, Les Portugais en France, Journal of a résidence in Portugal, Throwgh Portugal», de Martin Hume, «Trois mois en Portugal», de Roy Liberge, «Les Colonies Portugaises, Anedoctes du ministerie du marquis de Pombal, El Portugal, Résume de L'Histoire de Portugal, Histoire Litteraire de Portugal, The Journal of a voyage to Lisbon», de Fielding; «Lettres sur le Portugal», de Pecchio; «Histoire de Portugal», de Bouchet; «Portugal au XIX siecle, Portuguese Litterature», de Aubrey Bell; «Le Portugal en 1878, Le Portugal avant et aprés 1846, Le Romoncero Portugaise», etc., etc.**

**Além destes livros de interesse para o nosso paiz e que o Estado parece estar disposto a adquirir para a Biblioteca Nacional de Lisboa, as colecções dos nossos grandes escritores como Eça, Herculano, Oliveira Martins, romancistas e historiadores franceses como Anatole e Renan, literatura brazileira, historias universaes, «Os Lusiadas» em todos os idiomas europeus, dicionarios, enciclopedias, revistas—numa palavra: tudo.**

**Não tem a livraria edições raras tão pretendidas pelos bibliomanos. Segundo nos informarem o seu valor deve caber entre 150 e 200 contos. Quando se procedeu ao arrolamento, os livros foram avaliados por Aquilino Ribeiro, cada um de per si, na qualidade de perito—e perito competentissimo—e pelo juiz.**

PELA POLITICA

# OS PLANOS
## do governo
## e a convocação
## DO CONGRESSO

A' hora a que escrevemos estas linhas encontra-se ainda reunido o conselho de ministros, nada transpirando sobre o caminho que o governo vai seguir quanto á convocação do Parlamento e á convocação dos colegios eleitrais. Pela nossa parte mantemos os nossos pontos de vist, baseados em informações seguras que possuimos. Essa convocação, que representa apenas uma satisfação moral aos escrupulos constitucionais do ilustre presidente do Ministerio, redundará inutil. Quere dizer: inutil, não. Não é inutil em politica um acto negativo que justifica perante a propria constituição actos que noutra emergencia seriam um atropelo das leis, e assim, são apenas uma logica consequencia de factos consumados...

* * *

Ha pouco ainda, e já com o pé no estribo dum electrico, interrogámos o ex-ministro da Agricultura sr. dr. Joaquim Ribeiro:

—Temos Congresso?

—Não.

—Então, não se convoca o Parlamento?

—Creio que sim.

—?!

—Convoca-se, mas não reune. O Parlamento dissolve-se assim por si proprio, já que não houve coragem de o dissolver a tempo.»

* * *

Raras vezes um governo tem tido, por parte do Paiz, uma tão clara manifestação de simpatia como o governo do sr. dr Domingos Pereira. Todos os fortes organismos da vida nacional esperam a realisação duma obra a cuja solução este governo já está metendo ombros com inteligente esforço e grande serenidade. O fino tacto politico do ilustre presidente do Ministerio auxiliado pelos seus colaboradores póde afirmar-se que tem agradando completamente. Ha pastas onde se trabalha com uma tenacidade invulgar. O sr. dr. Vasco Borges pensa a sério na remodelação de todos os serviços do seu ministerio, e na condigna representação do nosso **Paiz para além fronteiras, olhando a sério para as necessidades urgentes das nossas importantissimas colonias na America do Norte** que vão ter junto delas representantes da mãe Patria, cuidadosamente escolhidos dentre a nossa «elite» intelectual.

* * *

Trabalha-se no ministerio da Instrução. Trabalha-se no ministerio da Justiça. Trabalha-se, e com justo criterio, no ministerio das Finanças. E no ministerio do Trabalho, o respectivo ministro, sr. Costa Cabral está estudando um outro problema, não menos grave e não menos urgente, qual é o horario de trabalho. Por aqui se vê que, quer o Parlamento reuna e funcione, quer não, o governo está trabalhando e continuará trabalhando com alma, com interesse, com inteligencia e com patriotismo. Folgamos em registar isto, nós que, não pertencendo a facções, fazemos um jornalismo independente e livre.

## Tauromaquia

**E' e seguinte o cartel da grande corrida de depois de amanhã, domingo, na Figueira da Foz, a favor da Misericordia: Seis touros em pontas, de Francisco da Silva Vitorino. Cavaleiro: o «rejoneador» Gaspar Esquerdo que tambem trabalhará a pé. Matadores: Angel Navas «Gallito de Zafra» e Benito Martin «Rubichi». Bandarilheiros: Custodio Domingos, Angelillo, Alfarero, Morenito de Alcalá e o peão de Gaspar Esquerdo.**

## QUEDA MORTAL

**No hospital de S. José faleceu Antonio Rodrigues, de 40 anos, morador em Oeiras, que, na Cruz Quebrada, cahiu duma escada, fracturando a coluna vertebral e o craneo.**

NO SÃO LUIZ

## O CAMPEONATO
### de luta feminina

**Despertou extraordinario entusiasmo a estreia ontem, no S. Luis, das lutadoras internacionais detentoras do campeonato internacional feminino de luta greco-romano. Houve, como estava anunciado, quatro combates dos mais interessantes, alguns dos quais com fases cheias de vivacidade e bravura, mostrando todas as lutadoras grande sciencia na luta, que, por vezes, foi brilhantissima, provocando grandes aplausos e entusiastico interesse.**

**Hoje lutam na 1.ª parte «Liduina» (egygcia) contra «Odette» (suissa) e «Jeannette» (italo-franceza) contra «Yada» (grega) e na 2.ª parte «Faurine» (belga) contra «Edmêa» (piemontesa) e «Diaucra» (espanhola) contra Liduina (egypcia). A cançonetista Marina Sierra nas suas tonadillas e canções e a Maribel nos seus bailes classicos e modernos tiveram grande exito e são artistas notaveis no genero, que muito agradaram.**

## O assalto ao "Vasco da Gama"

O capitão de mar e guerra sr. Barbosa Bacelar, tem quasi concluido o auto referente ao que se passou a bordo do cruzador «Vasco da Gama», por ocasião das ultimas revoltas.

Nestes autos figuram depoimentos respeitantes á acção do comandante em chefe da esquadra de operações a bordo daquele navio.

Hoje -- ALHAMBRA -- Hoje
LOLITA BALDÓ
Sensacional «estrela» de baile
HERMINIA BALDÓ
Famosa e insinuante «couplètista»
HOJE
Aviso—A Empresa, para que o publico de Lisboa possa apreciar a colossal bailarina Lolita Baldó, resolveu [illegible]
natural [illegible].

concurso DL concurso DL concurso DL

concurso DL concurso DL concurso DL

# 6 HORAS DA TARDE — ULTIMAS NOTICIAS — 6 HORAS DA TARDE

*AO DEUS DARÁ*

## Os rapazitos que vieram de Angola ainda se encontram sem saber do seu destino

Porque será que Deus não poupa, nos seus designios, a inocencia dos pequeninos? A nossa razão é limitada; não chega a inteligencia humana para penetrar, por muito que perscrute, o misterio tentador da vida; e deve ser por isso, talvez, que a gente se resigna ao sofrimento, até mesmo quando julguemos tocado de injustiça, até mesmo quando apetece clamar, numa indignação grande, a vingança de um protesto que a Theologia veda á consciencia de todos os crentes...

Ontem, um vapor vindo de Angola, trouxe para Lisboa duas criancinhas sem pai nem mãe. A Alfandega não pôz entraves ao desembarque, e a Policia levou as presas... por dó, porque não havia outra solução imediata para o inesperado da sua maldade.

Os pequeninos choraram, aterrados com a perspectiva de mais algum tormento que os homens se tivessem lembrado de inventar para o «delicto» da sua orfandade sem culpa; houve quem soubesse chorar com eles a desgraça do abandono em que os viam; e, emquanto não se «despachavam os papeis», os pobrezinhos foram andando, foram andando sempre, até os deixarem os policias numa sala do Governo Civil, hospedes daquela estalagem sem comodos que é o paradeiro trágico de quantos, por desespero ou por prazer de infamia, se alistam, por aí, na legião sinistra do crime.

Pela primeira vez — que o tenhamos visto — tornou-se a severidade da Justiça, á vista daquele quadro sem igual, em designio de bondade, em modelo de ternura, em realisação formosissima de carinho.

E' que os dois pequeninos não têm pai nem mãe, porque a morte lh'os roubou um dia quando andavam brincando a sua inocencia lá num logarejo distante da terra africana

—Como te chamas?

—Eu cá, sou José.

—E teu irmão?

—E' Carlos.

—Teu pai,

—Meu pai chamava-se «paisinho».

—Lembras-te da tua mãe?

Desatou a chorar, o inocentinho, ao evocar-se-lhe aquele grande amor que para sempre se perdeu.

—Lembro, sim, senhor. Ela até me pediu quando estava a chorar, que nunca me esquecesse dela...

—Como se chamava?

—A gente chamava-lhe mãesinha... Uma vez até...

—Conta; conta lá como foi...

—Ela estava na cama. Estava a chorar por causa da «bilosca» e por causa do paisinho...

—Tinha ralhado com ela?

—Ele nunca ralhava. As senhoras disseram que ele tinha morrido, mas eu cá não sei, porque nunca mais o vi...

—E depois? E depois, como foi?

—Depois, a mãesinha esteve a chorar muito, e a dar muitos beijinhos á gente, e a beijar «tamem» o «Jasus»... e a gente «fomos» brincar com a menina para ela ter tempo de morrer...

—Nunca mais a viste...?

—Não, senhor. Os homens levaram na p'ro cemiterio; mas eu fui lá uma vez e não a achei em banda nenhuma.

—E agora?

—Agora, estamos aqui — retorquiu o inocente com mais perspicacia que todos os homens das entrevistas, quando procuram manhas para se escapulirem ao embaraço duma resposta.

—E daqui para onde queres ir?

—Não sei. Queria ir ver a feira. Já tenho fato novo que me deu o sr. Commissario...

—Apetece-te brincar?

—A gente só brincava com a menina e com o paisinho. Os outros homens não sabem brincar com a gente.

—Porquê?

—Não sei. Ele... era doutra maneira...

*POLITICA PARTIDARIA*

## "O Directorio do P. R. P. ha de acabar por ter de irradiar todo o partido e ficar inteiramente abandonado na Agua da Flor...,,

afirma-nos

## Pestana Junior

A politica anda em ferias, nestes dias que antigamente eram de sol e moscas e que hoje não se sabe bem de que são, tal é a instabilidade do tempo — só comparavel á instabilidade dos nossos ministerios.

Mês de Agosto fóra, fechado o palratorio de S. Bento, Lisboa é uma enorme maçada e os politicos decidem-se, com apraximento das gentes, a ir — tomar banho... Trocados os fraques protocolares, por fatos leves como as cabeças de certos literatos, jornais estrangeiros debaixo do braço — quando mais não seja para dar o tom — sapatos claros e um ar cançado que é uma mascara de distinção para o vulgo, é vê-los por essas praias e termas, criando rodas de curiosos que lhes bebem as palavras, as intrigas, a maledicencia, e, por vezes, os projectos, desenhados na relva ou na areia com a ponta da bengala...

* * *

Quasi todos os politicos estão realmente, nesta época, nas praias e termas. Mas nem todos — honra seja ás excepções — estão nas condições a que nos referimos. Com mais ou menos defeitos, ha, em todos os partidos, pessoas que marcam, pelo seu caracter, pela sua inteligencia, ou pela sua convergadura de estadistas. Esses estão, naturalmente, exceptuados do que acima dizemos sobre a maioria...

* * *

A' Curia chegou anteontem á noite o sr. dr. Pestana Junior. Estavamos no «hall» do «Palace» quando ele entrou. E já não o largámos. Mas o director das cadeias civis vinha fatigado — fatigado das conselras que lhe dão os presos — e principalmente os que andam á solta...

Ontem, ofereceu-se-nos uma excelente oportunidade, com a publicação da noticia da irradiação do «Mundo» e do seu director das fileiras do P. R. P.

O sr. dr. Pestana Junior é, como se sabe, um dos «irradiados» mais prestigiosos. E' mesmo um dos chefes da Esquerda Democratica. Parlamentar distinto, membro do anterior Directorio do P. R. P. e antigo Ministro das Finanças, que não se resignou a assinar só o expediente durante a sua passagem pelo governo, o actual director das cadeias é tambem um conversador scintilante. Ontem, porém, estava pouco para conversas:

—Vim para aqui descansar, ganhar forças para voltar á lucta com mais ardor ainda — respondeu-nos ele, no terraço do «Palace», enquanto o olhar seguia o fumo do seu eterno charuto...

—Já viu a noticia da irradiação d'«O Mundo?»

—Ainda não.

—E o que me diz a ela?

—O mesmo que ás outras. O Directorio continua a brincar com o Partido...

—O numero dos «irradiados» vai crescendo...

—E sem nos dar trabalho nenhum. O Directorio encarrega-se disso...

—Têm recebido muitas adesões?

—De toda a parte. Bravemente publicaremos as listas — para dar que fazer ao Directorio. Destas irradiações em massa é que nós queremos vêr...

E voltando-se para alguns amigos — e correligionarios — que o acompanhavam — no passeio e nas ideias:

—O Directorio — na sua furia de irradiar — ha-de acabar por irradiar todo o partido e ficar sósinho na Agua da Flor. E' questão de lhe darem tempo...

—Qual é a opinião da massa do partido, neste conflito?

—A massa popular do Partido — o nervo e o sangue do P. R. P. — está comnosco, com as nossas ideias, com as nossas aspirações; com o actual Directorio, só estão os «conselheiros» — os «bonzos»...

—E, dentro do Directorio ha unidade de vistas?

—Posso afirmar-lhe que, pelo menos um vogal — o sr. Vitorino Guimarães — nem sequer tomou ainda posse do seu cargo, por não concordar com a orientação do Directorio. E não faz segredo disso.

—Vêem com bom grado que este governo presida ás eleições?

—Vemos.

—Mas o sr. dr. Domingos Pereira é membro do Directorio...

—Sim. Mas é uma pessoa excepcional...

—E concordará com as irradiações?

—Não sei. Ele o dirá. Sei apenas que, eleito membro do Directorio, não vai ás reuniões.

—Eleições?

—O que nos interessa, especialmente, é Lisboa e o Porto. Em Lisboa, devemos ganhar pelo menos no circulo oriental; no ocidental, não sei... Ganhamos tambem em muitos circulos da provincia.

—Quantos deputados calculam eleger?

—Uns 35.

—*O Rebate*, a proposito do discurso do general Gomes da Costa, insinúa que os esquerdistas «tramam na sombra» qualquer revolução...

—Deixe-os falar. Eles bem sabem que nós não precisamos de revoluções. Para nos dar o triunfo total, basta que o Directorio continúe a *irradiar*, com a vontade com que o tem feito até agora

## A "Legião Vermelha" no norte do país

Os agentes José Augusto e Soares, da P. S. E., foram a Famalicão, Santo Tirso e Braga, donde regressaram ontem, por terem ali aparecido cartas ameaçadoras em nome da «Legião Vermelha», enviadas a diversos comerciantes, lavradores e proprietarios.

Os referidos agentes suspeitaram de que os autores das referidas cartas fôssem Alfredo da Costa Junior, Joaquim da Costa Rodrigues Oliveira, Antonio de Oliveira Cabral, Rogerio de Carvalho, José Ferreira Leal, e Manuel da Costa Oliveira, que foram presos.

Nada se apurou, porém, contra êles, motivo porque foram postos em liberdade.

Os referidos agentes suspeitam agora que os autores das cartas sejam legionarios que fugiram de Lisboa por serem perseguidos pela policia

## A revisão dos processos dos deportados

O sr. dr. Barbosa Viana foi encarregado de fazer a revisão dos processos referentes aos legionarios ultimamente enviados para a Guiné, no que será auxiliado pelo tenente sr. Jorge de Carvalho e pelo dr. Milheiro Fernandes.

**Centro Fotografico de Lisboa**
**LUIS ROSA**
**233, Rua da Prata, 235**
Material fotografico dos melhores fabricantes, aos mais baixos preços do mercado.
Esta casa continua revelando **gratuitamente** todas as peliculas nella compradas.

*O PRESO X...*

## Ha três dias que se encontra preso no governo civil um homem misterioso...

O Governo Civil guarda ha dias um preso mistêrioso. Um preso desconhecido — será um romantico preso? Como se chama? Nem nome, nem identidade. Sabe-se apenas que é português. Fala com os agentes da 3ª secção, um dos quais o acompanha constantemente.

O preso veste bem, gosa de certas considerações policiais e dorme, segundo se diz — segredos do travesseiro — num «maple» do gabinete do director.

O preso X está incomunicavel, mas não invisivel.

Houve quem o visse já hoje á porta de uma das secções do Governo Civil. Era de manhã. A' tarde o preso X desappareceu por um dos muitos corredores de toupeira que existe no edificio. Para onde seguiu ou para onde se perdeu propositadamente? Houve uma certa effervescencia no pateo do Governo Civil. Alguns agentes, mesmo em cabelo, sairam, mas voltaram depressa, caras serenas e perspicacia tranquila. Na rua, junto do teatro de S. Carlos, estacionava um automovel verde.

O volante estava abandonado. As cortinas do carro, corridas. Corridas, porquê? O preso X esperneia dentro do automovel? Mas o quê? Era já a liberdade?

A policia afirma que o preso X não existe, no entanto vai dizendo aos *reporters:*

—Os senhores não teem nada com o caso. E' particular. Andam a escangalhar as pistas.

Ha mais que uma pista? Quantas acusações impendem sobre o homem? Duas? Uma? Nenhumas?

Apenas suspeitas?

O preso X existe, garantimo-lo sob palavra de honra. Está entregue ao sr. dr. Pinto de Magalhães — que á tarde tinha saído do Governo Civil, naturalmente, em diligencias particulares que se referem ao caso.

Se nós o seguissemos? O passo miudinho do juiz dr. Pinto de Magalhães... Depois o *reporter*... Um segue por um passeio, O outro por outro... Rua Ivens... Calçada de S. Francisco... Rua do Ouro... Surgem as casas bancarias... Uma — e o juiz entra. Demora-se. Sai. Fecha a pasta. Outro banco... A demora prolonga-se... O passeio do sr. dr. Pinto de Magalhães aclara-nos o caso do preso X. Uma suposição de desvio? Uma suspeita errada? Nem uma nem outra? Precisamente o contrario?

O misterio persiste, já menos misterioso porque lhe levantámos uma ponta — mas ainda misterio.

## O 18 DE ABRIL

Consta que o coronel sr. Aguiar, comandante de Infantaria 1, pediu a exoneração do seu cargo, em virtude de se achar descontente por não terem sido recompensados na ultima «Ordem do Exercito» os seguintes oficiais da sua unidade e que faziam parte da 1.ª companhia por ocasião do movimento revolucionario de 18 de Abril do corrente ano: capitão Antonio Dias Bargão, tenentes Julio da Silva Madeira e Manuel Joaquim Caldas, alferes Olimpio Mil Homens.

## Loteria de hoje

**Numeros mais premiados**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 2266... | 300.000$00 | 4037... | 2.000$00 |
| 5792... | 50.000$00 | 5163... | » |
| 662... | 15.000$00 | 5183... | » |
| 507... | 2.000$00 | 6275... | » |
| 1257... | » | 8587... | » |
| 1372... | » | 9056... | » |
| 2071... | » | | |

concurso DL concurso DL concurso DL